

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 9 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.058 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

JK: estadista foi morto, aponta comissão

“Um passo para a verdade histórica”, disse Anna Cristina Kubitschek, neta de Juscelino Kubitschek, ao receber o relatório da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP): documento concluiu que o ex-presidente foi assassinado, em 22 de agosto de 1976, num acidente de carro, na Via Dutra, entre São Paulo e Rio de Janeiro. Além de JK, morreu no acidente o motorista Geraldo Ribeiro. Para os investigadores do CEMDP, o fundador de Brasília não foi vítima da colisão, mas sim de um possível atentado, com uma “ação externa” que provocou a saída do veículo da pista e a batida com uma carreta. O documento está sendo avaliado pela família JK, por autoridades e juristas. Há expectativa de que haja a chancela oficial. “Será um reconhecimento histórico necessário, não apenas para sua memória, mas para todas as vítimas da violência do Estado”, completou Anna Cristina.

Fotos: Arquivo/CB/D.A Press



Carro de JK ficou destruído na Via Dutra, em 1976: velório reuniu multidão em Brasília

Entrevista // Marco Aurélio Braga

"Caso JK é sobre o futuro"

Organizador do livro *O Assassinato de JK pela Ditadura*, o advogado comentou com o jornalista Silvestre Gorgulho as recentes conclusões sobre o acidente que vitimou JK. “O trabalho acumulado ao longo de uma década finalmente encontrou o caminho institucional adequado”.

PÁGINA 2

Ciro passou férias de luxo com Vorcaro

Senador do PP que foi alvo de operação da PF por suspeitas de receber propina para defender interesses do Banco Master, **Ciro Nogueira (PI)** viajou pelo menos três vezes com **Daniel Vorcaro**. A suspeita é que o banqueiro pagou as despesas. PÁGINA 4

Cassia André/CB/D.A Press



Podcast do Correio

João Alberto Pinheiro, do Conselho de Administração da Abrasel-DF, defende proposta voltada à mudança na jornada de trabalho e não à escala. PÁGINA 16

Jogo truncado no Estreito de Ormuz

Escaramuças entre Estados Unidos e Irã se sucedem no Golfo Pérsico. Impasse estrangula tráfego de petróleo e esforço diplomático para encerrar a guerra.

PÁGINA 9

O risco do hantavírus no sul do Brasil

Saiba o que dizem as autoridades sanitárias sobre os casos e suspeitas no Paraná. Elo do agente infeccioso com mortes em navio é descartado. PÁGINA 5

Alerta sobre o derretimento das geleiras

Estudo publicado por cientistas da Universidade de Southampton, na Inglaterra, apontam os três vilões da devastação na Antártida. PÁGINA 12

Ex-presidente do BRB vai ficar preso na Papudinha

Com a delação premiada em negociação com a Polícia Federal, a Procuradoria-Geral da República e o Supremo Tribunal Federal, o ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa foi atendido, ontem, em um dos seus pedidos para fechar a colaboração. O ministro André Mendonça, do STF, autorizou a transferência do ex-BRB do sistema Penitenciário da Papuda para uma sala estado-maior no 19º Batalhão da PMDF, no local conhecido por Papudinha — pela condenação no 8 de Janeiro, o ex-presidente Bolsonaro estava no local antes de conseguir a prisão domiciliar. PHC terá que mostrar informações e provas sobre o esquema de fraudes entre o BRB e o Master, que provocaram prejuízos bilionários ao banco do DF sob sua gestão. Ele é acusado de receber propinas de R\$ 146 milhões para facilitar os negócios.

• Secretário do Tesouro: ajuda ao Banco de Brasília é complexa

• Plenário do STF decidirá se BRB pode usar imóveis em rombo

PÁGINAS 3 E 4. BRASÍLIA-DF, 4, E EIXO CAPITAL, 14

Vatican Media/AFP



Pizza para o papa — No primeiro aniversário do pontificado, Leão XIV viajou para Pompeia e Nápoles, onde foi recebido com o prato mais tradicional da cidade (e da Itália). Pizzaria famosa presenteou o pontífice. PÁGINA 9

Ed Alves/CB/D.A Press



Aposta alta na energia verde

Chefe-geral da Embrapa Agroenergia, **Alexandre Alonso** detalhou no *CB.Agro* os projetos de produção e sustentabilidade. PÁGINA 14

Morte na oficina

Comoção do adeus a empresário do DF

PÁGINA 15

A longa estrada de Alceu

Cantor e compositor celebra 80 anos de idade e 50 de carreira com a turnê 80 girassóis, hoje, no CCBB.

PÁGINA 22

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Copa com espírito olímpico

Correio mostra os medalhistas nas últimas quatro edições dos Jogos que turbinam Brasil, Espanha, França e México.



9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



ANOS DE CHUMBO

JK foi assassinado, conclui relatório

Família recebe parecer da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos segundo o qual a colisão que matou o ex-presidente foi um atentado. A neta Anna Cristina Kubitschek diz que reabertura do debate é passo importante para a “verdade histórica”

» VINICIUS DORIA

A Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) encaminhou à família do ex-presidente Juscelino Kubitschek o relatório sobre as investigações da morte do fundador de Brasília, em um desastre na Via Dutra (BR-116, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro), em 22 de agosto de 1976. Conselheira relatora do caso, a historiadora Maria Cecília Adão concluiu que o ex-presidente e o motorista dele, Geraldo Ribeiro, não foram vítimas de um acidente — versão oficial do regime militar —, e sim de um possível atentado.

Segundo o parecer que está em análise pelos demais conselheiros da comissão — objeto de reportagem da Folha de S.Paulo —, houve uma “ação externa” que provocou a saída do veículo da pista e a posterior colisão com uma carreta que trafegava no sentido contrário. Inquérito policial aberto após a tragédia apontou que o motorista de JK perdeu o controle do veículo ao tentar ultrapassar um ônibus de carreira da Viação Cometa, que fazia a ligação entre as duas capitais.

Para a relatora, não há nada na documentação analisada que sustente a versão da ditadura. O motorista do ônibus, por exemplo, sempre negou as conclusões da polícia. Ele, inclusive, enfrentou processo na Justiça, acusado de ser o principal responsável pelo “acidente”, mas foi absolvido por falta de provas.

Neta de JK e presidente do Memorial em homenagem ao fundador de Brasília, Anna Cristina Kubitschek disse que a família nunca acreditou na narrativa do Regime Militar e que a reabertura do debate sobre a morte do avô “representa um passo importante para a verdade histórica no Brasil”.

“A família considera fundamental que o Brasil enfrente sua história com coragem e transparência. Como a CEMDP conclua, oficialmente, que JK foi vítima de um atentado político, será um reconhecimento histórico necessário — não apenas para sua memória, mas para todas as vítimas da violência do Estado”, enfatizou Anna Christina, que, em nota, confirmou ter recebido da comissão os documentos.

Arquivo/EM/DA Press



A colisão que matou Juscelino Kubitschek aconteceu na Via Dutra (BR-116, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro), em 22 de agosto de 1976

Ascom/Divulgacao



O fundador de Brasília era perseguido pela ditadura militar

“A reabertura do debate sobre a morte de meu avô Juscelino representa um passo importante para a verdade histórica no Brasil. Durante décadas, prevaleceu a versão de que JK teria sido vítima de um acidente

automobilístico. No entanto, novas investigações, perícias independentes e relatórios produzidos por comissões da verdade estaduais, pelo Ministério Público Federal e, agora, pela Comissão Especial sobre Mortos e



Caso a CEMDP conclua que JK foi vítima de atentado, será um reconhecimento histórico, não apenas para sua memória, mas para todas as vítimas da violência do Estado”

Trecho da nota de Anna Cristina Kubitschek

Desaparecidos Políticos (CEMDP), apontam graves inconsistências nessa narrativa”, declarou a neta de JK.

O relatório de Maria Cecília Adão foi apresentado em 1º de abril, após trabalhar “de forma

articulada com pesquisadores do tema”, segundo explicação da CEMDP. O parecer tem como base documentos coletados pelas comissões estaduais da Verdade de Minas Gerais e de São Paulo e no inquérito do Ministério Público Federal (MPF) aberto em 2013 para investigar a morte do ex-presidente. A comissão informa, porém, que os demais elementos que subsidiaram a conclusão da relatora só serão divulgados “na conclusão da deliberação”.

A sessão de análise e votação do relatório — que tem mais de 5 mil páginas — pela comissão especial ainda não foi marcada. “Diante do extenso número de documentos para análise e da necessidade de dar conhecimento aos familiares sobre o conteúdo das apurações, deliberou-se que a votação ocorreria depois do contato com as famílias”, justificou a CEMDP, em nota.

O colegiado, vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos, é

composto por sete membros indicados pelo presidente da República, com representantes do Ministério da Defesa, da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, do MPF, das famílias de mortos e desaparecidos políticos e de representantes da sociedade civil. As decisões são aprovadas por maioria simples.

O pedido de reabertura das investigações foi feito pelo ex-presidente da Comissão da Verdade Municipal de São Paulo Gilberto Natalini e pelo jornalista Ivo Patarra, logo após a reinstalação da comissão especial, determinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em julho de 2024. Criado em 1995 pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso para reconhecer mortos e desaparecidos em decorrência da repressão política, identificar corpos e subsidiar ações judiciais de parentes das vítimas contra o Estado, o colegiado foi extinto em 2022, pelo então presidente Jair Bolsonaro, no apagar das luzes de seu governo.

Perseguido

Médico por formação, Juscelino governou o Brasil entre 1956 e 1961, período que, sob o lema “50 anos em 5”, ficou marcado por grandes obras, como a construção de Brasília, inaugurada em abril de 1960. Após deixar a Presidência, foi eleito senador por Goiás em 1961, mas teve o mandato cassado após o golpe militar de 1964, que depôs o então presidente João Goulart.

Perseguido pelos órgãos de repressão da ditadura, Juscelino se exilou na França. Ele retornou ao Brasil em 1967, com a pretensão de voltar a disputar a Presidência, mas, com direitos políticos cassados, foi proibido pela ditadura de fazer política e de visitar a capital que fundou. Morreu poucos dias antes de completar 74 anos.

“Os elementos reunidos ao longo dos anos indicam que o fato não pode ser analisado isoladamente do contexto político da época. Juscelino era uma das maiores lideranças civis do país, cassado pelo regime militar, perseguido politicamente e figura central da Frente Ampla em defesa da redemocratização. Em meio à repressão sistemática promovida na América do Sul, não é possível ignorar a hipótese de que ele tenha sido alvo de uma ação de Estado”, declarou Anna Christina.

»Entrevista | MARCO AURÉLIO BRAGA | ORGANIZADOR DO LIVRO O ASSASSINATO DE JK PELA DITADURA

“Os elementos são avassaladores”

» SILVESTRE GORGULHO
Especial para o **Correio**

Quando se quer enganar a história, os fatos não fecham. O “acidente” que matou JK há quase 50 anos continua não fechando. E o assunto acaba de ganhar decisivo capítulo. A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) pode declarar a morte de Juscelino Kubitschek como “não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro”. O advogado Marco Aurélio Cezarino Braga, professor e pesquisador da Universidade de São Paulo, faz uma análise sobre o assunto. Ele foi um dos organizadores do livro O Assassinato de JK pela Ditadura: Documentos oficiais, e integrou o Grupo de Trabalho Juscelino Kubitschek desde sua fundação.

Por que o caso JK voltou à tona com tanta força agora?

Porque o trabalho acumulado ao longo de uma década finalmente encontrou o caminho institucional adequado. Hoje o caso JK está formalmente instalado perante a CEMDP, que, pelo regime jurídico da memória e da verdade no Brasil, tem o poder-dever de aplicar o princípio in dubio ‘pro victima’ e de declarar a morte de JK como violenta e causada pelo Estado. Ao mesmo tempo, a Resolução CNJ nº 601/2024 criou o mecanismo operacional para a retificação das certidões de óbito, e em janeiro de 2025, a certidão de Rubens Paiva já foi retificada nesses termos. No caso JK, esse é o passo seguinte natural e juridicamente necessário.

O que o inquérito do MPF trouxe de inédito ao debate?

O MPF fez um trabalho muito relevante, após os trabalhos também muito importantes das Comissões da Verdade: ouviu pessoas, como o chefe da Polícia Política chilena, Contreras, que afirmou a atuação conjunta das ditaduras no contexto da Operação Condor; ouviu o motorista Josias Oliveira e outras testemunhas, confirmando que jamais ocorreu colisão do ônibus com o Opala. Além disso, realizou duas perícias independentes, sobre a colisão e sobre os procedimentos médico-legais que demonstram, de maneira irretorquível, que a versão da ditadura foi uma farsa, com qualidade técnica sofrível.

Essas provas devem ser analisadas pela Comissão sob o regime jurídico que é de sua competência aplicar: o da busca da verdade e da memória nacional, e de reconhecimento da hipossuficiência das vítimas.

Qual é a importância do princípio in dubio ‘pro victima’ para o desfecho do caso?

É o coração jurídico do processo. O princípio reconhece uma realidade que qualquer pessoa honesta precisa admitir: o próprio aparato de repressão foi construído para eliminar evidências, fabricar laudos, forjar versões. Exigir, quase 50 anos depois, a mesma prova plena que se exigiria num processo penal comum é premiar exatamente

essa estratégia de ocultamento. É fazer o Estado se beneficiar dos seus próprios crimes. No caso JK, os elementos são avassaladores quando avaliados por esse critério. A notícia da morte foi plantada na imprensa dias antes de ocorrer. O laudo oficial foi considerado tecnicamente inepto pelo próprio Judiciário da ditadura. Existem documentos de serviços de inteligência estrangeiros registrando planos de eliminação de JK. Há testemunhos de ameaças recebidas. Tentativas de suborno e outras aberrações. O motorista do ônibus foi inocentado. Tudo isso, avaliado pelo in dubio ‘pro victima’, aponta numa única direção: a declaração pelo assassinato político.

O que a decisão da comissão significa para o Brasil?

Significaria que o Estado, finalmente, assume a verdade. Não

como um gesto simbólico, mas como um ato jurídico com todas as consequências que isso implica — para a memória, para a reparação, para a história. Significaria também que a democracia tem memória longa o suficiente para não deixar impunes as mentiras que a ditadura fabricou. E tem um significado que vai além do caso JK. Cada vez que o Estado brasileiro diz “essa morte foi violenta, foi causada por nós, no contexto de uma perseguição sistemática”, ele está construindo uma barreira contra a repetição. Está dizendo às gerações que vêm depois que aquilo teve nome, teve vítima, teve responsável — e teve consequências. O caso JK não é sobre o passado: é sobre o futuro do país — um país que não conta mentiras e diz que são verdades; um país em que podemos acreditar no Estado e nas autoridades; um país decente.

ESCÂNDALO MASTER

Transferência para delatar

Ex-presidente do BRB deixa Presídio da Papuda e vai para o 19º Batalhão da PM, em mais um passo rumo à colaboração premiada

» RENATO SOUZA

Após avanços no acordo de delação de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, que já entregou a proposta de colaboração, agora é a vez do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, que deixou ontem o Presídio da Papuda e vai ficar numa sala de estado-maior no 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como Papudinha. A transferência foi autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão do magistrado é um passo importante para viabilizar as tratativas do executivo com as autoridades que atuam na Operação Compliance Zero.

A ordem de Mendonça ocorreu após manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) e atendeu a um pedido dos advogados de Costa. Na Papudinha, ele terá maior facilidade de contato com os investigadores da Polícia Federal, assim como será mais viável que preste depoimentos para contar o que sabe. A outra opção de transferência seria a Superintendência da Polícia Federal. Porém, lá está Daniel Vorcaro, apontado como uma das lideranças do esquema envolvendo as fraudes.

Os investigadores trabalham com a hipótese de desvendar o caso sem as colaborações, tendo em vista o avanço das diligências nos últimos dias, especialmente em relação a buscas realizadas contra o senador Ciro Nogueira (PP-PI). Mensagens apreendidas durante a Operação Compliance Zero, que também apura fraudes envolvendo o Banco de Brasília (BRB), ajudaram a entender o esquema, inclusive o papel de autoridades com foro por prerrogativa de função.

No entanto, as delações podem

Ed Alves/CB/DA Press



Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, foi preso por agentes da Polícia Federal em 16 de abril e levado para o complexo da Papuda

ser relevantes para a conclusão de um inquérito mais robusto. A Polícia Federal pedirá a prorrogação das investigações, a fim de aprofundar as informações do caso. Ainda falta avaliar o conteúdo encontrado em seis celulares de Daniel Vorcaro, que manteve conversas com diversos políticos e empresários.

"Andar de cima"

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, afirmou,

ontem, que a corporação atua contra o “andar de cima” do crime organizado, no caso do Banco Master. Ele fez as declarações ao ser questionado sobre a operação que mirou Ciro Nogueira.

“É um processo que tramita em sigilo e tem todas as etapas ali (caso Master). Mas é mais um trabalho que a Polícia Federal cumpre ao dito andar de cima do crime organizado, e nós vamos seguir colhendo provas, fazendo análises e encaminhando ao

Poder Judiciário as nossas conclusões”, disse ele, em entrevista coletiva, durante cerimônia de formação de 600 novos policiais federais, em Brasília.

Rodrigues negou que a ação contra Ciro Nogueira tenha sido feito para pressionar Vorcaro, que tenta a delação premiada. O diretor-geral da PF afirmou ainda que, caso o conteúdo da colaboração do ex-banqueiro não seja satisfatório para a investigação, ela será negada.

“Não vou entrar no mérito, pois desconheço os termos de delação eventualmente em curso. Mas a delação segue um fluxo legal. Ela tem todos os elementos para ser válida, ser aceita pela Polícia Federal ou pelo MPF e depois validada pelo Poder Judiciário. Se ela não atender esses quesitos, ela não é válida, e o processo segue seu curso”, completou.

Leia mais sobre a operação contra Ciro Nogueira na [página 4](#)

Caso BRB no STF

» MILA FERREIRA

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) vão decidir em plenário sobre o uso de imóveis públicos como garantia para socorrer o Banco de Brasília (BRB), impactado pelas fraudes do Banco Master.

A decisão seria tomada em julgamento virtual, que chegou a se iniciar ontem, mas o ministro Flávio Dino pediu destaque. Dessa forma, os magistrados definirão caso no plenário físico da Corte, em data a ser definida.

Os ministros vão analisar a decisão do relator do caso, o presidente do STF, Edson Fachin, que votou pela suspensão da liminar concedida pelo desembargador Rômulo de Araújo Mendes, em que foram barrados os trechos da Lei nº 7.845/2026 que permitiam o uso de imóveis públicos do Governo do Distrito Federal (GDF) como garantia para empréstimos tomados pelo BRB para capitalizar o banco.

Fachin suspendeu a proibição do uso dos imóveis, mas a decisão monocrática do ministro agora será submetida ao plenário da Corte.

No pedido ao STF para ser autorizado a vender os bens, o Distrito Federal sustenta que a decisão da Justiça de Brasília ocasiona grave lesão à ordem administrativa, ao interferir diretamente no exercício das competências constitucionais do Poder Executivo e neutralizar os efeitos concretos de lei regularmente aprovada pelo Poder Legislativo local e sancionada pelo chefe do Executivo.

Diogo Zacarias/MF



Ceron: sem aval da União, ninguém emprestará ao GDF devido à situação fiscal do Distrito Federal

Ajuda ao banco seria “complexa”

» RAFAELA GONÇALVES

Sem o aval do Tesouro Nacional, o Governo do Distrito Federal (GDF) não terá acesso a novos empréstimos para socorrer o Banco de Brasília (BRB), afirmou o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron. Segundo ele, uma eventual garantia da União dependeria da criação de uma exceção às regras fiscais em vigor, hipótese que classificou como “complexa”.

A deterioração das contas públicas do DF é apontada como um dos principais entraves para a capitalização do BRB. O banco precisa de aportes bilionários para cobrir perdas decorrentes da compra de carteiras de crédito consideradas de alto risco, enquanto o GDF enfrenta limitações orçamentárias agravadas pelo rebaixamento de sua capacidade de pagamento junto ao Tesouro Nacional.

“Hoje, o GDF não tem capacidade de fazer uma operação de crédito sem aval do Tesouro; e, sem o aval do Tesouro, ninguém vai dar crédito para o GDF, pela situação fiscal que ele tem. Mas, hoje, não tem como (o Tesouro) dar o aval.

Teria de ser feito algum tipo de exceção”, disse Ceron, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo.

Atualmente, o DF possui nota C na Capacidade de Pagamento (Capag), indicador calculado pelo Tesouro Nacional para medir a saúde fiscal de estados e municípios. Para contratar novos empréstimos com garantia da União — condição considerada essencial para viabilizar o socorro ao BRB —, o DF precisaria elevar sua classificação para A ou B.

Na prática, a nota C sinaliza fragilidade fiscal e impede que o Tesouro atue como garantidor em operações de crédito de grande porte, como as necessárias para cobrir o rombo bilionário do banco público distrital.

As declarações de Ceron ocorrem em meio à pressão do DF por uma solução para as perdas ligadas às operações com o Banco Master. O secretário, no entanto, buscou afastar a ideia de uma decisão política do Palácio do Planalto sobre salvar ou não a instituição. “Não tem nenhuma decisão, hoje, de ajudar ou não ajudar. Mas isso não é um problema do governo federal, é um problema do GDF”, afirmou.

Fundo Constitucional

Na avaliação de Ceron, a operação só avançaria com a apresentação de garantias robustas. Entre as alternativas discutidas está o uso do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) como contragarantia complementar aos repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

“É uma garantia robusta, que, se for acionada, vai doer para o GDF; mas que é ótima, porque serve como incentivo para que as operações sejam pagas corretamente”, afirmou. Ele enfatizou que o tema ainda está em estágio inicial e que não há negociações formais em andamento. “Essa discussão está em caráter absolutamente embrionário, não há nenhum tipo de tratativa sobre o assunto.”

Sem acesso ao aval direto da União, o GDF articula alternativas para viabilizar a capitalização do BRB. As possibilidades em discussão surgem em meio ao risco de intervenção do Banco Central e até de privatização da instituição, caso o banco não consiga recompor seu capital.

PO

NEWS

EDIÇÃO Nº 1052 | ANO 51

Boletim informativo das Organizações Paul00ctavio

10 DE MAIO DE 2026 | BRASÍLIA/DF

Quem ainda não comprou o presente do Dia das Mães tem a chance de aproveitar as campanhas especiais nos empreendimentos das Organizações Paul00ctavio. Em Brasília, Taguatinga e Águas Claras, os shoppings prepararam ações promocionais que valorizam a pluralidade das mães e fortalecem momentos em família.

No Brasília Shopping, a cada R\$ 700 em compras, os clientes concorrem a um Jeep Renegade Longitude 0 km. No Taguatinga Shopping, além da tradicional campanha com colecionáveis inspirados na arte de Athos Bulcão, os consumidores participam de sorteios de vouchers do Madero e de um Citroën Basalt 0 km.

O Manhattan Shopping estreia sua primeira grande campanha promocional com sorteios semanais de bicicletas elétricas, reforçando o estilo de vida moderno e sustentável de Águas Claras. No JK Shopping, os clientes ganham kits exclusivos da Natura e ainda concorrem a R\$ 30 mil em vale-compras. E no Terraço Shopping, além da promoção “Compre e Ganhe”, a programação inclui atividades especiais de bem-estar ao ar livre, em parceria com a academia Julio Adnet, criando experiências voltadas ao cuidado, à conexão e à celebração.

www.paulooctavio.com.br

Informe publicitário

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A lista da PF

Por ordem do presidente Lula, o diretor-geral da Polícia Federal Andrei Rodrigues está levantando quantos delegados da PF estão cedidos para outros órgãos. Chegou, até agora, a 150 nomes e vai chamar a maioria deles de volta à instituição. Só poderão permanecer “emprestados” aqueles que forem secretários de segurança pública ou que estiverem em cargos de diretoria do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Os demais terão que voltar. A lista deve sair semana que vem.

» » »

Hoje, a PF tem cerca de 2 mil delegados, número considerado insuficiente para cobrir todo o vasto território nacional. Diariamente, são realizadas várias operações de combate ao crime organizado, casos de corrupção e por aí vai. Quanto mais profissionais qualificados puderem atuar, melhor.



Preocupação geral

A transferência do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa para a Papudinha não preocupou apenas quem tem relação com o Banco de Brasília. O diálogo em que Paulo Henrique diz ao ex-controlador do Master Daniel Vorcaro, “estou mais empolgado com o que vamos construir”, deixou muita gente com a suspeita de que ele sabe muito sobre os negócios que o ex-banqueiro tinha em curso para ampliação futura.

Rascunho desenhado

A base governista considera pacificada a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala 6 x 1 e, inclusive, tem um esboço do texto que será apresentado. A ideia é propor a escala 5 x 2, com redução em dois anos — duas horas por ano —, para 40 horas semanais e sem redução salarial. O relator, Léo Prates (Republicanos-BA) avalia se concederá as duas folgas em dias consecutivos ou não.

Trad na lida

Os países do Golfo, como Emirados Árabes, que pediram ajuda ao senador e presidente da Comissão de Assuntos Exteriores (CRE) Nelsinho Trad (PDS-MG), querem que o Brasil tome alguma providência sobre os ataques do Irã nesses países. Acusam as ofensivas de serem em áreas civis e econômicas, o que afetaria a balança comercial com o Brasil. Como o Itamaraty tem uma posição neutra em relação a confrontos, a estratégia é pressionar o Poder Legislativo em busca de socorro.

Os reflexos da demora de JHC

Diante das desconfiças de que o ex-prefeito de Maceió João Henrique Caldas, mesmo filiado ao PSDB e pré-candidato ao governo de Alagoas, pode fincar um dos pés no palanque de Lula, o PL busca um plano B. Se JHC terminar mesmo numa chapa com o PDT de Ronaldo Lessa e isso o fizer pender para o lado do presidente da República, o PL lançará o deputado Alfredo Gaspar ao governo estadual. Tudo para ter um palanque de Flávio Bolsonaro por lá.

CURTIDAS

Estamos contigo/ Deputados distritais apoiam a tentativa da governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), de se aproximar do governo federal para poder salvar o BRB. Afinal, são cinco mil empregos em jogo. Eles relembram que, na época de Ibaneis Rocha (MDB), por ele não falar bem com o Executivo, as forças de segurança do DF sofreram para obter reajustes.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Anota aí/ A deputada Erika Kokay (PT-DF, **foto**) lança sua pré-candidatura ao Senado em 19 de maio, no mesmo ato em que o ex-presidente do Iphan Leandro Grass será apresentado como o pré-candidato ao Governo do Distrito Federal. O ato, promovido pela Federação Brasil da Esperança — formada pelos partidos PT, PV e PCdoB — é aberto ao público e será a partir das 18h30 no Ulysses Guimarães.

Carro-chefe da Brazilian Week/ Empresários brasileiros que participarão, na próxima semana, de encontros em Nova York apostam que a inteligência artificial deve dominar os debates, em especial, no 15º Lide Brazil Investment Forum. Pelo menos, é nisso que muitos empresários do setor apostam. A avaliação é a de que o avanço da IA criou uma janela para empresas capazes de oferecer soluções de eficiência ao setor público, especialmente, em países que ainda enfrentam estruturas burocráticas fragmentadas.

A aposta das empresas/ As empresas que têm parceria com os estados brasileiros vão marcar presença. Entre elas, a X-Via, que desenvolve projetos de digitalização para estados como Mato Grosso, Piauí, Pernambuco, Alagoas e Espírito Santo, e tenta se posicionar como exportadora de tecnologia pública brasileira, movimento ainda pouco explorado no país.

Colaborou Renato Souza

PODER

Curtindo a vida em família

Investigação da PF mostra que Vorcaro bancou duas viagens para Ciro e a filha à França: uma a Paris e outra a uma estação de esqui

» ALÍCIA BERNARDES
» FÁBIO GRECCHI

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) e a filha, Maria Eduarda Nogueira Lazarte, viajaram para a França em 2024 e 2025 junto com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do extinto Banco Master, e da então namorada dele, a influenciadora Martha Graeff. A proximidade entre as famílias voltou ao centro das atenções depois da nova etapa da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF) na quinta-feira, que investiga supostas vantagens financeiras e patrimoniais ao parlamentar.

Imagens obtidas pelo **Correio** mostram Maria Eduarda — influenciadora conhecida nas redes com Duda Nogueira Lazarte — e Martha em registros de viagens e eventos privados, tratando-se publicamente como amigas. A viagem à estação de esqui de Courchevel, nos Alpes franceses, antes de a PF apontar indícios de uma relação que, segundo os investigadores, extrapolaria os limites de amizade entre Vorcaro e o presidente nacional do Progressistas. A operação apura repasses financeiros, aquisição de participação societária e benefícios concedidos ao senador e pessoas ligadas a ele.

Os registros dessa viagem foram publicados no Instagram pessoal de Martha. Nas fotos, a ex-namorada de Vorcaro posta a seguinte legenda em inglês: “Nothing more delicious than sunny mountain days (numa tradução livre, “nada melhor do que dias ensolarados na montanha”).

Mas essa não foi a única viagem que uniu as famílias Nogueira e Vorcaro. Ciro esteve com a filha em Paris, meses antes, em mais uma estadia que teria sido toda bancada pelo dono do Master. O senador

Instagram pessoal



Martha e Duda Nogueira em Courchevel, em janeiro de 2025. Vorcaro teria sustentado a ida de Ciro e da filha à estação nos Alpes franceses

também foi, em 2024, a Nova York, em outra viagem cujos custos saíram do bolso do ex-banqueiro.

A investigação também alcançou a empresa CNFL Empreendimentos Imobiliários, alvo de mandados da PF por ter recebido pagamentos de uma companhia vinculada ao dono do Master. A empresa tem como sócios integrantes da família do senador, incluindo Maria Eduarda e outra filha, Iracema Nogueira, além da ex-mulher do senador, Eliane Nogueira. O próprio Ciro e o irmão, Raimundo Nogueira, também aparecem no quadro societário.

Segundo dados da Junta Comercial do Piauí, Maria Eduarda e Eliane concentram a maior parte

do patrimônio da empresa, com 47% de participação cada uma. Iracema tem 5%, enquanto Ciro detém 1% da sociedade. A PF investiga se os pagamentos feitos à companhia teriam sido utilizados para ocultar vantagens indevidas ligadas ao suposto esquema envolvendo o Master.

Reação

Ciro divulgou ontem uma nota nas redes sociais em que reagiu à operação da PF. Segundo o parlamentar, há uma tentativa de “manchar” sua honra pessoal. Ele atribuiu o episódio a perseguições políticas comuns em anos eleitorais.

“Todo ano político é a mesma coisa. Tentam parar de todas as formas quem lidera as pesquisas de intenção de votos”, escreveu o presidente nacional do PP. O senador também relembrou as eleições de 2018, quando foi alvo de investigações às vésperas do pleito. Segundo ele, o episódio teria provocado efeito contrário ao esperado pelos adversários políticos, impulsionando sua candidatura no Piauí.

Na nota, Ciro afirma que as acusações feitas contra ele no passado foram posteriormente arquivadas e usadas como exemplo de sua inocência. “Na primeira tentativa de me parar, o devido processo legal apurou as ilações e mentiras contra mim e ficou

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Todo ano político é a mesma coisa. Tentam parar de todas as formas quem lidera as pesquisas de intenção de votos (...). Na primeira tentativa de me parar, o devido processo legal apurou as ilações e mentiras contra mim e ficou comprovada a minha inocência”

Trechos da nota divulgada pelo senador Ciro Nogueira (PP-PI)

comprovada a minha inocência”, frisou. O senador ainda questionou os impactos das denúncias sobre sua imagem pública e disse que ataques sem fundamentos deixam marcas irreparáveis.

O parlamentar também afirmou que continuará atuando politicamente no estado e que não pretende se afastar da vida pública diante das investigações. “Nada me faz abandonar o povo que confia em mim”, escreveu. Na mensagem, Ciro disse ainda que os acontecimentos recentes lhe dão “mais energia” para continuar buscando recursos para o Piauí e combater o que chamou de tentativa de permitir que “os maus governem sobre os bons”.

Ex-ministro da Casa Civil no

governo Bolsonaro, o senador esteve cotado para assumir a vice na chapa encabeçada pelo filho 01 do ex-presidente, o também senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Porém, o pré-presidenciável vem afirmando a interlocutores que prefere ter uma mulher como companheira de chapa. A senadora Tereza Cristina (PP-MS) e a deputada federal Simone Marquetti (PP-SP) são as mais cotadas.

Pelo menos um efeito da operação contra Ciro provocou mudanças súbitas de plano: foi cancelada a cerimônia que formalizaria apoio do PP à pré-candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), na segunda-feira. Não há nova data.



SAÚDE PÚBLICA

Dois casos de hantavírus e 11 suspeitas no Paraná

Episódios ocorreram em abril e fevereiro, em cidades diferentes, e autoridades sanitárias afastam a possibilidade de surto. Agente infeccioso não é o mesmo que matou três pessoas em um navio de cruzeiro que ia da Argentina para Cabo Verde

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A Secretaria de Saúde do Paraná confirmou, ontem, duas infecções por hantavírus, investiga 11 e descartou 21 depois de análise. Os dois episódios são em Pérola d'Oeste e em Ponta Grossa. O alerta vem depois da divulgação da Organização Mundial de Saúde (OMS), nesta semana, sobre casos e mortes pelo agente infeccioso no navio de cruzeiro MV Hondius, que viajava da Argentina para Cabo Verde.

O paciente de Pérola d'Oeste é um homem de 34 anos, cuja infecção foi confirmada em abril. O de Ponta Grossa é uma mulher de 28, que teve a confirmação de que contraíra o vírus em fevereiro. A Secretaria de Saúde garante que a doença está sob controle no Paraná e que a rede pública de saúde monitora as suspeitas.

Além disso, os casos identificados no Paraná são da cepa silvestre, transmitida por meio de animais silvestres. Não há registro no estado da circulação do vírus Andes, que é apontado como o responsável pelas mortes e casos no navio de cruzeiro.

No ano passado, as autoridades sanitárias do Paraná haviam identificado um caso de infecção no município de Cruz Machado. Por ser uma doença de transmissão

Divulgação/Stefan Brending/Oceanwide Expeditions



As três pessoas a bordo do MV Hondius foram infectadas por um vírus diferente do identificado no Paraná

zoonótica — ou seja, é passada por contato com animais —, a Secretaria de Saúde informa que, com o aumento dos casos, a principal maneira de prevenção são medidas que incluem roçar o terreno em volta das residências, dar destino adequado a entulhos, manter alimentos estocados em

recipientes fechados, usar equipamentos de proteção (como luvas e calçados fechados) e fazer apenas limpeza úmida de anexos peridomiciliares (galpões, silos, paióis etc.) como forma a evitar a contaminação pelos aerossóis.

Apesar da gravidade da infecção, a Organização Mundial da

Saúde (OMS) reiterou que o risco para a população é mínimo. “Embora se trate de um incidente grave, a OMS considera que o risco para a saúde pública é baixo”, explicou o diretor-geral da organização, Tedros Adhanom, em um pronunciamento na quinta-feira.

No caso do MV Hondius, que

seguiu rumo à costa africana, três pessoas que estavam a bordo morreram e oito suspeitas foram confirmadas, segundo a OMS. A embarcação deixou a Argentina no início de abril. A primeira vítima foi um homem holandês de 70 anos, que morreu a bordo em 11 de abril. Em seguida, a mulher dele, também holandesa e de 69 anos, desembarcou na ilha de Santa Helena e não resistiu à infecção dois dias depois, na África do Sul. A terceira morte foi de uma passageira alemã, também dentro do navio.

Transmissão por contato

O hantavírus é um micro-organismo associado aos roedores que, em alguns casos, pode ser transmitido para humanos por meio do contato com os animais infectados ou com sua urina, fezes ou saliva. Segundo o Ministério da Saúde, a Hantavirose é causada por um vírus RNA, pertencente à família *Hantaviridae*, gênero *Orthohantavirus*, chamado de Hantavirus.

A cepa de hantavírus identificada no caso do navio é a Andes, encontrada na América Latina e a única variante conhecida com capacidade de transmissão limitada entre humanos. Em surtos anteriores, a infecção entre pessoas

foi associada ao contato próximo e prolongado.

Sobre a cepa, o Ministério da Saúde divulgou nota destacando “que o risco global de disseminação do hantavírus permanece baixo, segundo avaliação mais recente da Organização Mundial da Saúde. O surto com casos confirmados e suspeitos em passageiros de um navio com histórico de circulação na América do Sul está sendo investigado sem impacto direto para o Brasil até o momento”.

A pasta observa que “não há registro da circulação do genótipo Andes no Brasil, variante relacionada ao episódio raro de transmissão interpessoal registrado na Argentina e no Chile, e que está em circulação no navio. Os casos humanos no Brasil não apresentam transmissão entre pessoas. Até o momento, o país identificou nove genótipos de Orthohantavirus em roedores silvestres, e nenhuma transmissão entre pessoas.”

Na América do Sul, a doença é denominada de Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus (SCPH) pelo comprometimento cardíaco observado em grande parte dos infectados. Os sintomas iniciais incluem febre, dor muscular, dor de cabeça, dor lombar, náusea, podendo evoluir para dispneia, taquicardia, tosse seca, hipotensão e choque circulatório.

HIGIENE E LIMPEZA

Ypê suspende proibição, mas Anvisa não recomenda

A Ypê obteve, ontem, a suspensão dos efeitos da proibição de lotes de seus produtos. Mesmo com o efeito suspensivo, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) mantém a orientação de não utilizar os itens.

Em comunicado, a Ypê afirma que apresentou um recurso à Anvisa com esclarecimentos e subsídios técnicos relacionados à determinação de recolhimento e proibição dos itens. “Com este recurso, a proibição de fabricar e comercializar produtos das categorias lava-louças, lava-louças concentrado, lava-roupas líquido e desinfetantes teve seus efeitos automaticamente suspensos até novo pronunciamento da agência”, diz a fabricante.

A Anvisa também emitiu uma nova nota sobre o caso. A agência confirma que a empresa apresentou recurso e que, com isso, as ações estão sob efeito suspensivo até o julgamento pela diretoria colegiada, previsto para ocorrer nos

próximos dias. Reforça, porém, que mantém a avaliação técnica do risco sanitário na linha de fabricação dos produtos em Amparo (SP).

“Mesmo com o efeito suspensivo, a Anvisa recomenda que os consumidores não usem os produtos indicados, por segurança. É de responsabilidade da empresa orientar cidadãs e cidadãos, por meio do seu Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), sobre procedimentos de recolhimento, troca, devolução, ressarcimento ou outras providências cabíveis”, diz o comunicado.

Recolhimento

Na quinta-feira, a Anvisa determinou o recolhimento de diversos produtos da Ypê após identificar descumprimentos em etapas críticas do processo produtivo, incluindo falhas nos sistemas de garantia, produção e controle de qualidade. Em nota, a agência afirmou que os problemas identificados comprometem

os requisitos essenciais de Boas Práticas de Fabricação (BPF), com potencial risco de contaminação microbiológica — ou seja, presença indesejada de microrganismos potencialmente nocivos nos produtos.

A Anvisa, porém, não informou qual seria o microrganismo possivelmente presente nos produtos afetados. A Ypê e o Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, responsável pela inspeção realizada na fábrica em Amparo, também não divulgaram qual seria o patógeno.

Segundo Cristiane Rodrigues Guzzo, professora do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (USP), no caso de produtos de limpeza, a contaminação microbiológica pode comprometer a eficiência do produto. “Além de perder a capacidade de limpeza, o produto pode acabar contaminando superfícies, utensílios e objetos que estão sendo lavados. Isso torna a situação

preocupante”, adverte.

Em novembro do ano passado, a Ypê já havia sido alvo de uma ação semelhante da Anvisa por contaminação microbiológica em alguns produtos. Na ocasião, o microrganismo identificado foi a bactéria *Pseudomonas aeruginosa*. Desta vez, porém, os órgãos responsáveis não informaram o agente.

Segundo Cristiane, a *Pseudomonas aeruginosa* é uma das poucas bactérias capazes de sobreviver e se proliferar em detergentes e produtos de limpeza. “Ela consegue resistir à ação química e formar biofilmes extremamente resistentes, o que dificulta a remoção e favorece a proliferação, inclusive em tubulações de água”, explicou.

O risco do contato com bactérias desse tipo é maior para pessoas com lesões na pele ou com doenças que comprometem o sistema imunológico, já que esses microrganismos podem encontrar mais facilidade para se proliferar no organismo.

Instagram/Ypê



Produtos que vêm da fábrica em Amparo apresentaram problemas

MAIO LARANJA

Anuário alerta: por hora, 8 crianças são abusadas

A campanha Maio Laranja, de conscientização contra o abuso e a exploração sexual infantil, alerta sobre o aumento do número de casos no Brasil. Segundo o último *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, produzido no ano passado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, oito crianças são violentadas por hora. Além disso, 59% dos estupros cometidos contra menores foram praticados por

parentes, 24% por conhecidos e apenas 16% por desconhecidos.

O levantamento chama a atenção para o fato, também, de que 51.667 crianças de até 13 anos foram abusadas no Brasil em 2024, o que equivale a 61,3% de todos os casos de violência sexual registrados naquele ano. Apesar de não se enquadrarem na tipificação de estupro de vulnerável, adolescentes de 14 a 17 anos correspondem a

16,3% dos casos — mais de 14 mil registros, ou seja, 77,6% dos casos de estupro no país são contra menores de idade.

Luciana Temer, advogada e presidente do Instituto Liberta — organização voltada ao combate ao abuso sexual infantil —, acredita que a violência sexual precisa ser enfrentada pela raiz, pelo diálogo aberto sobre o tema. “Temos que falar sobre prevenção às violências sexuais com crianças muito pequenas, dentro de casa, nas escolas, e sobre sexualidade saudável e responsável com adolescentes”, observa.

Para Luciana, a educação precisa ser para as crianças, mas, antes de tudo, os adultos também

devem entender a dinâmica da violência sexual. “A partir do momento que os responsáveis se educam sobre o que é essa violência e como acontece, seja no mundo presencial, seja no mundo virtual, começam a ter competência de trabalhar a proteção da criança e do adolescente”, afirma.

Na quarta-feira, a Câmara dos Deputados aprovou o PL 3.984/25 que institui a Lei da Dignidade Sexual. O texto prevê o aumento de penas para crimes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) relacionados à pedofilia e pornografia infantil. Vender, divulgar ou expor registros de imagens de crianças e adolescentes

em contextos sexuais será punível com seis a 10 anos de prisão. A disseminação desse tipo de conteúdo sobre de três a seis anos para cinco a oito anos.

A campanha Maio Laranja foi criada pelo governo federal em 2022, em memória a menina Araceli Crespo, de oito anos. Ela foi violentada, assassinada e carbonizada por jovens de classe média em Vitória (ES), em 1973.

O mais recente caso a chocar o país aconteceu em São Paulo, em 21 de abril, quando um grupo de cinco jovens estuprou duas crianças na Vila Jacuí, bairro da Zona Leste da cidade. As crianças, uma de 10 e a outra de sete anos,

teriam sido atraídas a um imóvel pelos criminosos com um convite para empinar pipa. No local, os homens gravaram o abuso, que repercutiu na internet.

Apenas um dos abusadores é maior de idade. Alessandro Martins dos Santos, de 21 anos, foi preso na Bahia em 1º de maio e transferido para São Paulo. Ele é indiciado por estupro de vulnerável, corrupção de menores e divulgação de pornografia infantil. Os outros quatro adolescentes serão encaminhados a um centro socioeducativo. (MBG)

*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi



NOROESTE



3 E 4 QUARTOS
NO NOROESTE

Márcia Kubitschek - 103 SQNW
PRONTO PARA MORAR

3 e 4 Quartos - 119 a 151 m²
Até 3 vagas de garagem
COB. DUPLEX - 234 a 303 m²
Até 4 vagas de garagem
LAZER COMPLETO



4 SUÍTES
NO NOROESTE

Marianne Peretti - 304 SQNW
PRONTO PARA MORAR

4 Suítes - 270 a 271 m²
Até 5 vagas de garagem
COBERTURAS - 465 a 467 m²
Até 5 vagas de garagem



4 SUÍTES
NO NOROESTE

Edmond Baracat - 311 SQNW
ENTREGA MARÇO/2027

4 Quartos - 153 a 162 m²
3 vagas de garagem
COB. DUPLEX - 301 A 310 m²
4 vagas de garagem
LAZER COMPLETO



3 SUÍTES
NO NOROESTE

Janete Vaz - 105 SQNW
ENTREGA ABRIL/2029

3 Suítes - 114,80 a 126,12 m²
Até 3 vagas de garagem
Cob. Duplex - 228,38 a 251,80 m²
Até 3 vagas de garagem



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

NORO
CLNW

SELEÇÃO CAMPEÃ PAULO OCTAVIO

Conquiste o seu espaço

Na vida ou no gramado, o importante é fazer aquele gol de placa e celebrar as conquistas. E a maior de todas é o lugar onde você vai morar. Aquele cantinho todo seu, feito do seu jeito, para você relaxar e descansar. Então entre para **seleção campeã PaulOOctavio** e conquiste o seu espaço. Aqui você escolhe **1, 2, 3 e 4 quartos**, em excelentes endereços, para celebrar todos os dias a liberdade de viver no que é seu.

ÁGUAS CLARAS



**3 E 4 QUARTOS
EM ÁGUAS CLARAS**
Tomie Ohtake - Av. Flamboyant
ENTREGA JULHO/2027

3 Qtos | 4 Suítes - 89 a 202 m²
Até 3 vagas de garagem
GARDEN | DUPLEX - 115 A 408 m²
Até 3 vagas de garagem
LAZER COMPLETO



**SALAS E 1 QUARTO
EM ÁGUAS CLARAS**
Manhattan Shopping - Av. Araucárias
PRONTO

1 Quarto - 37 a 42 m²
Rooftop, spa e espaço gourmet
Vaga de garagem LAZER COMPLETO
Sala comercial - 30 a 331 m²
Terraço privativo,
Até 4 vagas de garagem

ASA NORTE



**4 QTOS VAZADO
ASA NORTE**
Geraldo Estrela - 113 Norte
PRONTO

4 Quartos 162 a 167 m²
Até 3 vagas de garagem
COB. DUPLEX - 335 m²
Ampla espaço de lazer
VISTA LIVRE PARA O VERDE



**2 E 3 QUARTOS
NO GUARÁ**
Mar. José Pessoa - QI 23
ENTREGA DEZEMBRO/2026

2 e 3 quarto - 71 a 100 m²
Até 3 vagas de garagem
COB. LINEARES - 211 m²
Até 3 vagas de garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

ESTE
V 2/3

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 23

SMAS - TRECHO 3
Lote 7 (próximo à Leroy e ao Assai)

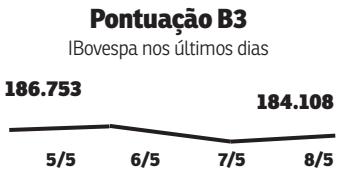


ACESSE E SAIBA MAIS



CONSTRUTORA
ADAMIA

Bolsas	
Na sexta-feira	
0,49% São Paulo	0,02% Nova York



Na sexta-feira

R\$ 4,893
(- 0,6%)

Dólar	
Últimos	
4/maio	4,967
5/maio	4,911
6/maio	4,920
7/maio	4,923

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro

Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 5,766

CDI

Ao ano

14,40%

CDB

Prefixado 30 dias (ao ano)

14,38%

Inflação	
IPCA do IBGE (em %)	
Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

PNAD CONTÍNUA

Renda cresce junto com desigualdade

Enquanto o rendimento médio mensal alcança o recorde de R\$ 3.367, acentua-se a diferença entre ricos e pobres

» RAFAELA GONÇALVES

O rendimento médio do brasileiro atingiu o maior nível da série histórica em 2025, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A renda mensal real de todas as fontes chegou a R\$ 3.367, alta de 5,4% em relação a 2024 e o quarto ano seguido de crescimento.

O avanço consolida a recuperação, após as perdas da pandemia de covid 19 e deixa o rendimento 8,6% acima do patamar de 2019. Ao todo, 143 milhões de brasileiros tinham algum tipo de renda no ano passado, o equivalente a 67,2% da população — maior proporção da série iniciada em 2012.

A renda do trabalho também bateu recorde. O rendimento médio habitual ficou em R\$ 3.560, com crescimento de 5,7% em um ano. Já a massa de renda do trabalho somou R\$ 361,7 bilhões, maior valor já registrado pela pesquisa.

No recorte regional, o Centro-Oeste apareceu entre as regiões de maior renda do país em 2025. O rendimento médio habitual do trabalho chegou a R\$ 4.133, atrás apenas do Sul, com avanço de 9,5% em relação a 2024.

Apesar do avanço da renda média e da redução do desemprego, o endividamento das famílias brasileiras segue elevado. O cenário reflete a pressão persistente do custo de vida sobre o orçamento doméstico e os juros ainda altos, que reduzem o poder de compra e encarecem o crédito.

“O endividamento e o

Minervino Junior/CB/D.A Press



O índice de Gini, que mede a diferença de renda, chegou a 0,511 em 2025, mostrando piora em relação a 2024 (0,504)

comprometimento da renda em patamar elevado pressionam o orçamento das famílias e isso tem aumentado a inadimplência, que bateu um novo recorde: ela subiu de 3,5% em 2024 para 5% no fim do ano passado, o maior valor desde 2012”, destaca o especialista em direito tributário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) Fabrício Tonegutti, diretor da Mix Fiscal.

Desigualdade

Apesar da melhora nos indicadores de renda, a desigualdade segue elevada no país. Em 2025, os 10% da população com maior

rendimento domiciliar per capita receberam, em média, 13,8 vezes mais do que os 40% com menor renda. Sozinho, o grupo mais rico concentrou 40,3% de toda a massa de rendimentos do país — fatia superior à acumulada pelos 70% da população de menor renda.

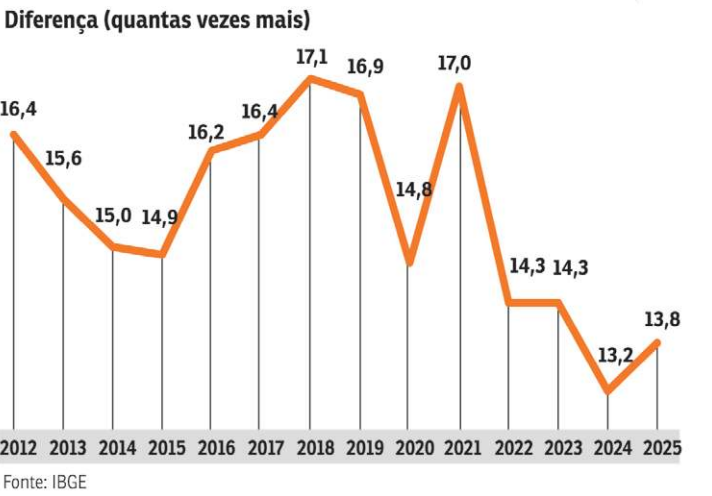
Segundo o analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto, essa discrepância é resultado de um aumento maior do rendimento entre os trabalhadores mais bem remunerados ante aqueles na base do mercado. “Chama atenção nesse movimento o avanço do rendimento entre os trabalhadores com ensino superior completo, quando

considerado o grau de instrução, e entre os empregadores, quando a referência é a posição na ocupação”, ponderou.

A diferença também aparece entre famílias atendidas por programas sociais e aquelas fora deles. Nos domicílios que recebiam o Bolsa Família, o rendimento domiciliar per capita médio foi de R\$ 774 em 2025, menos de um terço dos R\$ 2.682 registrados entre os que não recebiam o benefício. Já entre os lares alcançados por algum programa social do governo, a renda média ficou em R\$ 886, enquanto nos demais chegou a R\$ 2.787.

Tamanho do fosso

Em 2025, os 10% da população com rendimentos mais elevados recebiam, em média, 13,8 vezes o rendimento dos 40% com menores rendimentos



DF tem a maior diferença de renda

A Pnad Contínua, divulgada ontem pelo IBGE, mostra que o Distrito Federal é a unidade da Federação com maior diferença entre os ganhos dos 10% mais ricos e os 40% mais pobres. A relação é de 19,7 vezes, enquanto a média nacional é de 18,8 vezes. Em seguida, aparecem Rio de Janeiro (16,4) e Rio Grande do Norte (16,3).

As condições menos desiguais

foram encontradas no Mato Grosso (9,1) e em Santa Catarina (8,4).

O desequilíbrio é visto também na comparação entre as regiões do país. Enquanto os 40% mais pobres têm rendimento familiar médio mensal de R\$ 663 por pessoa, no Sul, o valor chega a R\$ 978, seguido do Centro-Oeste (R\$ 846) e do Sudeste (R\$ 842). Nordeste (R\$ 449) e Norte (R\$ 490) ficam abaixo da média.

Índice de Gini

Outra forma de perceber a desigualdade de renda no país é por meio do Índice de Gini, indicador que varia de zero a um. Quanto maior, mais desigual a sociedade. Em 2025, o Gini brasileiro ficou em 0,511, acima do ano anterior (0,504). O dado de 2025 é o segundo menor da série iniciada em 2012.

O analista Gustavo Fontes considera que o comportamento do último ano não configura tendência de aumento.

“Teve uma melhoria em 2024, em 2025 uma leve oscilação para cima, mas se mantendo abaixo dos anos anteriores a 2024, ou seja, mantendo-se próximo do nível mínimo. Eu diria que está próximo da estabilidade, com uma pequena oscilação”. (Com Agência Brasil)

PENDURICALHOS

Supremo endurece regras que proíbem extrateto

» IAGO MAC CORD

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou, ontem, no *Diário da Justiça Eletrônico*, o acórdão que consolida as regras para o pagamento de verbas indenizatórias e reafirma o teto constitucional para a magistratura e o Ministério Público (MP). Com a publicação, fica aberto prazo para as partes recorrerem.

Em outra decisão, também publicada ontem, o Supremo estabelece regras para impedir possíveis dribles aos limites previstos no acórdão para o pagamento de

penduricalhos — benefícios concedidos a servidores públicos e que, somados ao salário, não cumprem o teto remuneratório constitucional.

A nova decisão proíbe a reformulação da estrutura de cargos e de unidades funcionais do Judiciário, Ministério Público, Tribunais de Contas, Advocacia Pública e Defensoria Pública para justificar a implementação de novos benefícios.

A deliberação — assinada pelos ministros Flávio Dino, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin, relatores das ações que foram julgadas

pelo Supremo — foi tomada após tribunais classificarem comarcas como seções de difícil provimento, criarem normas para plantões judiciais e gratificações de acúmulo de funções para driblar a determinação anterior do STF.

Os ministros também fixam que os pagamentos dos salários dos membros dos órgãos citados deverão ser feitos em contracheque único, que deve representar o valor efetivamente depositado na conta dos servidores. “O modelo definido pelo Supremo Tribunal Federal busca impedir a reprodução

de práticas fundadas em comparações remuneratórias entre órgãos distintos, com sucessivas pretensões de equiparação, incompatíveis com a racionalidade administrativa, com a responsabilidade fiscal e com o cumprimento uniforme das decisões desta Corte”, destacaram os ministros.

No dia 25 de março, por unanimidade, o Supremo decidiu que as indenizações adicionais, gratificações e auxílios deverão ser limitados a 35% do valor do salário dos integrantes da Corte, que tem o teto como referência e é

equivalente a R\$ 46,3 mil.

A soma do salário e benefícios ainda pode chegar a R\$ 78,8 mil mensais para quem recebe adicional por tempo de serviço, benefício que foi mantido pelo STF, com o acréscimo de 5% ao salário por ano trabalhado, também limitado a 35%.

Os magistrados estabeleceram que o descumprimento das normas fixadas no Tema 966 de repercussão geral implicará, pela primeira vez, a responsabilização penal, civil e administrativa pessoal dos ordenadores de despesas.

O entendimento reafirma o teto constitucional de R\$ 46.366,19 — subsídios dos ministros do Supremo — e impõe um “freio de arrumação” institucional contra o que Gilmar Mendes classificou como uma “marcha da insensatez” remuneratória.

Para viabilizar esse novo cenário, o Supremo determinou a extinção imediata de 15 tipos de auxílios, incluindo verbas moradia, combustível, creche, auxílios natalinos e folga de um dia para cada três de trabalho. (Com Agência Brasil)



ORIENTE MÉDIO

Pôquer naval no Estreito de Ormuz

À espera de uma resposta a sua última proposta de paz, os EUA voltam a trocar ataques com o Irã na estratégica via marítima, bloqueada desde o início do conflito, há 10 semanas. E a cotação do petróleo volta a subir

A guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã completa 10 semanas com as ações militares e os esforços de negociação concentrados — e enredados — no estratégico Estreito de Ormuz, passagem marítima obrigatória para 20% do petróleo negociado nos mercados globais. Escaramuças se sucedem diariamente entre forças dos dois países, enquanto Washington aguarda uma resposta de Teerã a uma proposta de acordo de paz enviada via Paquistão. Entre confrontos e ameaças, e com um bloqueio naval recíproco em vigor, as cotações internacionais do petróleo fecharam a semana novamente acima de US\$ 100 por barril. E os EUA voltam a pressionar os aliados europeus para que ajudem a liberar Ormuz, enquanto o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, acusa o adversário de promover “aventuras irresponsáveis sempre que uma proposta de solução diplomática está sobre a mesa”.

Pelo segundo dia seguido, ambas as partes anunciaram ontem incidentes na região do estreito. O Comando Central (CentCom) dos EUA noticiou a “neutralização” de dois petroleiros de bandeira iraniana que se dirigiam, vazios, para portos no litoral do Mar de Omã. Em Teerã, o porta-voz da chancelaria, Esmail Baghaei, disse que unidades da Guarda Revolucionária reagiram à “flagrante violação” do cessar-fogo

bilateral em vigor desde 8 de abril e “deram um forte tapa no inimigo”. O chanceler Araghchi, que seguia estudando a oferta norte-americana para a paz, questionou “a seriedade” de Washington no processo de negociações, ao comentar as escaramuças em pleno cessar-fogo: “Isso é alguma tática bruta de pressão ou querem colocar o presidente Donald Trump em um atoleiro?”

“Bomba atômica”

Encerrando uma viagem à Europa, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, voltou a cobrar um compromisso efetivo dos aliados com a segurança da navegação comercial marítima no Estreito de Ormuz. Em razão do bloqueio iraniano, cerca de 2 mil navios estão retidos no Golfo Pérsico desde os primeiros dias do conflito. No início da semana, o regime islâmico anunciou novos regulamentos para o tráfego, incluindo a cobrança de taxas.

“O Irã agora alega ser dono de uma hidrovía internacional, diz que tem o direito de controlá-la”, protestou, em entrevista coletiva após reunir-se com a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni. Isso é inaceitável. O que o mundo está disposto a fazer a respeito?”, desafiou. “Vamos aceitar que eles controlem uma via de navegação internacional?” Sobre o processo de negociações, Rubio

US Navy/AFP



Destroier cerca petroleiro iraniano: bloqueio recíproco interdita a navegação e atravanca a diplomacia

confirmou que aguardava uma manifestação do Irã. “Espero, realmente, que venham com uma oferta séria”.

Como se respondesse a Rubio, um assessor do aiatolá Mojtaba Khamenei, novo líder supremo da República Islâmica, comparou o bloqueio do estreito a uma arma nuclear à disposição

do país. “Durante anos, negligenciamos o privilégio do Estreito de Ormuz. Ele representa uma oportunidade tão valiosa quanto uma bomba atômica”, declarou Mohammad Mokhber. “Ter em nossas mãos uma posição que nos permite influenciar a economia mundial com uma única

decisão é uma oportunidade significativa”, completou.

Escolta suspensa

A retomada de ações militares em Ormuz, embora não tenha decretado o fim do cessar-fogo, voltou a provocar instabilidade nos

mercados de petróleo e a inquietar investidores e setores econômicos ligados mais diretamente aos preços dos combustíveis. A semana havia começado com expectativas em torno do Projeto Liberdade, operação anunciada por Trump para oferecer escolta da Marinha norte-americana a companhias dispostas a retirar seus navios retidos no Golfo Pérsico. A iniciativa foi suspensa bruscamente, na noite de terça-feira, depois de uma troca de ataques na via marítima.

Na ocasião, o presidente norte-americano justificou a decisão em nome de “progressos” na frente diplomática. Na quinta-feira, porém, fontes de seu próprio governo revelaram à imprensa que o recuo se deveu à recusa da Arábia Saudita e do Kuwait a permitir o uso de seu espaço aéreo e das bases mantidas pelos EUA em seu território. Nos dias anteriores, o Irã havia bombardeado instalações petrolíferas nos Emirados Árabes Unidos, uma das petromonarquias do Golfo mais próximas a Washington. “Eles foram punidos e serão punidos ainda mais”, confirmou o assessor do aiatolá Khamenei. “Sempre alegaram que seu país era um porto seguro para investimentos, mas hoje estamos testemunhando a maior fuga de capitais de lá”, completou Mohammad Mokhber.

PAPA LEÃO XIV

Aniversário com pizza e visitas a Nápoles e Pompeia

» RODRIGO CRAVEIRO

Ao completar um ano de pontificado, Leão XIV comemorou no melhor estilo de sua missão pastoral: com o povo. O líder da Igreja Católica deixou Roma para visitar Nápoles e Pompeia, no sul da Itália. Pela manhã, em Pompeia, cidade devastada pela erupção do Vesúvio, o papa americano foi ao santuário da Virgem do Rosário e rendeu um tributo aos restos mortais de Bartolo Longo — figura do século 19 que retornou ao catolicismo depois de ter sido um sacerdote satânico. “Que dia maravilhoso, quantas bênçãos!”, declarou o

pontífice diante de uma multidão de fiéis, entre eles 400 enfermos e pessoas com deficiência. O próprio santuário tinha sido mencionado em suas primeiras palavras como sucessor de São Pedro, logo depois do conclave, em 8 de maio de 2025.

O segundo compromisso de Leão XIV, em Nápoles, incluiu a veneração das relíquias de São Januário, padroeiro da cidade. O papa abençoou o sangue do santo, que liquefez-se em 2 de maio — o suposto milagre ocorre três vezes ao ano. Os fiéis veem isso como sinal de proteção. Ao saudar a multidão na Praça do Plebiscito, Leão XIV foi surpreendido com um

presente: uma pizza personalizada.

“Pensei ser boa ideia oferecer a tradição napolitana ao Santo Padre. Fiz a pizza com o nome dele”, disse ao **Correio** Gino Sorbillo, dono da Sorbillo, famosa pizzeria de Nápoles. “Um de meus pizzaiolos conseguiu driblar a segurança e se aproximou do papa. Ele ficou surpreso e contente”, acrescentou. Leão XIV recebeu o presente com um “Ta!” e “Obrigado!”, além de tirar uma foto com o homem.

Roberto Regoli, especialista em história da Igreja Católica da Pontifícia Universidade Gregoriana (em Roma), avaliou o início do papado de Leão XIV como “um ano de

serenidade”. “Leão XIV começou o pontificado em meio ao Ano do Jubileu e não pôde definir imediatamente um rumo próprio. Tudo havia sido predeterminado por outros, até mesmo a viagem internacional à Turquia e ao Líbano. O seu pontificado começou, mesmo, apenas no fim do Jubileu, ou seja, em 7 de janeiro deste ano”, disse.

Segundo Regoli, Leão XIV é “mais um homem de palavras do que de atos sensacionais”. “É um homem de moderação, não de hipócrise. Em termos de vida eclesial, os discursos mais significativos foram sobre colegialidade e a retomada do Concílio Vaticano II.”

Carlo Hermann/AFP



Pizzaiolo segura pizza e mostra para o líder católico, em Nápoles

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.DF@GMAIL.COM

SORRISOS, AFAGOS E ALGO MAIS

Do encontro entre Lula e Donald Trump, restam alguns tantos pontos a conferir, à parte as amabilidades trocadas diante das câmeras. Pela perspectiva imediata do presidente Lula, que a cada dia transfere o foco mais intensamente na direção da campanha pela reeleição, o resultado imediato soa até mais do que satisfatório. A “química pessoal” com a Casa Branca parece reativada, as imagens fazem impacto na mídia e as declarações trocadas sugerem que a relação bilateral passa ao largo das diferenças políticas e ideológicas entre os governantes.

As imagens sorridentes e as palavras amistosas compõem uma camada superficial capaz de agradar a

ambos os lados. Depois da viagem a Washington, Lula tende a se distanciar da frente externa para priorizar a campanha eleitoral — quase com exclusividade. Trump tem pelo caminho a guerra em que se envolveu no Oriente Médio, fundamentalmente com o Irã, embora esteja atrelado à ofensiva de Israel, parceiro prioritário, contra o Líbano. Em novembro, enfrenta eleições legislativas em que corre o risco de ficar em minoria em ambas as casas do Congresso para os dois anos seguintes de mandato. É uma condição que o jargão político dos EUA chama de “pato manco”: um presidente que não consegue governar.

Para além do consumo imediato pela opinião pública, os dois presidentes têm pela frente uma agenda que diz respeito a redimensionar as relações entre as duas potências das Américas — o terreno que a diplomacia estadunidense chama de Hemisfério Ocidental. E define, em seu planejamento geopolítico estratégico, como “o quintal”, a retaguarda segura. Mas vê ameaçado pela expansão irresistível da influência chinesa na América Latina — econômico-comercial, mas cada vez mais política.

O buraco é mais embaixo

Talvez o tema mais emergente na agenda bilateral, embora

subterrâneo, seja o da exploração das reservas brasileiras dos minerais considerados estratégicos, em especial os elementos conhecidos como terras raras. Na véspera do embarque de Lula, a Câmara aprovou um projeto de lei que incorpora as contradições sobre o tema no espectro político. O texto desagradou os setores governistas mais à esquerda, que demandam controle da União sobre a exploração e a elaboração. Mas define que o beneficiamento do produto bruto no Brasil, o que incomoda a oposição de direita, defensora da abertura irrestrita das reservas para o capital externo. Mas festeja a renúncia a qualquer tipo de monopólio estatal, como o definido por Getúlio Vargas, nos anos 1950, para o petróleo.

Entre os tapas e beijos, da própria base e do campo oposto, o presidente

procura assentar as bases para conduzir o processo no pretendido quarto mandato. E olha com atenção para a China, cada vez mais o polo capaz de exercer contrapeso à prevalência persistente dos EUA no cenário econômico e geopolítico global.

Pêndulo

No fundamental, a orientação que parece ter presidido a ofensiva diplomática em Washington é de colocar o Brasil na posição de uma espécie de pêndulo entre as duas potências que entram pelo século 21 em plena disputa pela supremacia em uma ordem global em pleno redesenho. Como membro pleno e fundador do Brics, o país cultiva relações em expansão não apenas com Pequim, mas também com a Rússia de Vladimir Putin.

Por outro lado, reconhece seu lugar no contexto interamericano e trata de configurar as relações com Washington sobre bases algo distintas das que valeram ao mundo bipolar da Guerra Fria.

O tratamento traçado para os minerais estratégicos incorpora essa visão. A China, além de deter as maiores reservas conhecidas — com o Brasil no segundo lugar —, tem domínio quase exclusivo da tecnologia para processamento e beneficiamento. A legislação em tramitação no Congresso acena para a abertura ao capital externo, sob a condição de que seja assegurada ao país a transferência de conhecimento e o desenvolvimento local de um ramo industrial ligado à exportação não apenas da commodity em estado bruto, mas de produtos ao menos semielaborados.

VISÃO DO CORREIO

Caso Master atinge um novo patamar político-institucional

A quinta fase da Operação Compliance Zero elevou o patamar político da investigação sobre o Banco Master e abriu uma nova frente de desgaste institucional para o Congresso Nacional ao alcançar o senador Ciro Nogueira, presidente do Partido Progressista (PP), um dos principais articuladores do Centrão, ex-ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro e figura estratégica da oposição ao governo Lula. Com isso, a Polícia Federal (PF) ingressou numa zona de grande sensibilidade política e institucional, na qual qualquer passo em falso pode comprometer o inquérito e a credibilidade das instituições encarregadas de conduzi-lo.

A decisão do ministro André Mendonça, do STF, ao autorizar medidas cautelares, reconheceu indícios, ainda que em juízo preliminar, de corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro, organização criminosa e crimes contra o sistema financeiro. A investigação deixou de ser apenas um caso de irregularidades financeiras para se transformar numa apuração de caráter penal com potencial de atingir o núcleo político que orbitou o poder nos últimos anos.

A proximidade entre Ciro Nogueira e o banqueiro Daniel Vorcaro era conhecida nos bastidores de Brasília. Evidentemente, amizade não constitui crime. Relações pessoais entre políticos e empresários fazem parte da dinâmica do poder em qualquer democracia. Entretanto, pagamentos mensais, aquisição de participação societária com deságio expressivo, custeio de viagens internacionais e suposta elaboração de emenda parlamentar pelo próprio banco levam essa relação para outro patamar.

Nesse ponto, a investigação toca num nervo exposto da República: as relações patrimonialistas entre poder econômico e influência parlamentar. Segundo a PF, a Emenda nº 11 à PEC 65/2023, apresentada por Ciro Nogueira, teria sido redigida pela assessoria do Banco Master para ampliar a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão. Caso confirmada,

a denúncia revela algo mais grave do que lobby parlamentar: indicaria a captura da iniciativa legislativa por interesses privados diretamente vinculados ao sistema financeiro.

O FGC é um mecanismo essencial para a estabilidade bancária e para a confiança dos depositantes. Sua estrutura não pode operar sob influência de grupos econômicos interessados em ampliar artificialmente sua proteção patrimonial. O risco, nesse caso, ultrapassa a esfera criminal e alcança a própria segurança do sistema financeiro nacional. Precisamente por causa dessa gravidade, a investigação precisa se blindar contra precipitações, vazamentos seletivos e contaminação política.

A história recente brasileira demonstra que operações policiais de grande impacto frequentemente sucumbem à pressão da disputa partidária, transformando-se em instrumentos de guerra política, ou são desmoralizadas pela fragilidade das provas apresentadas. O país conhece bem os efeitos devastadores de processos conduzidos sob espetáculo midiático e insuficiência jurídica. O ministro André Mendonça foi prudente ao rejeitar a prisão cautelar do senador e garantir ao investigado o direito ao devido processo legal. Medidas restritivas, sem recorrer a decisões extremas, são compatíveis com a necessidade de aprofundar a coleta de provas sem alimentar acusações de perseguição política.

A prisão temporária de Felipe Cançado Vorcaro, apontado como operador financeiro do esquema, sugere que a prioridade da investigação está na reconstrução dos fluxos patrimoniais e societários que sustentariam o suposto arranjo ilícito. O problema é que o avanço das apurações inevitavelmente produzirá reações políticas cada vez mais intensas. Ciro Nogueira não é um parlamentar periférico. Qualquer movimento contra ele terá repercussões no Congresso, nas alianças eleitorais de 2026 e nas relações entre STF, PF e classe política. É justamente aí que reside o maior desafio institucional da Operação Compliance Zero.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbn.net.br

A emancipação de Arteta

Finalista da Champions League pela primeira vez na carreira solo, e a caminho do título do Campeonato Inglês, Mikel Arteta é — disparado — o aprendiz de Pep Guardiola que deu certo. A classificação para a final de 30 de maio, em Budapeste, na Hungria, muda o patamar do espanhol de 44 anos.

O guardiolismo, nascido no Barcelona bicampeão da Champions League nas edições de 2009 e de 2011, revolucionou o futebol. Virou sonho de consumo na Europa e fora dela em busca de algo semelhante ao que Pep fazia com Busquets, Xavi, Iniesta, Messi e companhia na era dourada na qual empilhou 14 troféus no papel de estreante na profissão.

Os times passaram a olhar para Guardiola como uma espécie de produtor de clones em série. Isso mexeu com o imaginário de quem procurava a fórmula nos quatro cantos do planeta.

Quando perdeu Jorge Jesus para o Benfica em 2020, o Flamengo foi à Europa buscar Domènec Torrent, um dos assistentes de Guardiola no Barcelona e no Bayern de Munique. A embalagem tinha o selo de assistente do homem, porém o conteúdo era diferente. Ele durou 26 jogos no cargo.

O Barcelona apostou em um discípulo de Guardiola. Tito Vilanova herdou o prancheta na saída do mestre. Ganhou o

Campeonato Espanhol em 2012/2013, mas não teve sequência por questões de saúde. Morreu em 2014, aos 46 anos.

O preparador de goleiros Juan Carlos Unzué era um dos homens de confiança na comissão técnica de Pep. Tinha potencial para técnico. Virou. Teve chances no Numancia, Racing Santander, Celta e no Girona. O aluno não vingou.

Portanto, Mikel Arteta é o aluno nota 10. Em 2019/2020, levou o Arsenal à conquista da Copa da Inglaterra. Ganhou o bi da Supercopa da Inglaterra em 2020 e em 2023. Os Gunners não são campeões da Premier League desde 2003/2004. Retorna à final da Champions League após 20 anos e pode brindar o clube com o título inédito. Há outros guardiolinhas no forno do Manchester City. O marfinense Kolo Touré e o holandês Pepijn Lijnders são os estagiários da vez.

Embora tenha sido jogador de Guardiola no Barcelona, Xavi jamais foi assistente dele. Comandou o time, aplicava conceitos, mas não virou discípulo.

O DNA do Barcelona é uma filosofia de clube. O guardiolismo, um método de trabalho. Independentemente do desfecho da final da Champions League em 30 de maio, no Estádio Ferénc Puskás, Arteta atinge um patamar no qual deixou de ser aprendiz. Emancipado, Arteta virou par de Pep na elite do futebol mundial.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Desigualdade

Renda sobe no DF, mas a desigualdade aumenta e é a maior do país. O Brasil vive uma bola de neve que vai aumentar, aumentar e, um dia, ninguém vai conseguir segurar. De um lado, um país com um salário mínimo horrível. Do outro, um país com seus representantes ricos, vivendo no luxo. Um luxo que sempre precisa de um baita “up”. A conta é salgada, e sempre sobra para quem trabalha e que, a cada dia, ganha menos.

» **Leandro Lacerda**
Brasília

Promessa de renúncia

Ciro Nogueira e Magno Malta prometeram renunciar aos respectivos mandatos caso fossem provadas as denúncias sobre seus supostos malfeitos. Os eleitores dessas ilustres Excelências devem ficar de olho nessas promessas e dar-lhes as devidas respostas na hora de votar. E lá vai o Brasil descendo a ladeira!

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Crime organizado

A pergunta que não quer calar: por que o crime organizado vem crescendo e se alastrando em todos estados brasileiros? Os piores cegos são as autoridades devidamente constituídas que não querem enxergar o óbvio: não é preciso ser especialista em segurança pública para saber que, de uns anos para cá, o crime organizado vem crescendo assustadoramente e que esse crescimento vem acontecendo porque autoridades, empresários e outras pessoas que detêm alguma forma de poder estão se infiltrando no crime organizado com objetivo de lavar dinheiro das emendas parlamentares e de outros recursos públicos adquiridos de forma ilícitas. Acorda, Brasil!

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Fé e deboche

Pela segunda vez, a fé de uma comunidade é tratada como objeto de deboche. Isso é sintoma da perda completa de limites. Em meio a um conflito que destrói vidas e lares no Líbano, ainda sobra espaço para humilhar o sagrado do outro usando marreta e cigarro em imagens de Cristo e da Virgem Maria, respectivamente. Quando o respeito desaparece, o que resta de humanidade?

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No passado, a química azedou. Só quero ver a desculpa agora. Não dou um mês para Lula estar falando do Trump novamente, e nenhum efeito prático acontecendo!

Leonardo Monteiro — Brasília

O inegável sucesso do demorado e cordial encontro de Lula com Trump deixou sem ação a turma do Centrão e da direita, torcedores do quanto pior, melhor.

Vicente Limongi Netto — Asa Sul

Desserviço à família brasileira: você ensina para o seu filho que a mesada é educativa, e o Ciro Nogueira recebe R\$ 500 mil do Master.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O guitarrista Luiz Carlini partiu cedo demais. Ainda tinha muito a contribuir com a música. Cifrou riffs imortais e estará presente para sempre no cancionário da música pop nacional. Era uma grande pessoa!

Rogério Brandão — Brasília

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Intolerância

Cultura, educação e formação crítica são ferramentas fundamentais contra o extremismo e a intolerância. Em um tempo de radicalização e discursos de ódio, investir na juventude significa fortalecer valores de convivência, respeito e humanidade. Uma sociedade sem memória e reflexo torna-se mais vulnerável ao preconceito.

» **Rabino Eliahu Hasky**
Copacabana (RJ)

Transferência de renda

Transferências de renda, não apenas o Bolsa Família, impactam positivamente vários setores da sociedade. A primeira percepção é a possibilidade de qualificar as refeições, reduzindo atendimentos médicos. Partindo dessa premissa, os pesquisadores Michael Best, professor de economia na Universidade Columbia; Felipe Lo-Bel, professor de economia na Universidade Duke e pesquisador na Universidade de Stanford; e Valdemar Pinho Neto, professor da Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EPGE), estudaram a melhoria na saúde dos beneficiários e a acentuada diminuição da demanda por serviços médicos públicos. Com essa redução, os gastos com a saúde pública caíram de forma expressiva, qualificando ainda

mais os programas de transferência de renda. Os estudos foram publicados no Escritório Nacional de Pesquisa Econômica (NBER), uma das instituições científicas de economia mais respeitadas do mundo. Como se observa, o Bolsa Família traz, para toda a sociedade, e não apenas para o beneficiário, impactos positivos na economia brasileira. Nunca foi custo; sempre foi investimento.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Redução de jornada

Se houvesse queda tributária para quem emprega e rendimento adequado para quem trabalha, talvez o Brasil estivesse em linha com o mundo ocidental. Mas, no Brasil atual, caso a escala 6 X 1 seja extinta, quem trabalha vai precisar de um segundo emprego; quem emprega terá que contratar mais gente, aumentando a carga tributária já abusiva; e os produtos ficarão mais caros para aqueles que se “beneficiarão” dessa lei. É uma grande piada!

» **Rosane Baron**
Porto Alegre (RS)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: datapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Treze de Maio, passado e presente



» JORGE SANTANA
Professor doutor em história do Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campo Largo

Em uma audiência do Supremo Tribunal Federal (STF) que tinha como pauta a inconstitucionalidade de lei estadual que pôs fim às políticas de ações afirmativas em Santa Catarina, o governo de Jorginho Melo (PL) defende tal descalabro alegando que o estado catarinense tem a maior população branca entre todos os estados — portanto, não necessita de políticas afirmativas destinadas às pessoas negras e indígenas. A lei do fim das cotas raciais foi aprovada no ano passado e sancionada em 2026, provocando diversas críticas.

Em 2012, foi aprovada e sancionada a Lei Federal nº 12711, estabelecendo ações afirmativas em todas as instituições de ensino superior e de ensino médio técnico federal. A lei estabeleceu 50% das vagas destinadas para candidatos/as de escolas públicas, pessoas negras, indígenas e, recentemente, também quilombolas. Todas essas categorias devem atender a critérios de renda, vedando candidatos com renda familiar per capita superior a um salário-mínimo. Em 2008, a Universidade Federal de Santa Catarina implementou as cotas étnico-raciais. Essa política tem resultados positivos: o aumento vertiginoso de negros, indígenas e de escolas públicas nas universidades e institutos federais.

Há três anos, conheci uma cidade catarinense de nome interessante. A cidade homenageia um dos dias mais importantes do Brasil, o 13 de maio de 1888 — data da assinatura da Lei Áurea (abolição da escravidão), após ser aprovada na Câmara dos Deputados e no Senado, libertando milhares de escravizados. O município chama-se Treze de Maio, localizado na região sul de Santa Catarina. A bandeira da cidade tem no centro do brasão um homem sem camisa, com os braços abertos e correntes rompidas nos pulsos. A referência à libertação dos escravizados é evidente.

Contudo, na página da cidade, a narrativa histórica é completamente contrária aos símbolos municipais. A história “oficial” traz um mito fundador que tem como gênese a chegada dos imigrantes italianos, no final do século 19. Segundo o site da prefeitura, o povoamento teve início em 1877, quando chegaram os imigrantes. A instalação da colônia italiana teve patrocínio estatal da Comissão de Terras e Colonização, da província catarinense. A comissão mediu, dividiu os lotes doados às famílias italianas e forneceu assistência. A história “oficial” no século 20 é toda calcada no desenvolvimento do município protagonizada pelos italianos, além da narrativa de, apesar do nome, inexistir quilombolas no território.

Uma reviravolta ocorreu em 2015, quando foi declarada que 30 hectares na cidade de Treze de Maio eram uma área de interesse social, destinada ao quilombo Família Thomaz. Essa decisão foi baseada em pesquisas que apontaram a presença de quilombolas na região desde o século 19. O escravizado Custódio Manoel Thomaz recebeu um quinhão de terras do seu senhor no contexto da abolição, nos anos 1880. Custódio e sua família cultivaram a

terra, produzindo mandioca, farinha, porco, galinha etc. Após a morte do patriarca, a família foi expulsa, como revela a antropóloga Sandra Martins Faria: “A saída da terra foi consequência de várias pressões sofridas pelos membros da família. Ameaças veladas, assédio, isolamento socioeconômico e outras violências, inclusive racistas, deixando os herdeiros de Custódio sem opção”.

A família Custódio espalhou-se para outras cidades catarinenses e até fora do estado. E as terras do patriarca e da família foram apropriadas pelos descendentes de italianos. Esse caso não apenas revela a presença da população negra em Santa Catarina, mas o quanto ela foi vítima de violência sistêmica, expropriação e racismo, em contrapartida aos imigrantes, que receberam benesses e privilégios do Estado.

Em 2025, o governador catarinense disse: “A cidade se destaca pela cor da pele das pessoas”, quando visitava Pomerode, a cidade mais “alemã” do país. Na região do Vale do Itajaí, onde fica essa cidade, a ocupação dos imigrantes europeus só foi possível porque os bugreiros (caçadores de indígenas) realizaram campanhas violentas de expulsão e assassinato do povo indígena Xokleng. A tentativa de pôr fim às cotas raciais é uma amálgama de supremacismo branco, como na declaração exaltando a cor alva dos pomerodianos.

O quilombo Família Thomaz é categórico em revelar o quanto os negros foram apagados, ilegalmente expropriados de suas terras e vítimas de racismo. O Censo 2022 apontou que 23% da população catarinense é negra, apesar do governo catarinense negar. Viva a resistência da família Thomaz e seu real Treze de Maio!



O potencial do maracujá brasileiro para exportação e o destaque do DF



» JULIO CÉSAR MENEGOTTO
Engenheiro agrônomo, produtor e especialista em maracujá de alta performance

Brasil é reconhecido mundialmente por sua força agrícola e pela diversidade de frutas tropicais produzidas em diferentes regiões do país. Entre elas, o maracujá ocupa posição estratégica, não apenas pelo consumo interno consolidado, mas também pelo crescente potencial de expansão no mercado internacional.

O maracujá brasileiro apresenta diferenciais competitivos importantes para exportação. O país tem clima favorável, ampla área cultivável, experiência técnica acumulada e uma cadeia produtiva capaz de atender tanto o mercado de fruta fresca quanto a indústria de polpas, concentrados, ingredientes naturais, cosméticos e bebidas.

Nos mercados internacionais, especialmente na Europa, América do Norte e Ásia, cresce a procura por frutas exóticas, naturais e com alto valor agregado. Esse cenário favorece diretamente o maracujá, que reúne sabor marcante, versatilidade industrial e características nutricionais valorizadas pelo consumidor moderno. Além do consumo tradicional, a fruta vem sendo reconhecida pelo potencial funcional, pelos compostos bioativos e pela presença crescente em produtos saudáveis e naturais.

Dentro desse contexto nacional, o Distrito Federal apresenta características únicas que podem posicioná-lo como referência em produção de maracujá de alta qualidade. A região tem altitude elevada, clima com boa amplitude térmica, alta incidência solar e períodos bem definidos entre seca e chuva. Esses fatores favorecem frutos com excelente padrão visual, maior teor de sólidos solúveis (Brix) e elevado rendimento de polpa.

Outro diferencial importante está na logística. O Distrito Federal ocupa posição estratégica no centro do país, com acesso facilitado a rodovias, centros de distribuição e aeroportos, o que reduz distâncias e favorece operações voltadas à exportação e ao abastecimento de grandes mercados consumidores.

A produção local também destaca-se pelo perfil técnico dos produtores e pela crescente adoção de tecnologias agrícolas. Irrigação, fertirrigação, manejo nutricional, controle fitossanitário e planejamento de produção são ferramentas cada vez mais presentes nas propriedades rurais da região. Esse conjunto de práticas permite maior padronização, produtividade e qualidade final, fatores essenciais para mercados exigentes.

No Distrito Federal, o maracujá possui relevância crescente dentro da fruticultura regional. Segundo dados do *Relatório de Informações Agropecuárias 2025* da Emater-DF, a fruticultura local alcançou aproximadamente 2.382 hectares plantados e produção superior a 40 mil toneladas. Dentro desse cenário, o maracujá aparece entre as frutas de maior importância econômica, sendo considerado a sétima fruta mais cultivada no DF, com cerca de 132,26

hectares plantados e produção próxima de 3.465,94 toneladas. Esses números demonstram não apenas a consolidação da cultura na região, mas também o potencial produtivo e tecnológico do DF.

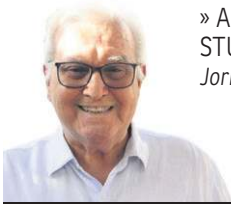
Outro aspecto relevante é a possibilidade de aproveitamento integral da cadeia produtiva. Além da fruta fresca e da polpa, resíduos como sementes e cascas podem ser destinados à compostagem, alimentação animal, extração de óleo e desenvolvimento de produtos ligados à bioeconomia. Esse aproveitamento amplia a rentabilidade e fortalece o conceito de sustentabilidade dentro do setor.

O momento é oportuno para ampliar a visão sobre o maracujá como produto estratégico de exportação. O Brasil possui tradição agrícola consolidada e pode avançar ainda mais em rastreabilidade, padronização, certificação e posicionamento internacional. Mercados externos valorizam não apenas qualidade, mas também origem, sustentabilidade e regularidade de fornecimento.

O Distrito Federal reúne características que vão além da simples produção agrícola. A combinação entre conhecimento técnico, clima favorável, inovação, logística e perfil empreendedor dos produtores cria um ambiente estratégico para o desenvolvimento do maracujá voltado ao mercado internacional.

O maracujá brasileiro não representa apenas uma fruta tropical. Ele carrega potencial econômico, geração de renda, inovação agroindustrial e oportunidade de inserção em mercados globais que valorizam qualidade, identidade regional e sustentabilidade.

Política e negócios



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Ciro Nogueira, presidente do Progressista, senador pelo Piauí, chefe da Casa Civil no governo de Jair Bolsonaro, entre agosto de 2021 e dezembro de 2022, expoente do Centrão, estava no bolso de Daniel Vrcaro. Recebia mesada de R\$ 300 mil (R\$ 500 mil?) para ajustar os interesses do banco ao processo político. Foi ele o autor de projeto de emenda — não aprovado — elevando de R\$ 250 mil para um milhão a responsabilidade do Fundo Garantidor de Créditos, o que daria mais folga para o banco continuar a vender títulos falsos, cujo prejuízo seria coberto por outras instituições financeiras. Uma esperteza bancária, coberta por esperteza político-partidário. E tudo isso tem valor. O representante do Piauí cobrou caro, mas foi desmascarado pela Polícia Federal. Está na mira do Supremo Tribunal Federal.

É o escândalo do Banco Master e do Banco de Brasília (BRB). Um contaminou o outro. Paulo Henrique Costa, que sonhou desembarcar na Faria Lima precedido de boa fama, costumava lembrar que assumiu a presidência do Banco de Brasília depois que a polícia saiu das dependências da instituição, levando junto dirigentes presos. Ele, que veio da Caixa Econômica Federal, saneou o banco, uma espécie de tesouraria do Governo do Distrito Federal, e costumava a agradar o governador e alguns apaniguados. Mas, o BRB, de repente, mudou: começou a anunciar na camisa do Flamengo, ao mesmo tempo criou cartão de crédito com a marca do clube carioca. Foi um sucesso.

Apesar de todos os avisos do Banco Central de que era negócio perigoso, arriscado e cheio de armadilhas, o BRB colocou dinheiro no Banco Master. A Polícia Federal mergulhou no assunto. Gente grávida, como o representante do Piauí, aparece nessa investigação que já se tornou embaraçosa até para ministro do Supremo Tribunal Federal. Camaradagem é algo que não existe nas relações financeiras. Pessoas importantes ganharam muito com as ações da direção do Banco Master. E com a maneira de fazer negócios, impetuosa e debochada, de Daniel Vrcaro. Afagos milionários ocorreram em vários níveis na política.

O Banco Master viveu dos contatos políticos de sua direção. Ele recebeu investimentos de fundos de pensão de funcionários públicos de prefeituras de 18 cidades brasileiras. A mais comprometida delas é a do Rio de Janeiro, cujo instituto de pensões e aposentadorias colocou R\$ 970 milhões no banco. O Conselho Consultivo da instituição é um desfile de nomes conhecidos da política nacional. Ricardo Lewandowski deixou o STF em agosto de 23 e ganhou um assento no colegiado. Ficou lá até abril de 2024, quando assumiu o Ministério da Justiça, que mandou prender Daniel Vrcaro, o proprietário do Master, quando ele tentava deixar o país a bordo de seu jato Falcon Dassault.

Durante este tempo, foi auxiliado pelo filho Enrique Lewandowski, depois substituído por Viviane Bari. Quem assumiu o lugar de Lewandowski foi Henrique Meirelles, ex-presidente do BC de Lula e ex-ministro da Fazenda de Michel Temer, que também foi contratado por Vrcaro como consultor. O comitê era formado ainda por Guido Mantega, ex-ministro da Fazenda de Lula, e Gustavo Loyola, ex-presidente do BC de Itamar Franco e Fernando Henrique. Guido Mantega levou Vrcaro a Lula, em audiência no Palácio do Planalto.

Foram tantas as investidas do Banco Master e de seu principal controlador em busca de cumplicidade na Praça dos Três Poderes e na avenida Faria Lima que a operação destinada a prender Daniel Vrcaro e decretar a liquidação do banco chegou a ser considerada impossível. A Polícia Federal agiu bem e rapidamente. O processo está nas mãos do ministro André Mendonça, terrivelmente evangélico na definição de quem o indicou para o STF, que não parece disposto a minimizar o ocorrido. Ao contrário, coloca as responsabilidades em cada um dos acusados. Essa é a linha de investigação que, se for levada às últimas consequências, desmontará biografias na direita e na esquerda, no governo e na oposição. Paulo Henrique Costa, afastado do cargo, preso, ameaça também com delação premiada. Ele repetiu a história: deixou a presidência do BRB com a polícia na porta. Mas, desta vez, ele foi para trás das grades.

O escândalo Master é o retrato bem desenhado das relações do mundo econômico com a política no Brasil. É assim que funciona na prática o capitalismo no país, apesar da ação das entidades regulatórias do sistema. Tempos atrás, o falecido e saudosos senador Severo Gomes (MDB-SP) dizia ser necessário estatizar o Banco Central. Ou seja, proteger o erário da ação predatória dos grandes investidores. A providência é necessária até hoje.

Trinca desastrosa DEVASTA ANTÁRTIDA

Combinação de ventos mais fortes, avanço do calor das águas mais profundas ao gelo acima e permanência da superfície mais quente e salgada — que resulta dos dois primeiros fatores — faz com que degelo avance velozmente na região

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas descobriram que a Antártida está sendo devastada por uma combinação de três eventos que aconteceram entre 2013 e 2018. Durante décadas, o deserto gélido no extremo sul do planeta desafiou as tendências do aquecimento global, com os níveis de gelo na verdade aumentando — até 2015, quando essa tendência se inverteu repentinamente. Agora, cientistas da Universidade de Southampton publicaram um estudo na revista *Science Advances* mostrando como isso ocorreu.

O trabalho mostra que uma série de eventos combinados desequilibrou o Oceano Antártico, que circunda a região (assim como Antártida, Antártica também é correto para designar a área), arrastando água quente e salgada das profundezas para a superfície. Conforme o autor principal, Aditya Narayanan, oceanógrafo da Universidade de Southampton, o evento foi tão extremo que devastou vastas áreas de gelo equivalentes ao tamanho da Groenlândia, levando a mínimas históricas em 2023. Utilizando um programa de medição de gelo, a equipe descobriu que esse declínio ocorreu em três estágios, impulsionado pela mudança dos ventos e pelo aquecimento dos oceanos.

Por volta de 2013, ventos mais fortes levaram água quente e salgada do fundo do oceano, conhecida como água profunda circumpolar, para mais perto da superfície. Em 2015, ventos intensos misturaram o calor das profundezas com a camada superficial, derretendo rapidamente o

gelo marinho, particularmente na Antártida Oriental. E então, desde 2018, o sistema gelo-oceano está preso em um ciclo onde, com menos gelo para derreter, a superfície permanece salgada e quente, inibindo um novo congelamento.

“O gelo marinho no Oceano Antártico ajuda a impulsionar a circulação oceânica do planeta. No entanto, desde 2015, a região passou por uma enorme transformação, com extrema perda de gelo em todo o continente. O que começou como um lento acúmulo de calor nas profundezas do oceano sob o gelo marinho da Antártica foi seguido por uma violenta mistura de água, terminando em um ciclo vicioso, no qual a temperatura está tão alta que o gelo não consegue se recuperar”, detalhou Narayanan.

O estudo também revelou uma assimetria na forma como o gelo está recuando em todo o continente, com a perda na Antártida Oriental sendo quase totalmente impulsionada pelo oceano, alimentada por uma onda ascendente de águas profundas mais quentes.

No entanto, na Antártida Ocidental, o calor ficou retido no oceano devido à intensa cobertura de nuvens, que foi canalizada pelo ar quente dos subtropicais até o polo, derretendo o gelo marinho durante os verões de 2016 e 2019. Alessandro Silvano, coautor do artigo e cientista da Universidade de Southampton, afirma que esse não é apenas um problema regional. “O gelo marinho da Antártica age como um espelho da Terra, refletindo a radiação solar de volta para o espaço.”

Conforme Karina Bruno Lima, climatologista e diretora científica do

University of Southampton



Antártida tem sofrido, especialmente desde 2018, com onda ascendente de águas profundas mais quentes

comitê nacional da Associação de Pesquisadores Polares em Início de Carreira e pesquisadora visitante na Universidade de Erlangen-Nuremberg, na Alemanha, o estudo destaca que os fatores que impulsionam essa perda tendem a persistir sob a influência humana, como as emissões de gases de efeito estufa. “É muito preocupante a possibilidade de que o sistema possa estar entrando em um novo, ciclicamente sustentado e persistente estado de baixo gelo marinho, pois isso ameaça acelerar o aquecimento global e causar danos aos ecossistemas que dependem desse equilíbrio.”

A equipe também alerta que as mudanças climáticas causadas pela ação humana estão alimentando ventos mais fortes, expondo a superfície do Oceano Antártico e empurrando o calor das profundezas para a superfície.

Receio do futuro

Se isso continuar, o Oceano Antártico poderá entrar em um “estado prolongado de baixa cobertura de gelo marinho”, disse o professor de oceanografia física Alberto Naveira Garabato, da Universidade de Southampton.

Para Marcos Tornelli, oceanógrafo e membro do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, o trabalho deixa muito evidente a complexidade do sistema climático terrestre. “A alteração na concentração do gelo marinho antártico após 2015 não pode ser atribuída a um único mecanismo isolado, mas sim à combinação entre processos de longa escala temporal, como o acúmulo gradual de calor no oceano profundo e o afinamento das camadas frias superficiais, e eventos atmosféricos mais imediatos, como a intensificação anômala dos ventos.”

Palavra de especialista

Grandes consequências

FRANCISCO ELISEU AQUINO, climatologista do Centro Polar e Climático da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Arquivo pessoal



“De modo geral, a diminuição do gelo marinho ao redor da Antártida, que chega a 18 milhões de quilômetros quadrados em condições normais no auge do inverno — por volta de setembro —, amplifica e favorece o ritmo do aquecimento global no Hemisfério Sul. Além disso, com águas um pouco mais aquecidas, há uma diminuição e um enfraquecimento da circulação oceânica, o que tende a favorecer ainda mais o aquecimento, tanto dos oceanos quanto da atmosfera. Esse sinal é mais recente no nosso hemisfério, se compararmos com o Ártico, onde, desde o final dos anos 1980 e início dos anos 1990, já se observava a diminuição do gelo marinho. O recorde ocorreu em 2012, então isso, sem dúvida, tem consequências na amplificação das mudanças climáticas e, claro, na intensificação de eventos extremos, como ondas de calor, estiagens e chuvas extremas na América do Sul.”

Recorde de aquecimento está próximo

Os oceanos estão perto de bater um recorde de temperaturas em maio, justamente quando os cientistas preveem o forte retorno do fenômeno El Niño. O alerta foi feito ontem pelo observatório climático europeu Copernicus. As temperaturas médias na superfície

dos mares, excluindo as regiões polares, chegaram em abril perto do máximo estabelecido em 2024, segundo o relatório mensal do organismo.

“É apenas questão de dias até que voltemos a registrar temperaturas recordes na superfície dos

mares” para um mês de maio, assegurou à AFP Samantha Burgess, responsável estratégica de clima no Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo, do qual o Copernicus faz parte. Na média global, março costuma ser o mês mais quente nos oceanos.

O problema é que o El Niño, apesar de ser um fenômeno natural e regular, se junta ao aquecimento global causado pelas atividades humanas que desencadeiam o efeito estufa.

Algumas agências meteorológicas preveem que o

próximo El Niño será mais forte do que o de três anos atrás, a ponto de concorrer com o “Super El Niño” registrado entre 1997 e 1998.

No boletim mensal, o Copernicus confirma ainda que o gelo marinho do Ártico se recuperou

pouco no inverno no hemisfério norte, com superfícies próximas aos níveis mais baixos da história. Se somarmos oceanos e continentes, abril de 2026 ocupa o terceiro lugar entre os meses de abril mais quentes já registrados em escala global.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 4

EMISSIONES PREOCUPANTES

As emissões de metano — um gás de efeito estufa — procedentes de combustíveis fósseis permanecem “em níveis muito elevados”, alertou a Agência Internacional de Energia (AIE). De acordo com o relatório anual *Global Methane Tracker*, no ano passado, a produção recorde do setor dos combustíveis fósseis (petróleo, carvão, gás) foi responsável por 35% das emissões de metano procedentes da atividade humana, ou seja, 124 milhões de toneladas (Mt). “Não há sinal de que as emissões mundiais de metano relacionadas ao setor de energia tenham diminuído”, destaca o documento. O metano, inodoro e invisível, é o principal componente do gás natural e procede geralmente de gasodutos, do gado e de aterros sanitários. Com um potencial de aquecimento muito maior do que o do CO₂, esse gás é responsável por quase 30% do aumento da temperatura média mundial desde a revolução industrial.

Peter Huemer



TERÇA-FEIRA, 5

MARIPOSA ECLESIASTICA

Com cores vibrantes, uma nova espécie de mariposa recebeu um nome que carrega o peso de um alto cargo eclesiástico. Descoberto na Grécia, o inseto foi batizado por cientistas com um nome que reflete não apenas sua aparência nobre, mas que também emite uma mensagem de esperança ambiental: *Pyralis papaleonei*, derivação de papa Leão XIV, que completa neste sábado um ano de pontificado. A nova espécie é atualmente conhecida apenas das Montanhas Brancas (Lefka Ori), na parte oeste de Creta, onde parece ser um tesouro endêmico da ilha. A mariposa “eclesiástica” tem uma envergadura de cerca de dois centímetros, o que a coloca entre os representantes de tamanho médio do seu grupo. Suas características mais distintivas são as asas anteriores roxas com uma mancha laranja-dourada e faixas brancas proeminentes (foto).

QUARTA-FEIRA, 6

DINOSSAURO BRASILEIRO É PARENTE DE EUROPEU

Uma nova espécie de dinossauro, descoberta durante a construção de um terminal rodoviário-ferroviário na cidade de Davinópolis, no Maranhão, foi apresentada no *Journal of Systematic Palaeontology*. Denominado *Dasosaurus tocantinensis*, o animal tinha aproximadamente 20m de comprimento e viveu há cerca de 120 milhões de anos. Segundo os pesquisadores que participaram do estudo, seu parente conhecido mais próximo viveu no que atualmente é a Espanha. “É o maior dinossauro conhecido do Maranhão, que possui outras espécies, mas não saurópodes como esse”, afirma Elver Luiz Mayer, professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), na Bahia. O trabalho recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) na forma de bolsa de doutorado e de pós-doutorado, além de auxílio na modalidade Jovem Investigador.



Elver Mayer/Univasf/Divulgação

QUINTA-FEIRA, 7

LEGUMINOSAS COMBATEM HIPERTENSÃO

Uma maior ingestão alimentar de soja e leguminosas está associada a um menor risco de hipertensão, segundo uma análise de dados publicada na revista *BMJ Nutrition Prevention & Health*. A quantidade ideal, segundo o estudo, pode ser em torno de 170g de leguminosas, que incluem ervilhas, lentilhas, grão-de-bico e feijões, e de 60 g a 80 g de alimentos à base de soja, como tofu, leite de soja, edamame, tempeh e missô. Os pesquisadores usaram informações de 12 estudos realizados em cinco países, com até 88.475 participantes, cada um. Segundo os autores, leguminosas e soja são ricas em potássio, magnésio e fibras alimentares, todos conhecidos por suas propriedades de redução da pressão arterial.

Nova legislação impõe regras às plataformas, mas eficácia depende da educação nas escolas e da participação da família para evitar situações como cyberbullying e exploração sexual infantil, alertam especialistas

ECA Digital muda relação com o celular

» VITÓRIA TORRES

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press



Com menos celular nas aulas, o índice de reprovação diminuiu na escola e acredito que eles estão levando isso para dentro de casa"

Bruna Bezerra, professora



Arthur mantém uma relação transparente com os pais sobre o uso de redes



Renato Brito relata dificuldades para equilibrar entre supervisão e confiança



Palavra de especialista

Ana Paula de Moraes, advogada especializada em direito digital, proteção de dados e governança tecnológica

“A infância e a juventude no Brasil não se limitam mais aos espaços físicos de convivência. Hoje, crianças e adolescentes também habitam, de forma intensa e muitas vezes desprotegida, no ecossistema das redes sociais, jogos on-line e plataformas de vídeo. O ambiente digital tornou-se uma nova fronteira para a garantia de direitos fundamentais, exigindo do direito interpretações capazes de acompanhar a velocidade

das transformações tecnológicas. Nesse contexto, a proteção integral prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente deve ser compreendida também no ambiente virtual. O chamado ECA Digital não representa uma nova lei isolada, mas uma leitura atualizada do sistema protetivo da infância diante da realidade da hiperconectividade. A doutrina da proteção integral precisa orientar a resposta jurídica aos novos

riscos que emergem no ambiente on-line, como cyberbullying, exploração de dados pessoais e aliciamento digital.

A responsabilidade pela proteção da infância nas redes é necessariamente compartilhada. Pais e responsáveis devem orientar e supervisionar o uso das tecnologias.

As escolas precisam incorporar a educação digital e a cidadania on-line em seus projetos

pedagógicos. As plataformas digitais devem implementar mecanismos eficazes de verificação etária, moderação de conteúdo e transparência algorítmica, em consonância com o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Proteger crianças no século 21 exige mais que acesso à tecnologia: exige responsabilidade, regulação e atualização permanente das normas de proteção”.

para trazer essa base de formação e evitar exageros”, completa.

Segundo ela, a proibição de celulares dentro da escola tem trazido resultados positivos. “Com menos celular nas aulas, o índice de reprovação diminuiu na escola e acredito que eles estão levando isso para

dentro de casa.” Entre os estudantes, o aluno Arthur Cisino, de 14 anos, afirma que o uso das telas tem diminuído. “Está funcionando de uma forma muito boa. Querendo ou não, acabamos diminuindo as telas na sala de aula e até mesmo em casa. Tudo (o modelo digital) é uma forma de viciar e influenciar as nossas atitudes”, relata. Ele também reconhece que a redução da exposição pode evitar riscos. “Diminui o acesso a coisas erradas, como bullying virtual”. Mesmo ativo em redes sociais, como Instagram e TikTok, Arthur diz manter uma relação transparente com os pais. “Fico tranquilo se eles quiserem verificar o que faço”, afirma.

Supervisão

Para os responsáveis, o desafio é encontrar o equilíbrio entre supervisão e confiança. O professor Renato Brito da Silva, pai de dois adolescentes, relata dificuldades comuns nesse processo. “Os adolescentes têm dificuldade de entender que o bullying virtual não é brincadeira. Tivemos problemas com o uso das redes sociais”, observa. Segundo ele, o caminho adotado em casa envolve diálogo e acompanhamento. “Minha esposa fiscaliza mais, e eu deixo a conversa aberta para que me contem. É um trabalho conjunto”.

A ampliação do uso de redes sociais por crianças e adolescentes tem acendido um alerta entre especialistas, especialmente no que diz respeito à saúde mental e à necessidade de supervisão. Para a psicanalista e presidente do Instituto de Pesquisas & Estudos do Feminino (Ipefem), Ana Tomazelli, a hiperconexão apresenta impactos visíveis no comportamento e no bem-estar emocional dos jovens. Ela explica que o ambiente digital não pode mais ser tratado como um espaço sem leis. “O ECA Digital contribui ao estabelecer que o ambiente virtual não é uma ‘terra sem lei’, onde o engajamento justifica qualquer custo emocional”. A proposta, segundo ela, é criar limites e exigir que empresas adotem práticas que priorizem a segurança e o desenvolvimento saudável desse público.

No ambiente familiar, ela destaca que o papel dos pais vai além de simplesmente vigiar ou confiar. De acordo com a psicanalista, o caminho está em um acompanhamento ativo e equilibrado. “Entre o controle excessivo e uma confiança que pode acabar sendo negligente, o ideal é um cuidado contínuo. A autonomia é construída ao longo do tempo, não surge de forma espontânea”, explica. Ela ressalta que ferramentas de controle ajudam, mas não substituem o diálogo. “Mais do que vigiar, os pais precisam atuar como mentores digitais”, completa.

A especialista também chama atenção para os riscos mais evidentes, como cyberbullying, exposição a conteúdos nocivos e predadores on-line, mas alerta para perigos mais silenciosos. “Existem impactos graduais, como ansiedade, distúrbios de autoimagem e a pressão constante das redes, que podem ser mais profundos”. “Talvez o maior risco seja quando o jovem passa a acreditar que a vida se resume ao que vê nas redes. É fundamental garantir referências no mundo real”, conclui.

A Secretaria de Educação informa que a proteção vai além do controle de conteúdo. “Esse cuidado envolve a proteção de dados pessoais e situações que, se expostas, podem ferir direitos fundamentais”, destaca nota da pasta. A secretaria reforça que a responsabilidade é compartilhada. “A segurança depende da união entre Estado, família e plataformas tecnológicas”.

Conscientização

Isso pressiona a atuação das instituições de ensino. Escolas passam a ter responsabilidade na mediação do uso seguro da tecnologia. A professora de artes Bruna Bezerra, do Centro Educacional

11 de Ceilândia, trabalha diretamente com educação midiática. “Vamos introduzindo esse assunto em sala de aula e conscientizando sobre o uso da internet. Ela (a internet) tem um lado bom e um lado ruim. Muitas vezes, pensamos que o aluno é apenas

consumidor, mas não é. Eles são criadores de conteúdo também. E aí está o risco”, conta.

“Há alunos que têm canal no YouTube, que gravam para o Instagram e TikTok e muitos querem se tornar criadores de conteúdo um dia. A educação midiática chega



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Reprodução/Instagram



Inferno astral

A ex-deputada federal e ex-ministra Flavia Péres enfrenta um momento de turbulência na vida pessoal. Ela vivia uma fase às mil maravilhas, casada com um banqueiro bilionário, apostando no trabalho em uma ONG com atuação social e circulando de avião particular no circuito Brasília, Salvador, São Paulo. Em novembro, veio a Operação Compliance Zero, que atingiu os donos do Banco Master, entre eles o marido de Flavia, Augusto Lima. Ex-sócio de Daniel Vercaro, ele teve os bens bloqueados e foi preso. Corre o risco de figurar na delação premiada do ex-CEO do Master.

Drama familiar

Na semana passada, Flavia enfrentou uma perda familiar. O pai da ex-primeira-dama do DF, o engenheiro Paulo Wilson Péres, morreu 40 dias depois de ser diagnosticado com leucemia. Nesta semana, Fabio Péres, irmão de Flávia, foi alvo da Operação Insider, deflagrada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e Polícia Civil do DF, que apura fraudes e lavagem de dinheiro envolvendo empresários e funcionários do BRB.

Partidos preparam festa para início de campanha de Grass e Kokay

O lançamento oficial das pré-candidaturas de Leandro Grass (PT) ao Governo do Distrito Federal e de Erika Kokay ao Senado Federal será em 19 de maio, a partir das 18h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A Federação Brasil da Esperança — formada pelos partidos PT, PV e PCdoB — marca o início da campanha. São esperados representantes dos partidos federados e de siglas aliadas do campo progressista, apoiadores, autoridades, integrantes e representantes dos movimentos sociais.

Divulgação



Disputa

Para as outras cinco vagas de candidaturas à Câmara, a escolha está entre Roberto Policarpo, Marivaldo Pereira, Geraldo Magela, Marcia Abrahão e Vanessa Negrini, do PT. Há também Rayssa Thomaz, do PV e Gustavo Alves, do PCdoB.

Divulgação/CNTE



Vitória Torres/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Pré-candidatos à Câmara dos Deputados

Além de Erika e Leandro, serão apresentados os pré-candidatos a deputadas e deputados federais pela Federação Brasil da Esperança. Os nomes ainda não estão definidos, mas alguns já são certos: Rosilene Corrêa, Ruth Venceremos e Agnelo Queiroz, do PT, e Reginaldo Veras (PV).

Walt Disney/Divulgação



Direitos trabalhistas desrespeitados

Quem já assistiu a *O Diabla Veste Prada* sabe o que é sofrer assédio moral no trabalho. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pegou carona no sucesso da sequência do filme estrelado por Meryl Streep e Anne Hathaway para mostrar didaticamente, nas redes sociais, o que é abusivo, com cinco exemplos de violação dos direitos trabalhistas. Meryl Strepp é a ultraexigente Miranda Priestly que, no Brasil, seria alvo de inúmeras ações trabalhistas.

Renato Alves/Agência Brasília



Estratégias

Pré-candidato a vice na chapa de Celina Leão, o ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha tem participado de agendas políticas pela cidade. Ele participou, ontem, da primeira reunião dos pré-candidatos a deputado federal de seu partido, o Republicanos. Gustavo foi convidado pelo presidente da legenda no DF, Joaquim Mauro. A reunião foi marcada para alinhar estratégias para a campanha.

Ser ou não ser...

O PL está em campo fazendo uma pesquisa eleitoral no Distrito Federal, com entrevistas até amanhã. Uma das perguntas é se o partido deve lançar candidatura própria ao GDF ou apoiar a reeleição de Celina Leão (PP).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ALEXANDRE ALONSO | CHEFE-GERAL DA EMBRAPA AGROENERGIA

Gestor diz que Brasil reúne condições para liderar transição energética com sustentabilidade, inovação e uso de biomassa

DF avança em energia verde

» PAULO GONTIJO

Há 20 anos, a Embrapa Agroenergia era criada com a missão de fortalecer a produção nacional de biocombustíveis e ampliar a segurança energética do país. Duas décadas depois, a agenda se expandiu e passou a envolver transição energética, descarbonização, bioeconomia e inovação industrial. Para o chefe-geral da unidade, Alexandre Alonso, o Brasil ocupa posição privilegiada nesse cenário graças à força da agricultura e à capacidade de produzir biomassa com sustentabilidade. Ontem, em entrevista ao CB.Agro — parceria entre o Correio e a TV Brasília — ele detalhou pesquisas desenvolvidas no Distrito Federal, o avanço do biogás em pequenas propriedades e o protagonismo brasileiro no setor.

Este setor da Embrapa que trabalha com biocombustíveis está completando 20 anos. O que mudou nessas duas décadas?

Quando a Embrapa Agroenergia foi criada, havia uma preocupação muito forte com segurança energética. A discussão era sobre como

garantir combustível para a população brasileira com preços competitivos e abastecimento estável. O país já tinha uma experiência consolidada com o etanol desde os anos 1970. Havia um interesse crescente em expandir a produção de biocombustíveis como forma de garantir esse fornecimento. Nesse contexto, foi criado o Plano Nacional de Produção e Uso do Biodiesel e a Embrapa recebeu a missão de elaborar um Plano Nacional de Agroenergia. Vinte anos depois, a agenda permanece ligada à segurança energética, mas ganhou novas dimensões.

Essas pesquisas parecem distantes da população, mas existem projetos acontecendo aqui no Distrito Federal?

Embora a Embrapa Agroenergia tenha pesquisas de abrangência nacional, também temos um olhar muito específico para o Distrito Federal e para o Entorno. Grande parte do nosso trabalho está ligada à cana-de-açúcar, porque ela continua sendo uma das principais biomassa para produção de energia e bioprodutos. Temos pesquisas importantes em biotecnologia da cana, buscando novas variedades e materiais que permitam maior produtividade, seja para etanol, seja para outros produtos derivados.

Ed Alves/CB/D.A Press



Há pesquisas voltadas para pequenos produtores?

Observamos que no Entorno do DF existem muitas pequenas propriedades com atividades como pecuária, milho, feijão e horticultura. A partir dessa realidade, desenvolvemos um projeto voltado ao aproveitamento de resíduos dessas propriedades para produção de biogás. Criamos um protótipo de biodigestor que transforma resíduos

orgânicos, que poderiam se tornar passivos ambientais, em energia. O biogás gerado pode substituir, por exemplo, o gás de cozinha utilizado pelo produtor rural. Além disso, o processo gera um digestato, um material sólido que funciona como biofertilizante. Estimamos que esse biofertilizante possa suprir mais de 70% da demanda nutricional de nutrientes importantes para culturas básicas comuns no Distrito Federal.



Aponte a câmera e assista ao programa na íntegra

Então, além de reduzir custos, a tecnologia ajuda a tornar a produção mais sustentável.

Esse tipo de tecnologia é acessível ao pequeno produtor?

Esse foi justamente o desafio tecnológico que decidimos enfrentar. Em grandes usinas, especialmente no setor sucroenergético, a tecnologia de biogás já está muito bem estabelecida. Muitas plantas de etanol utilizam resíduos como vinhaça e torta de filtro para produzir energia. O problema era: como adaptar isso para pequenas propriedades e fazer com que a tecnologia tivesse um custo competitivo e fosse simples de operar? Hoje, o protótipo desenvolvido pela Embrapa Agroenergia tem custo estimado inferior a R\$ 10 mil por unidade. Só pela substituição do gás de cozinha, estimamos uma economia de quase R\$ 3 mil por ano. Sem contar a redução no uso de fertilizantes químicos graças ao biofertilizante produzido. Ou

seja, é uma tecnologia acessível, de fácil manejo e com retorno relativamente rápido.

Como o Brasil está posicionado no cenário mundial de tecnologia e bioenergia?

O Brasil ocupa uma posição extremamente privilegiada. Quando falamos de bioeconomia ou nova economia verde, poucos países têm as condições que nós temos. Possuímos uma agricultura muito competitiva, sustentável e capaz de produzir grandes volumes de biomassa. Além disso, temos práticas agrícolas de baixo carbono já bastante consolidadas. Isso é importante porque a pegada de carbono dos produtos agrícolas influencia diretamente a pegada dos biocombustíveis.

Como a Embrapa Agroenergia trabalha inovação e novos negócios?

Trabalhamos muito com o conceito de inovação aberta. Reconhecemos que nenhuma instituição detém sozinha todas as competências, estruturas ou recursos necessários para desenvolver determinadas tecnologias. Por isso, buscamos parcerias com universidades, instituições públicas, indústrias, cooperativas, produtores e startups.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A verdade sobre JK

Otto Lara Resende escreveu que Brasília é o resultado de quatro loucuras: as de Juscelino Kubitschek, de Oscar Niemeyer, de Lucio Costa e de Israel Pinheiro. No momento, fiquemos com a de JK. A sua era daquela espécie afirmadora, construtiva, laboriosa e lúcida, sem a qual os indivíduos, as instituições e as nações adoecem de inércia. Tinha o poder de contaminar a todos com o entusiasmo invencível. JK era um Dom Quixote de Minas, idealista, mas pragmático. Demorei três anos para construir, aos trancos e barrancos,

uma casa em um condomínio. JK ergueu Brasília, uma cidade modernista, no ermo, em três anos e oito meses. É certo que ele tinha dinheiro para bancar a aventura, e eu não. Mas, mesmo assim, a performance épica provoca o espanto. JK era o antiburocrata e detestava a mania mineiríssima de empurrar os problemas com a barriga e deixar tudo emperrado dentro das gavetas. Valorizava muito mais os tocadores de obra da Novacap do que os ministros de Estado ou os almofadinhas engomados da política parlamentar. Confiava tanto em sua equipe que deixava papéis em branco assinados para que o bom fluxo das soluções fosse garantido. A vida de JK se divide entre antes e depois do golpe militar de 1964. Antes, ele traçou uma trajetória brilhante; depois,

agonizou, se fragilizou e adoeceu gravemente. Ele apoiou a eleição indireta de Castelo Branco como presidente e foi traído da maneira mais torpe. Os militares temiam o carisma popular e o espírito democrático de Juscelino e lhe cassaram o mandato de senador. Ele era um homem público, da cabeça aos sapatos e, sem mandato, perdeu o palco, o espaço, a alegria e o ar. Um JK com tédio, deprimido e triste é um anti-JK. Mas foi mais ou menos isso que aconteceu com ele, apesar de toda a resistência e tenacidade. Sofreu terrivelmente com o exílio e, mesmo quando decidiu voltar e enfrentar as ameaças dos militares, agonizava com a falta de espaço para exercer a vocação de político. Em vão, os agentes do regime ditatorial empreenderam uma caçada implacável

em busca de indícios de corrupção ou enriquecimento ilícito, com a participação de militares do Exército, da Aeronáutica e da Marinha. Não encontraram nada. No entanto, não deixaram de impor inúmeros constrangimentos ao ex-presidente, exigindo depoimentos em situações esdrúxulas. O artista plástico Cildo Meirelles se lembra, vividamente, do dia da morte de Juscelino, 9 de agosto de 1976, provocada por um desastre de carro, em Minas Gerais. Batedores da polícia do Exército montados em motocicletas tentavam conter a multidão, mas aconteceu algo fantástico. Movida por intensa comoção, os brasilienses saíram de suas casas e afrontaram o regime militar. Jovens tomaram o caixão e o carregaram pelas avenidas da cidade. Era uma legião urbana

de mais de 300 mil pessoas em uma manifestação popular espontânea. Aquele foi um momento simbólico e um divisor de águas para Cildo Meirelles. Naquele instante, começava a ruir uma ditadura, que parecia invencível e eterna. Pois bem, o relatório da Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos acaba de emitir parecer segundo o qual Juscelino Kubitschek foi morto em 1976 pela ditadura militar, e não vítima de um acidente de carro, como concluído à época e, posteriormente, confirmado pela Comissão Nacional da Verdade. No entanto, a versão do parecer ainda precisa ser aprovada em votação do colegiado para se tornar oficial. Realmente, o acidente de JK desperta muitas indagações. Espero que seja feita justiça a esse grande brasileiro.

ACIDENTE

Condutor morre atropelado pelo próprio caminhão

Homem de 32 anos perdeu o controle do veículo que dirigia ao passar por uma vala na Unidade de Recebimento de Entulhos da Estrutural. A vítima se jogou para tentar escapar do acidente, mas foi prensada pela roda

CBMDF/Divulgação



Motorista trabalhava no transporte de resíduos da construção civil para uma empresa particular

» BEATRIZ MASCARENHAS

» DAVI CRUZ

Um trabalhador de 32 anos, que não teve a identidade divulgada, morreu atropelado pelo próprio caminhão que dirigia dentro do antigo lixão da Estrutural. Segundo informações preliminares, ele tentou desviar de uma vala usada para escoar água da chuva, mas perdeu o controle do veículo. A tia da vítima, Maria Helena

Francisco, disse que a cabine dianteira do caminhão destravou parcialmente no momento em que o motorista passava pela vala de escoamento. Para tentar escapar, ele se jogou para fora do veículo, mas caiu e acabou atropelado e prensado pelo peso do caminhão. A família informou que o homem tinha mais de sete anos de experiência com veículos de grande porte. Havia menos de um mês, ele trabalhava na empresa LM Guincho e Terraplanagem

LTDA. O acidente aconteceu pouco depois de ele descarregar entulho na manhã de ontem. Ao retornar para sair do lixão, o motorista perdeu o controle ao passar pela vala que tem cerca de um metro de profundidade. “Ele estava a poucas semanas de completar 33 anos”, lamentou a tia da vítima, que preferiu não dizer o nome do sobrinho. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), a ocorrência foi

registrada às 7h54 e mobilizou cinco viaturas. No local, os socorristas encontraram um caminhão VW branco, utilizado para transporte de entulho, caído na vala. O motorista estava embaixo do veículo e apresentava múltiplas lesões. A morte foi confirmada ainda no local. Perícia Em nota, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) lamentou a morte do

trabalhador, que atuava no transporte de resíduos da construção civil para uma empresa particular, nas dependências da Unidade de Recebimento de Entulhos (URE). O órgão informou que o Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados e prestaram atendimento até a confirmação do óbito. A nota acrescenta que a perícia da Polícia Civil foi chamada e que o laudo poderá ajudar a esclarecer as causas do acidente.

Além dos familiares, um representante da empresa acompanhou a ocorrência no local. Matheus Rios Garb, advogado da LM Guincho e Terraplanagem LTDA, afirmou que a companhia presta apoio à família. “Todos os custos provenientes do velório e enterro do motorista serão pagos pela empresa”, informou a defesa. Segundo o advogado, a companhia aguarda o resultado da perícia da Polícia Civil, responsável por investigar a dinâmica do acidente.

ENTERRO

Família de dono de oficina morto por funcionário pede justiça

» GABRIELA CIDADE*

Mais de 200 pessoas foram, ontem, ao Cemitério Campo da Esperança, em Sobradinho II, para se despedir de Flávio Cruz Barbosa, o dono de uma oficina morto por um funcionário que ele havia contratado há pouco mais de uma semana. O crime ocorreu no SOF Norte, na última quarta-feira. Flávio tinha 49 anos e deixou um filho de 6. Descrito por familiares como uma pessoa acolhedora, calorosa e amorosa, o empresário é lembrado como um maravilhoso cervejeiro e cozinheiro. “Quem conheceu meu tio soube o que é o bom da vida”, contou Carolina Barbosa, 28, sobrinha da vítima. O empresário foi assassinado por Eduardo Jesus Rodrigues, 24. A perícia da Polícia Civil mostra que o autor desferiu 41 facadas, além de socos, chutes e golpes com uma roda de carro na vítima. Eduardo foi preso em flagrante pela Polícia

Militar do Distrito Federal (PMDF) ainda na quarta-feira. No dia seguinte, o juiz Roberto da Silva Freitas converteu a prisão em flagrante para preventiva e afirmou que o autor do crime teve “conduta brutal”. Maria Eduarda, 27, sobrinha de Flávio, afirmou que o mais forte que fica em sua memória é a amabilidade de Flávio: “Tudo o que a gente precisava, o possível e o impossível, ele resolvia onde estivesse.” No velório foi servido cerveja em homenagem ao tio. As sobrinhas contaram que o desejo de Flávio era que seu sepultamento fosse uma celebração de sua vida. “Estamos perdendo o melhor amigo, o melhor pai e o melhor tio”, disse Carolina. No sepultamento, familiares e amigos realizaram brinde em homenagem ao empresário enquanto soltavam balões brancos e atevavam rosas vermelhas no caixão. A sobrinha Carolina compartilhou sua fé:

Ed Alves/CB/D.A Press



Despedida do empresário Flávio Barbosa, 49 anos, foi no Cemitério de Sobradinho II

“Eu lido com a morte olhando pra vida. Meu tio teve uma vida tão legal, tão maravilhosa.” Lotado, o que marcou o velório foi o carinho que muitas pessoas tinham por Flávio. A família pediu justiça e investigação para que se entenda o que motivou o ocorrido. “Não faz sentido o cara sentir uma raiva tão grande em tão pouco tempo que trabalhou com ele. Que a justiça seja feita”, afirmou Maria Eduarda.

Investigação

Eduardo Jesus Rodrigues tinha passagens pela polícia: duas por porte de arma branca e outras por crimes relacionados a tráfico de drogas e injúrias, totalizando, agora, seis processos em seu nome. O homicídio passou para a 2ª Delegacia de Polícia e está sendo investigado.

* Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

Obituário

Sepultamentos realizados em 8 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Dayse Teixeira Leite de La Rocque, 98 anos
Edna Pereira Manzi, 71 anos
Enequina Timotio Gonçalves, 91 anos
Gilson Batista Soares, 83 anos
Jacina Ana da Fonseca, 90 anos
Luiza Alves Marcelino, 75 anos
Maria Alves Medeiros da Silva, 87 anos
Maria Francisca de Oliveira, 99 anos
Maria Neusa da Silva Bitencourt, 84 anos
Camila Pereira Costa Salles, menos de 1 ano
Raimundo Nonato de Sousa, 48 anos

Teresa Regina de Ávila e Silva, 63 anos
Yvens de Alarcão, 79 anos

» Taguatinga

Antônio Ferreira Campos, 83 anos
Constantino Ferreira dos Reis, 81 anos
Deusdédit dos Santos, 87 anos
Karolina Alves dos Santos, 26 anos
Leonora da Silva Franco, 82 anos
Ludimar Carvalho de Moraes, 84 anos
Luzia Lima de Moraes, 67 anos
Maria de Brito Filha, 99 anos
Maria Leide de França Ferreira, 60 anos

Maria Rodrigues Pinho Peres, 71 anos
Maria Yasmyr Bezerra, menos de 1 ano
Terezinha José da Costa, 71 anos

» Gama

Adelmo de Andrade Nascimento, 44 anos
Anikley Ferreira Costa de Carvalho, 50 anos
Catarina Henrique Reges, menos de 1 ano
Francisco Assis de Figueiredo, 72 anos
Heitor Lima de Jesus, menos de 1 ano
Manoel Alves da Silva, 81 anos
Maria de Lourdes Silva Lima, 81 anos
Vanderlei Cirqueira Cardoso, 53 anos

» Planaltina

Benilson Cunha, 57 anos
Jane Silva, 49 anos

» Brazlândia

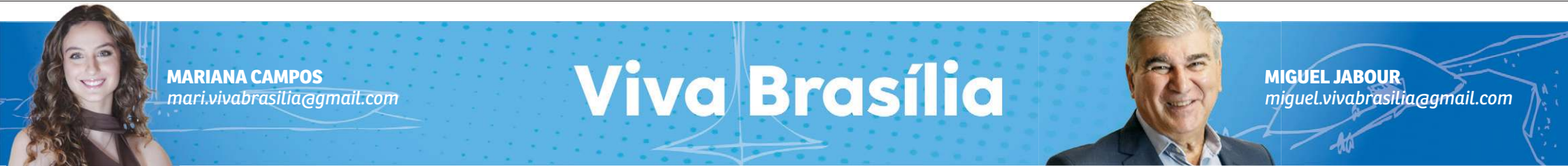
Cícero Ferreira de Sousa, 37 anos
Maria Evangelista Pereira, 88 anos
Olimpio Izídio, 91 anos

» Sobradinho

Carlene Fonseca de Sousa Martins, 50 anos
Dejanira Miranda Barreto Batista, 68 anos
Edith Santiago de Camargo, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Pedro Dutra Pereira, 58 anos
Luzia da Silva, 89 anos
Maria de Jesus da Silva, 73 anos (cremação)
Janice de Oliveira Magaldi, 94 anos (cremação)
Maria Lucilene Malaquias da Silva, 82 anos (cremação)
Maria Lidice Pimentel Borges, 73 anos (cremação)
Ires de Jesus da Câmara, 75 anos (cremação)



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



A juíza do TJDFT Luciana Sorrentino; Atalá Correa; o diretor do IDP, Francisco Mendes; e Victoria Barbiero



Cleo Couto e a coordenadora do curso de Psicologia do IDP, Laura Andrade



O representante da Secretaria de Educação, Márcio Nunes Gonçalves, e a secretária executiva da Comissão Distrital Judiciária de Adoção (CDJA), Marisa Muniz Verri

Clínica de formação na prática

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) inaugurou, na quarta-feira, a nova Clínica de Psicologia da faculdade, situada no edifício Life Centro Integrado de Saúde, na 608 Norte. O espaço foi desenvolvido para atender o público de Brasília de forma gratuita. Servirá, também, como um laboratório de experiências reais para os alunos de psicologia da instituição, a partir do 5º semestre. O corpo docente do curso, alunos e convidados marcaram presença no coquetel de abertura, realizado pela manhã na clínica, e receberam o primeiro tour nas novas instalações, que totalizam seis consultórios, sendo um para atendimento infantil e um para atendimento familiar. Além dos espaços para consultas, o núcleo de psicologia oferece uma sala de aula para discussão de casos.



Ketlin Vitória, Clara Furquim, Ially Meireles e Yasmim Martins



Larissa Diniz, Anita Testa, Giovana Castro e Helena Dourado



O secretário de Relações Internacionais, Paco Britto; o embaixador do Haiti, Jean-Victor Baptiste; e o diretor do Departamento de México, América Central e Caribe do Ministério de Relações Exteriores, Elio Cardoso



Os embaixadores da República Dominicana, Robert Takada; do Equador, Carlos Alberto Velastegui; e do Peru, Rômulo Acurio



Os embaixadores da Costa Rica, Norman Lizano Ortiz; da Guatemala, Alfredo Vásquez Rivera; e de Honduras, Raul Edgardo Graugnard



Idalmes Brooks e o embaixador de Cuba Victor Manuel, Cairo Palomo



Pedro Maceira; a diretora do Instituto Cervantes, Rosa Maria Sanchez-Cascado; Robson Valdez e Graziela Valdez

A sétima arte da América Latina e Caribe

Foi dada a largada para a 9ª edição da Mostra de Cinema Latino-Americano e Caribenho no Cine Brasília. Antes da primeira sessão, na noite da última quinta-feira, embaixadores, convidados e amantes do cinema curtiram um coquetel de boas-vindas na parte externa do espaço cultural, organizado pelo Grupo dos Países da América-Latina e do Caribe (Grulac). Em seguida, todos seguiram para a exibição do primeiro filme da mostra, o haitiano *Sequestro S.A.* O festival reúne obras de 13 países em sessões gratuitas até quarta-feira, 13 de maio, e celebra o intercâmbio cultural e a diversidade artística das nações latino-americanas e caribenhas por meio da sétima arte.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

PODCAST DO CORREIO / João Alberto Pinheiro, do conselho de administração da Abrasel DF, comenta sobre o projeto de lei para o fim da escala 6 x 1. Também fala sobre o Festival Brasil Sabor, de 14 a 31 de maio, com gastronomia a preços acessíveis

“Nenhum país proíbe escala por lei”

» MANUELA SÁ*

João Alberto Ribeiro Pinheiro, membro do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Bares e Restaurante do Distrito Federal (Abrasel DF) falou, ontem, em entrevista ao *Podcast do Correio*, sobre projeto de lei para fim da escala 6x1. As jornalistas Adriana Bernardes e Mariana Niederauer, ele avaliou que a proposta deveria ser voltada somente à jornada de trabalho e não à escala, como é a discussão hoje.

De acordo com Pinheiro, a Abrasel DF concorda com o objetivo final da proposta, que é trazer avanços para as relações trabalhistas. Para ele, seria importante reduzir as 44 horas semanais para 40. No entanto, a associação se posiciona contrária a uma parte do projeto de lei. Ele destacou que é importante diferenciar escala de jornada de trabalho. “Nenhum país do mundo proíbe qualquer tipo de escala por lei”, destacou.

Pinheiro apontou que há dois pontos principais que devem ser levados em consideração. O primeiro é que a mudança na escala traria aumento de custos. Segundo ele, para que o comércio continue abrindo nos mesmos dias e nos mesmos horários, as

Cassia André/CB/D.A Press



Eu comecei a ouvir prefeitos falando que não conseguem absorver esse aumento nas suas folhas de pagamento. Prefeituras se questionam como vão manter a prestação de serviços com a elevação do custo, se elas não têm caixa para pagar?”

empresas teriam que contratar mais, o que faria com que os custos da mão de obra aumentassem em cerca de 20%. Ele também lembrou da Reforma Tributária, que está entrando gradativamente em vigor e que vai aumentar os custos de alguns serviços.

Como resultado dessas mudanças, Pinheiro afirmou que as classes baixa e média seriam penalizadas. De acordo com o diretor, além do setor privado, o público passaria por dificuldades. “Eu comecei a ouvir prefeitos falando

que não conseguem absorver esse aumento nas suas folhas de pagamento. Prefeituras se questionam como vão manter a prestação de serviços com a elevação do custo, se elas não têm caixa para pagar?”, ponderou.

O segundo ponto ressaltado por Pinheiro foi a viabilidade da proposta. Ele contou que empresas têm encontrado dificuldades para contratar mão de obra. Em seus restaurantes, por exemplo, há 20 vagas abertas. Nesse cenário, com a necessidade de mais



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista:

trabalhadores, achar funcionários para completar a equipe seria um desafio. Na interpretação dele, a proibição da escala 6x1 também causaria aumento da informalidade do trabalho, uma vez que empresas se sentiriam incentivadas a contratar pessoas jurídicas.

O empresário se posicionou favorável à redução da jornada. Para ele, isso poderia causar um aumento da produtividade, como aconteceu em outros países. O conhecimento aliado à tecnologia ajudaria os trabalhadores a produzirem mais em menos tempo. “Com mais estudo, preparação e tecnologia, o funcionário vai conseguir produzir melhor. Você vai conseguir trabalhar menos horas por semana e entregar o que precisa”, defendeu.

Entre os desafios enfrentados pelo mercado empresarial, Pinheiro destacou o endividamento, que não é exclusivo da população. Esse seria um dos fatores responsáveis por diminuir o poder de compra dos brasileiros, o que

traz dificuldades para a economia como um todo. “Infelizmente, está acontecendo em todas as áreas do nosso país, começando pelo governo”, disse.

Gastronomia

Para finalizar, Pinheiro falou sobre a vigésima edição do Festival Brasil Sabor, que ocorre no país todo simultaneamente de 14 a 31 de maio.

No Distrito Federal, há 88 restaurantes cadastrados. Neste ano, o tema do evento é a A Seleção da Cozinha Brasileira, fazendo alusão à Copa do Mundo. Com entrada, prato principal e sobremesa, o restaurante pode escolher uma entre quatro categorias de preço: R\$ 59,90, R\$ 79,90, R\$ 99,90 e R\$ 119,90.

Nesta edição, há uma novidade, o Circuito Gourmet, aplicativo por meio do qual o público pode marcar os restaurantes que visitou. Se a pessoa for em três restaurantes, ganha um jogo americano assinado por Augusto Corrêa, artista brasileiro com síndrome de Down. Interessados que desejam provar diferentes sabores podem verificar a lista de participantes no site brasilsabor.com.br.

* Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso

Marcas & Negócios

YAKINIKUYA JAPANESE BBQ

Churrasco japonês interativo

Brasília ganhou um novo endereço para quem busca uma experiência completa à mesa. O Yakinikuya Japanese BBQ abriu as portas na Asa Sul (CLS 201) para apresentar aos brasilienses o tradicional churrasco japonês. Inspirado no yakiniku, estilo japonês onde os clientes grelham as próprias carnes, o restaurante propõe uma forma diferente de reunir, desacelerar e compartilhar sabores.

Por ali, o espetáculo começa na grandiosidade do buffet, que encanta os olhos logo na entrada, e segue até o instante em que a carne toca a grelha quente. Cada mesa possui seu próprio espaço de preparo, permitindo que os clientes conduzam a experiência no próprio ritmo, escolhendo o ponto ideal de cada corte enquanto os aromas criam uma atmosfera envolvente. Mais do que servir refeições, o local aposta na conexão entre as pessoas.

“O projeto nasceu com o objetivo de oferecer uma experiência japonesa mais imersiva, em que o cliente não apenas consome a comida, mas participa do preparo, escolhendo seus cortes, controla o ponto da carne e compartilha esse momento à mesa”, informa Nowan Takematsu, sócio-proprietário do Yakinikuya Japanese BBQ.

O empresário explica que “Yakiniku” significa, de forma simples, “carne grelhada” em japonês. Já o sufixo “ya” é muito usado no Japão para indicar uma casa, loja ou estabelecimento especializado em determinado produto. Então, “Yakinikuya” pode ser entendido como “a casa do yakiniku” ou “a casa da carne grelhada japonesa”.

Divulgação



Os empresários Jan (E), Rosa e Nowan Takematsu

O projeto faz parte do Grupo Takematsu, que já atua em Brasília há mais de 12 anos no segmento de gastronomia japonesa. No portfólio, também integram como os tradicionais estabelecimentos Donburi, Rosa Takematsu e Hail! Sushi. Com o Yakinikuya, a ideia é apresentar ao público brasiliense o churrasco japonês interativo, uma experiência ainda pouco explorada na cidade.

“O cliente recebe carnes fatiadas, acompanhamentos, molhos e guarnições, e prepara tudo em uma grelha individual ou compartilhada na mesa. A grande diferença é que o yakiniku valoriza cortes mais delicados, porções menores, molhos específicos e uma experiência mais interativa. Não é apenas comer carne; é participar do preparo, conversar, compartilhar e experimentar

Três perguntas para

NOWAN TAKEMATSU, SÓCIO-PROPRIETÁRIO DO YAKINIKUYA JAPANESE BBQ:

Quais foram os maiores desafios para implementar esse modelo de negócio?

O maior desafio foi operacional. O yakiniku exige uma estrutura diferente de um restaurante japonês tradicional: grelhas em todas as mesas, exaustão adequada, cortes padronizados, equipe treinada para orientar o cliente e um fluxo de salão muito bem organizado.

Também foi necessário educar o público sobre a proposta. Muitas pessoas conhecem sushi, temaki e pratos quentes japoneses, mas ainda não tiveram contato com o yakiniku. Então, parte do nosso trabalho é apresentar essa cultura de forma simples, segura e encantadora.

Vocês buscam manter a experiência fiel à tradição japonesa ou se adaptam ao público local?

Buscamos respeitar a tradição japonesa, mas entendemos que

toda operação precisa dialogar com o público local. Mantemos a essência do yakiniku: a grelha à mesa, os cortes fatiados, os molhos, os acompanhamentos e a experiência compartilhada.

Ao mesmo tempo, adaptamos alguns pontos ao hábito do brasiliense, como variedade, fartura, presença de sushi, buffet e um formato mais acolhedor para quem está descobrindo esse tipo de culinária. O equilíbrio está em preservar a alma japonesa sem tornar a experiência distante ou difícil para o cliente.

Como vocês veem o crescimento da culinária japonesa?

A culinária japonesa cresceu muito no Brasil e, em Brasília, já faz parte do cotidiano de muitos consumidores. Mas acreditamos que o mercado ainda tem espaço para evoluir além do sushi. Existe uma busca cada vez maior por experiências autênticas, por novos formatos e por restaurantes que contêm uma história. O yakiniku entra exatamente nesse momento.

viu uma oportunidade de criar um restaurante onde o tempo faz parte do valor da experiência. Dessa forma, o Yakinikuya não é pensado apenas para uma refeição rápida, mas para um momento de convivência. Ao chegar, o cliente é recebido pela equipe e conduzido à mesa. “Em seguida, explicamos o funcionamento da casa, da grelha e do rodízio. O cliente pode começar pelo buffet, pelos pratos frios, sushi, acompanhamentos e entradas”, indica.

Depois, os cortes de carne começam a ser servidos para que ele prepare na grelha da própria mesa. A equipe acompanha esse processo, orienta sobre o tempo de preparo, sugere combinações com molhos e ajuda sempre que necessário. A ideia é transmitir conforto para viver a experiência, mesmo que nunca tenha participado de um yakiniku antes.

Além de trabalhar com uma curadoria de carnes e acompanhamentos japoneses, o Yakinikuya Japanese BBQ trabalha também com buffet, sushi e pratos quentes, buscando unir fartura, qualidade e experiência. No entanto, Nowan indica que os cortes bovinos costumam ter muita saída, especialmente os mais macios e marmorizados.

“Trabalhamos com fornecedores selecionados e com controle rigoroso de qualidade. As carnes são escolhidas considerando padrão de corte, textura, frescor e regularidade de fornecimento. Já os ingredientes japoneses vêm de distribuidores especializados, para garantir que molhos, temperos, arroz, algas e outros insumos mantenham características próximas da culinária original”, ressalta.

CÂMARA LEGISLATIVA

Brasília tem um novo cidadão honorário

Homenagem destacou a atuação de Antônio Eustáquio no setor gráfico da capital e a trajetória do empresário na cidade

» LUIZ FELLIPE ALVES

A Câmara Legislativa do DF (CLDF) concedeu, na noite de ontem, o título de cidadão honorário de Brasília ao empresário Antônio Eustáquio de Oliveira. A proposta é de autoria do deputado distrital Pepa (PP) e reconhece a contribuição de Eustáquio no desenvolvimento do Distrito Federal. O evento, realizado durante uma sessão solene, no plenário da Casa, reuniu autoridades e parlamentares.

Após o início da sessão, o deputado Pepa fez uma oração pela vida do amigo. Responsável por conceder a homenagem, o deputado destacou a trajetória de Antônio Eustáquio como a força dos empresários de Brasília. “Nesta noite, esta Casa faz justiça à trajetória de um homem que ajudou a construir o desenvolvimento do Distrito Federal com trabalho, coragem e visão empreendedora”, disse.

“Brasília me abraçou, Brasília me deu oportunidades e me acolheu”, declarou Antônio Eustáquio, agradecendo pelo título de cidadão honorário. “Foi uma grande honra receber esse prêmio. À medida que a gente envelhece, ficamos mais felizes ao receber esse tipo de reconhecimento”, completou.

Em meio às lágrimas, Antônio recebeu o título das mãos do deputado Pepa. “É uma das maiores honras que tive em minha vida. Não recebo esse título apenas por mim, e sim por toda a minha

Luiz Felipe Alves/CB



Antônio Eustáquio (E) recebeu a homenagem do deputado Pepa

família, todos meus amigos e meus colaboradores, que me ajudaram a chegar até aqui”, assinalou.

Nascido em Minas Gerais, mas brasiliense de coração, Antônio Eustáquio admitiu que recusou outras outorgas do título, mas, ao pensar melhor, decidiu aceitar a homenagem. “Cheguei nesta cidade em 1979, então tenho 47 anos de Brasília. Formei minha família aqui. Depois de pensar muito, achei que é uma homenagem justa a receber”, comentou.

Trajетória

Antônio Eustáquio de Oliveira nasceu em 1955, em Presidente

Olegário, no interior de Minas Gerais, onde cresceu na vida rural e aprendeu desde cedo o valor do trabalho, da honestidade e da responsabilidade. Conhecido como Chicão, chegou a Brasília em 1979, aos 24 anos. Seu primeiro emprego na capital foi como motorista na Viação Pioneira.

Em 1992, fundou a Gráfica e Editora Qualidade, ao lado do amigo Jairo, se consolidando como um dos mais importantes empreendedores do SIG. O empresário é presidente do Conselho de Administração da cooperativa de crédito Sicoob Empresarial DF, cargo que foi renovado na eleição do órgão no último sábado.



DOE SEU IMPOSTO DE RENDA PARA O HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE.

Não é nenhum bicho de 7 cabeças.

Destine parte do seu Imposto de Renda – a pagar ou a restituir – para o maior hospital pediátrico do Brasil e ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

É fácil e sem custo.



Veja como doar em 3 passos.
Acesse: doepequenoprincipe.org.br



Entre o galope, o lazer e a saúde

No Distrito Federal, cavalos são companheiros de passeios, esporte e reabilitação, e o vínculo entre humanos e equinos revela uma relação plural e diversa

» GABRIELA CIDADE*

O balanço rítmico, a troca relacional, o movimento do galope. Tudo isso compõe uma experiência que, para muitos brasileiros, é sinônimo de fim de semana em família, de gerações que se encontram ao redor de um mesmo animal. Para outros, esse mesmo movimento é parte de um tratamento que muda vidas. No DF, a relação entre pessoas e cavalos se desenha em muitas frentes: nas cavalgadas por lazer, em pistas de equitação e hipismo, e nas práticas de equoterapia.

Nas chácaras e fazendas que cercam Brasília, a cavalgada está presente. É um lazer que atravessa décadas e carrega consigo algo raro: a possibilidade de compartilhar uma experiência física e contemplativa ao mesmo tempo.

Na Fazenda Roncador, em Brazlândia, Rafael Magnum, 43 anos, realiza passeios à cavalo desde 2020. Rafael, que é médico-veterinário e proprietário da fazenda, guia cavalgadas para grupos em trilhas, cachoeiras e em noites de lua cheia. A fazenda recebe, em média 60 pessoas por mês em busca dos passeios. Rafael descreve que vê os visitantes renovados e gratos quando a atividade é finalizada: “Com a vida corrida na cidade, essa opção (cavalgada) se torna uma excelente forma de relaxar e se reconectar com o essencial”.

Do hobby às Olimpíadas

Nem todo mundo que monta um cavalo quer competir. Há quem procure pela busca de equilíbrio, pela conexão com a natureza, pelo prazer de aprender algo novo, por hobby. É possível se aprofundar na prática e técnica de cavalgada para além de passeios com a equitação. Ela é uma técnica de montaria, e é considerada por muitos uma arte, sendo o ponto de partida para quem quer aprender e se aproximar dos cavalos de forma segura. Exige equilíbrio, concentração e, sobretudo, respeito pelo animal.

As pessoas que procuram esse aprendizado compõem as turmas nos centros equestres do DF, e trazem para a pista uma motivação diferente, mas igualmente válida. Beatriz Garcia, de 14 anos, pratica equitação há dois anos no Centro Integrado de Treinamento dos Trotadores de Águas Claras (Cittac), em Vicente Pires. Conta que iniciou os treinos na pandemia, por ser uma atividade feita ao ar livre, e que quando criança montava nos cavalos do sítio do seu avô. Beatriz treina quase todos os dias da semana, e disse que a equitação se diferencia de outras atividades pela “emoção de estar saltando, de sentir o ventinho na cara”.

Marcus Magalhães, 40, diretor da Cittac, explica que o respeito ao cavalo, o autoconhecimento e a tranquilidade mental são essenciais na prática de equitação, sendo características que o aluno desenvolve à medida em que treina e desenvolve uma relação com o animal, peça central na prática.

O hipismo, esporte e modalidade olímpica que cresceu a partir das práticas de caça inglesas, vai além: combina técnica e domínio do cavalo em provas de plano e salto, sem distinção de gênero ou idade entre os competidores.

Para o atleta de hipismo Cristiano Andreoli, 24, o esporte tem muitas facetas e envolve cuidado, disciplina e construção de uma relação profunda e íntima de respeito e confiança do atleta com o cavalo e seu treinador: “Eu não seria o que eu sou hoje se não fosse pelo meu cavalo. Sou uma pessoa melhor por causa dele.” Cristiano aponta a importância do preparo físico e mental para competir e manter a qualidade da prática esportiva, além do respeito aos limites do atleta e do cavalo em união. “Eu preciso conhecer sobre o animal e aplicar os conhecimentos para ele ser feliz.”

Segundo o Comitê Olímpico do Brasil, o hipismo teve sua primeira participação nos Jogos Olímpicos de Paris, em 1900. Após a edição, retornou em 1912, na cidade de Estocolmo, com saltos e adestramento. Em 2025, foram 83 eventos com cavalos no

Minervino Júnior/CB



Beatriz Garcia treina em hipica: “Emoção de sentir o ventinho na cara”

Distrito Federal, com participação de 9.399 animais. Entre eles, estão as diversas competições, como a Copa JK de Hipismo, que ocorre até amanhã, na Sociedade Hípica de Brasília. Nela, estão presentes diversos atletas do Distrito Federal e de todo país.

Um movimento que muda vidas

Quando uma pessoa monta um cavalo, seu corpo recebe impulsos por minuto vindos do movimento do animal. Esse balanço tridimensional — para frente e para trás, para os lados e para cima e para baixo — é similar ao movimento do corpo humano durante a caminhada. Esse estímulo é muito rico para pessoas que têm dificuldade de andar ou de manter o equilíbrio. Representa um impulso importante e aliado na equoterapia.

Método terapêutico reconhecido, a equoterapia utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar, reunindo saúde, educação e equitação. Segundo a Associação Nacional de Equoterapia (Ande-Brasil), a atividade contribui para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, consciência corporal, coordenação motora e equilíbrio. Mas, os ganhos vão além do físico: a interação com o animal, desde os primeiros contatos, estimula também novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima.

Brayan Eric Oliveira, 12, e seu irmão, Arthur Filipe Oliveira, 8, praticam equoterapia há 1 e 3 anos, respectivamente, na Associação Nacional de Equoterapia (Ande), na Granja do Torto. A mãe, Gabrielle de Oliveira, 30, conta que o primeiro contato com a terapia foi pelo filho Arthur, que é autista nível de suporte 3.

Brayan foi diagnosticado com Transtorno do Deficit de Atenção (TDAH), Distúrbio do Processamento Auditivo (DPAC), Dislexia e Distúrbio do Sono aos 8 anos e iniciou a terapia aos 11. Gabrielle constata diferenças nas crianças após o tratamento: “Hoje, os dois se sentem mais seguros. Arthur senta com uma ótima postura, olha nos olhos.”

A Ande é conveniada com a Secretaria de Educação, que cede profissionais, para atender de maneira gratuita às crianças e aos adultos no projeto. No momento atual, a associação atende aproximadamente 60 praticantes. O atendimento equoterápico exige avaliação médica, psicológica e fisioterapêutica antes de começar, e é conduzido por uma equipe multiprofissional. Cada praticante tem seu próprio ritmo, suas próprias metas.

A equoterapia é dividida em programas básicos: hipoterapia, educação e reeducação, pré-esportivo e prática esportiva para equestre. A escolha do programa depende das necessidades de cada praticante, termo usado para designar a pessoa em atividade equoterápica.

Ana Cristina Saúde, 44, fisioterapeuta e mediadora de equoterapia na associação apontou que, para além da melhora do equilíbrio e da coordenação motora, existem comprovações de avanço na comunicação, socialização e autoestima de crianças, adultos e idosos que praticam a terapia. “Quando eles montam e guiam um animal grande e forte, isso mexe em uma questão muito psicológica.”

A cavalgada entre família e amigos, a prática de equitação por hobby, o hipismo como esporte olímpico e o tratamento de uma criança que desenvolve aspectos emocionais, sociais e físicos, o que une todas essas experiências é o mesmo animal. As experiências são distintas. O que permanece igual é o animal no centro, e o que a relação com ele é capaz de transformar.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

Carlos Vieira/CB/DA Press



Gabrielle sobre a evolução dos filhos Brayan (E) e Arthur: “Os dois se sentem mais seguros”

Gabriela Cidade/CB/DA Press



Cristiano Andreoli é atleta de Hipismo há 13 anos





Mapeamento do **Correio** mostra como as últimas finais olímpicas ajudaram a moldar as gerações de Espanha, Brasil e França. Último elo do México com o ouro em Londres-2012 pode se tornar o maior artilheiro da seleção

Os Jogos vorazes



O meia Bruno Guimarães tem vaga certa na Copa



Ouro em Tóquio deu visibilidade a Matheus Cunha



Querido por Ancelotti, Richarlison pode ser chamado



Raúl Jiménez é o último elo mexicano com 2012



Depois de Paris-2024, Fermin estreará em Copas



Pedri, 23 anos, jogará o segundo Mundial da carreira



Cherki é o maestro da nova geração francesa



Olivier é um dos principais talentos da França

VICTOR PARRINI

Ainda há quem dê de ombros para o futebol olímpico e trate o torneio como competição secundária, perdida entre Copa do Mundo, Copa América e Eurocopa. Lógica que não faz sentido, como mostram Espanha, França e Brasil. O trio de oito títulos mundiais desembarcará para as disputas na América do Norte sustentada por jogadores que passaram pela lapidação e amadureceram em finais de Olimpíadas recentes e transformaram os Jogos em etapa importante da formação das principais potências do planeta bola.

A Espanha é o melhor retrato do reaproveitamento de talentos. Vice-campeã em Tóquio-2020

contra o Brasil e ouro em Paris-2024 contra a França, construiu nos Jogos a base que sustenta a seleção principal. Da campanha no Japão, há titulares hoje, como o goleiro Unai Simón, o lateral Cucurella, os meias Pedri, Dani Olmo, Zubimendi, Merino e Oyarzabal, além de Carlos Soler. O caminho também funcionou para o treinador. Dono da prancheta de La Roja naquela Olimpíada, Luis De La Fuente foi promovido à equipe principal após a demissão de Luis Enrique. O ouro na capital francesa consolidou e acelerou as oportunidades para o zagueiro Pau Cubarsí, o ponta-esquerda Alex Baena e o Fermín López.

A França tem brincado de produzir talentos e competir em alto nível. Chegou às duas últimas finais

de Copa do Mundo, disputou a decisão olímpica em Paris-2024, colocou o Paris Saint-Germain nas duas disputas recentes pelo troféu da Champions League e segue sustentada por uma das maiores reservas técnicas do planeta bola, pois nem só de Mbappé vive a companhia orquestrada por Didier Deschamps. Um dos craques do avassalador Bayern de Munique, Michael Olise tinha 21 anos quando foi o garçom do torneio, com cinco assistências, e turbinou a geração de prata comandada pelo ex-centroavante Thierry Henry. Olise chegará à Copa como sétimo goleiro mais valioso, estimado em 140 milhões de euros.

A Olimpíada também foi trampolim para Rayan Cherki. O meia canhoto esbanjou talento a ponto

de ser contratado pelo Manchester City de Pep Guardiola. Désiré Doué também desabrochou durante os Jogos e foi recompensado com a primeira convocação para a seleção principal em março de 2025. Completa a lista o ponta veloz e com alta capacidade de drible, Maghnes Aklou, do Monaco.

O Brasil de Carlo Ancelotti ainda mantém elos com os ouros conquistados na Rio-2016 e em Tóquio-2020. Atual capitão da Seleção, Marquinhos formava dupla de zaga com Rodrigo Caio na decisão tensa vencida nos pênaltis contra a Alemanha, no Maracanã. Maior incógnita da lista de 26 nomes do treinador italiano, Neymar foi o rosto do título inédito e segue como símbolo daquele ciclo. Gabriel Jesus, que

difícilmente receberá nova oportunidade em Copa do Mundo, também fazia parte da campanha.

Intocável no meio-campo ao lado de Casemiro, Bruno Guimarães nunca mais saiu do radar da Seleção após a medalha conquistada no Japão. Artilheiro em Tóquio com cinco gols, Richarlison ainda pode aparecer na nova caça ao hexa impulsionado pela confiança de Ancelotti. Matheus Cunha chega praticamente consolidado no grupo após transformar a experiência olímpica em etapa importante da maturação na equipe principal.

A relação entre Jogos Olímpicos e Copas do Mundo já havia dado sinais fortes em Pequim-2008. Campeã naquela edição, a Argentina utilizou o torneio como etapa importante de

amadurecimento para Lionel Messi e Ángel Di María, finalistas em 2014 no Brasil e recompensados pela insistência no Catar em 2022.

Anfitrião desta Copa do Mundo ao lado de Canadá e Estados Unidos, o México alcançou o topo olímpico em Londres-2012. Quatorze anos depois de derrotar o Brasil de Neymar, Hulk, Oscar e Alexandre Pato na decisão, um personagem daquele ouro segue resistente ao tempo. Aos 35 anos, Raúl Jiménez caminha para disputar a quarta Copa da carreira e ainda alimenta a possibilidade de se tornar o maior artilheiro da história da seleção mexicana. São 44 gols desde a estreia pela equipe principal, em 2013 — oito a menos do que Javier “Chicharito” Hernández.

Giro da Copa



Dois dias, três festas

O início oficial da Copa será em 11 de junho, com México x África do Sul na Cidade do México, mas haverá cerimônias no dia seguinte para Canadá x Bósnia em Toronto e EUA x Paraguai em Los Angeles.



Nem Trump compraria

O presidente dos EUA disse que não pagaria US\$ 1 mil (cerca de R\$ 5,6 mil) por um ingresso. Os valores para algumas partidas ultrapassam R\$ 11 mil, enquanto a área VIP da final custa quase R\$ 200 mil.



Messi exalta o Brasil

O craque argentino encheu a bola do Brasil em entrevista ao canal Lo Del Pollo. “É sempre candidato e tem jogadores para brigar em todas as competições”. O camisa 10 também vê França e Espanha muito fortes.



Anistia da Fifa

Jogadores que estavam suspensos por cartões poderão jogar a primeira rodada, após liberação da Fifa. O zagueiro Otamendi (Argentina) e o volante Caicedo (Equador) estão entre os beneficiados.



Tite, enfim, desabafa

O ex-técnico da Seleção admitiu ter errado contra a Croácia. “Todas as críticas feitas a mim pelo Neymar não ter batido o primeiro pênalti estão corretas”, reconheceu em entrevista ao GE.



O tapete da nossa estreia

Palco da estreia do Brasil contra Marrocos em 13 de junho e de mais sete jogos, incluindo a final, o MetLife teve instalada a grama natural no lugar do piso artificial para as partidas de futebol americano.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Flu pega o Vitória apostando em sequência no Maracanã para deslanchar antes da Copa

Ao lado de um aliado

DANILO QUEIROZ

A reta final de compromissos do Fluminense antes da pausa de mais de 50 dias para a realização da Copa do Mundo de 2026 reservou ao tricolor a possibilidade de usar em massa um dos principais trunfos da era Luis Zubeldía: o Maracanã. Com retrospecto positivo no estádio sob a tutela do técnico argentino, o clube das Laranjeiras disputará cinco dos próximos sete compromissos na condição de mandante. Marcado para hoje, às 18h, o primeiro deles tem importância vital: um triunfo diante do Vitória pode alçar a equipe, ao menos provisoriamente, à vice-liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. O SporTV exibe ao vivo.

O Fluminense esteve diante da possibilidade no último domingo, mas a derrota para o Internacional, por 2 x 0, em Porto Alegre, seguiu a equipe carioca na terceira colocação. A nova chance é condicionada. Além de ganhar do Vitória, o tricolor depende de um tropeço do rival Flamengo, amanhã, diante do Grêmio, também no Sul do país. Se depender do retrospecto recente no Maracanã, o time do Rio de Janeiro pode considerar a primeira missão basicamente encaminhada. Desde a chegada de Zubeldía, em setembro de 2025, o Flu perdeu apenas duas vezes em 21 partidas com mando de campo.

O retrospecto positivo contabiliza, ainda, 18 vitórias e um empate, com 38 gols marcados e 11 sofridos. De tão positiva, a caminhada no Maracanã demorou bastante para acumular derrotas. As duas foram sofridas apenas em abril, diante de Flamengo e Independiente Rivadavia. Na última vez em casa pelo Brasileiro, o tricolor bateu a Chapecoense. Engatar novos trunfos na condição de mandante vale muito para a equipe carioca antes do descanso e intertemporada previstos para a longa pausa provocada pela Copa do Mundo, inclusive

Lucas Merçon/Fluminense



Goleiro Fábio aponta para a solução: Maracanã tem sido trunfo do Fluminense com o técnico Zubeldía

coloca em jogo pretensões importantes na temporada 2026.

Além do Vitória, o Fluminense recebe o São Paulo pelo Brasileiro e decide classificações no Maracanã. A primeira será diante do Operário, na Copa do Brasil. Por um fio na Libertadores, o tricolor encara Bolívar e La Guaira em casa com a obrigação de vencer as duas para garantir sobrevida na competição nacional e alcançar o mata-mata. Ante a tantos desafios, o clube carioca aposta no fator para ganhar fôlego. “Sem dúvida, este é o momento de maior dificuldade e temos que superar. Os motivos eu não sei dizer. Estamos disputando o Brasileiro, um torneio muito duro, e a Libertadores também. Temos que ser melhores”, prospectou Zubeldía.

Inter x Coxa

Algoz do Flu na última rodada, o Internacional volta a campo para tentar a segunda vitória seguida e consolidar uma reação no Campeonato Brasileiro. Às 16h, o Colorado faz um duelo sulista com o Coritiba, no estádio Couto Pereira. O adversário paranaense busca recuperação, mas também tem o fator casa como trunfo: na capital paranaense, o Coxa não perde há quatro partidas e pretende usar o retrospecto recente para se manter na frente dos gaúchos na classificação. Hoje, os times estão separados por dois pontos. O Premiere transmite.

O técnico Paulo Pezzolano destacou a evolução do Inter. “Estamos

encontrando um equilíbrio defensivo e ofensivo. Houve jogos em que merecíamos ganhar e não ganhamos. Hoje se vê mais consistência e precisamos seguir crescendo como equipe”, avaliou. Já Fernando Seabra minimizou as derrotas seguidas. “É a primeira vez, dois jogos fora de casa, com jogador a menos. Não é terra arrasada”, garantiu.

Cruzeiro x Bahia

Na Fonte Nova, em Salvador, Bahia e Cruzeiro fazem duelo de equipes pressionadas, mesmo em contexto distinto na classificação da Série A do Brasileiro. Sem vencer há três jogos e apenas com torneios nacionais no calendário, o

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	33	14	10	3	1	24	11	13
2º Flamengo	27	13	8	3	2	26	12	14
3º Fluminense	26	14	8	2	4	23	18	5
4º São Paulo	24	14	7	3	4	19	13	6
5º Atlético-PR	23	14	7	2	5	20	15	5
6º Bahia	22	13	6	4	3	19	16	3
7º Bragantino	20	14	6	2	6	17	16	1
8º Coritiba	19	14	5	4	5	16	17	-1
9º Vitória	18	13	5	3	5	16	18	-2
10º Botafogo	17	13	5	2	6	25	26	-1
11º Atlético-MG	17	14	5	2	7	17	20	-3
12º Internacional	17	14	4	5	5	14	14	0
13º Vasco	17	14	4	5	5	20	21	-1
14º Grêmio	17	14	4	5	5	15	16	-1
15º Cruzeiro	16	14	4	4	6	18	24	-6
16º Santos	15	14	3	6	5	19	22	-3
REBAIXADOS								
17º Corinthians	15	14	3	6	5	10	13	-3
18º Mirassol	12	13	3	3	7	15	19	-4
19º Remo	11	14	2	5	7	15	24	-9
20º Chapecoense	8	13	1	5	7	13	26	-13

15ª RODADA

Hoje			
	16h Coritiba	x	Internacional
	18h Fluminense	x	Vitória
	21h Bahia	x	Cruzeiro
Amanhã			
	16h Atlético-MG	x	Botafogo
	16h Remo	x	Palmeiras
	18h30 Santos	x	Bragantino
	18h30 Corinthians	x	São Paulo
	18h30 Mirassol	x	Chapecoense
	19h30 Grêmio	x	Flamengo
	20h30 Vasco	x	Athletico-PR

SÉRIE D

Quarteto candango joga hoje para reafirmar força

LUCAS ALARCÃO*
RAFAEL LINS*

O Distrito Federal terá um desafio quadruplo na Série D do Campeonato Brasileiro. Representado pela primeira vez na quarta divisão por quatro times, o futebol local terá, hoje, todos em campo com objetivo em comum: se afirmar, de vez, na zona de classificação ao mata-mata. Os primeiros compromissos estão agendados para 16h, quando o Brasiliense visita a Aparecidense, no Aníbal Toledo; o Capital recebe o Mixto, no JK; e o Ceilândia abre as portas do Abadião para o Operário Varzeagrandense. Às 18h, o Gama fecha a sequência contra o Luverdense, no Passo das Emas. Os jogos terão transmissão no YouTube.

Divididos nas chaves A3 e A4 do torneio, os times candangos estão, no momento, na zona de classificação à sequência da Série D. As fases, porém, são distintas. Membros do mesmo grupo, Brasiliense e Gama estão invictos, mas com significados diferentes para a palavra. Enquanto o Jacaré aparece em quarto, com uma vitória e quatro empates, o alviverde lidera isolado, com campanha de quatro triunfos e uma igualdade.

Para o lateral Jhonatan Moc, o Brasiliense segue confiante no sucesso. “Brigamos de igual para igual contra qualquer outro clube. Infelizmente, o Gama conseguiu distanciar, mas temos um segundo turno inteiro pela frente para corrigir nossos erros. Com a classificação, o mata-mata vira outro campeonato.

Uesley Costa/Capital SAF



Capital, do zagueiro Rodrigo Couto, duela com o Mixto, no Estádio JK

Vamos focar para chegar lá”, prospectou, ao **Correio**. Eliminado na semifinal da Copa Centro-Oeste após perder a invencibilidade no ano para o Rio Branco-ES, o alviverde crê na quarta divisão para não se abater. “Infelizmente, a eliminação

aconteceu. Vamos seguir com o trabalho da mesma forma. Temos a Série D para conquistar e vamos em busca desse acesso”, avaliou o meia Renato Soares.

No grupo A4, Capital e Ceilândia destoam, mas de maneira mais

próxima. Com certa regularidade ao longo da participação no torneio, o Coruja aparece na segunda colocação e mira tomar a liderança do Goiatuba. Em terceiro lugar, o Gato Preto tem a intenção de ganhar duas seguidas pela primeira vez na competição nacional para não correr mais risco de ficar de fora do G-4.

De contrato renovado com o Capital até 2029, o zagueiro Rodrigo Couto vê o momento pessoal como trunfo para ajudar o tricolor na luta pelo acesso. “Acredito que a gente tem grandes chances de estar na Série C ano que vem. Eu me sinto muito preparado para mostrar para o treinador que que eu mereço uma oportunidade”, destacou. Também defensor, Franklin Joseph acredita na força do trabalho do time. “A semana foi muito forte. Agora, é corrigir os erros cometidos na última partida e fazer um bom resultado em casa”, contou.

* **Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz**

TÊNIS

Fonseca pega sérvio em Roma



Matthew Stockman/ATP

Brasileiro estreia contra Medjedovic, 67 do mundo

LUCAS ALARCÃO*

João Fonseca (29º) estreia na Masters 1000 de Roma hoje diante do sérvio Hamad Medjedovic (67º). Cabeça de chave, o brasileiro avançou diretamente à segunda rodada e entra na Supertennis Arena por volta das 11h30. Este será o primeiro confronto entre os dois no circuito profissional, com transmissão ao vivo pela ESPN e Disney+.

“Estamos de volta a algo semelhante ao que costumo jogar, uma quadra de saibro mais lenta, onde se consegue gerar mais velocidade e a bola não fica fora de controle. Sinto-me bastante confiante com o meu jogo e nos treinos; estou ansioso pela minha estreia”, afirmou.

Para avançar à segunda rodada, Medjedovic superou o francês Valentin Royer (71º) por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/3. O triunfo marcou a estreia do jovem de 22 anos em torneios Masters 1000 na temporada. O sérvio vive um momento sólido no circuito, somando às semifinais no ATP 500 de Barcelona e o título do Challenger de Nápoles.

Apesar da queda na terceira rodada do Masters 1000 de Madri diante do espanhol Rafael Jodar (34º), João vem bem. Ele alcançou as quartas de final em Monte Carlo e repetiu o desempenho no ATP 500 de Munique, no qual foi superado pelo campeão, o norte-americano Ben Shelton (6º). Contudo, segue sem títulos.

No Australian Open, único Grand Slam da temporada até o momento, o brasileiro se despediu precocemente na primeira rodada. No entanto, a regularidade nos torneios Masters 1000 impressiona. Fonseca alcançou as oitavas em Indian Wells, a segunda fase em Miami, às quartas em Monte Carlo e a terceira rodada em Madri. Em 2026, desafiou a elite do tênis mundial, travando duelos diretos contra os três melhores do ranking, Jannik Sinner (1º), Carlos Alcaraz (2º) e Alexander Zverev (3º).

Guto Miguel

Goiano radicado em Brasília, Guto Miguel transformou-se, ontem, no tenista sul-americano mais novo a alcançar uma semi de Challenger, na etapa de Santos. Ontem, o atleta de 17 anos concretizou o feito ao eliminar Lorenzo Joaquín Rodríguez (462º), em 6/4 iguais.

Destaque do dia



Juliana Nascimento/Flamengo

Fla bate Brasília

O Flamengo venceu o Brasília por 83 x 66, na noite de ontem, no segundo jogo da série melhor de cinco das quartas de final do Novo Basquete Brasil (NBB). Com o triunfo rubro-negro, a série melhor de cinco está empatada em 1 x 1. O próximo jogo será amanhã, às 14h.

MARCHA ATLÉTICA

Caio conquista prata e Max bate recorde pessoal

A consistência internacional de Caio Bonfim voltou a aparecer nas ruas da Europa. Ontem, o brasiliense conquistou a medalha de prata na meia maratona da etapa de Podebrady, na República Tcheca, do Circuito Mundial de Marcha Atlética. O vice-campeão olímpico nos Jogos de Paris-2024 completou os 21 kms da disputa em 1h23min40s e ampliou a sequência de resultados expressivos na temporada.

O vencedor da prova foi o italiano Francesco Fortunato, atual campeão mundial da distância após triunfo conquistado em Brasília, no Mundial por Equipes

realizado em abril em percurso montado na Esplanada dos Ministérios. Embalado pelo bom momento, o europeu cruzou a linha de chegada em 1h23min00s, quarenta segundos à frente de Caio Bonfim. O alemão Christopher Linke terminou na terceira colocação, com 1h23min46s.

A participação na República Tcheca marcou o retorno de Caio Bonfim à meia maratona menos de um mês após o Mundial disputado na capital federal. Em Brasília, o atleta do Centro de Atletismo de Sobradinho (CASO-DF) garantiu medalha de bronze na competição internacional

Ed Alves/CB/D.A Press



Bonfim fechou prova em Podebrady, na República Tcheca, em 1h23min40s

e reforçou o protagonismo brasileiro na modalidade diante da torcida candanga.

O calendário recente do brasiliense também inclui destaque nas pistas. Em 24 de abril, Caio

Bonfim venceu os 5.000 metros do Troféu Adhemar Ferreira da Silva Loterias Caixa de Atletismo, com o tempo de 18min37s35, resultado responsável pela quebra do recorde brasileiro e sul-a-

mericano da prova, marca mantida por quase duas décadas.

A temporada de 2026 mantém ritmo intenso para o medalhista olímpico. Antes do retorno ao Brasil para o Troféu Brasil de Atletismo, Caio Bonfim ainda disputará mais duas etapas ouro do Tour Mundial de Marcha Atlética, ambas na Espanha. O brasiliense participará do Grande Prêmio Cantones de La Coruña, em 23 de maio, e do GP de Madri, previsto para o dia 31 do mesmo mês.

Outro representante do Distrito Federal também comemorou resultado importante em Podebrady. Nascido em Brasília e companheiro de Caio Bonfim no CASO-DF e na Seleção Brasileira, Max Batista Gonçalves dos Santos terminou a meia maratona na 27ª colocação, com o tempo de 1h28min46s, desempenho responsável pela melhor marca pessoal da carreira na distância. **(DQ)**

HORÓSCOPO
 www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Aquário. A alma humana que está perdida fica buscando um Paraíso impossível entre o céu e a terra, porque ninguém nasce neste planeta para passar férias, todos nascemos com um propósito bem definido, participar, dentro de nosso alcance, da colossal luta entre uma potência que pretende tomar tudo para si e outra, que funciona distribuindo graciosamente a Vida. Não há Paraíso possível para nossa humanidade, porque essa luta lendária não é algo distante, se desenvolve no íntimo do coração e se abster de participar nela é, talvez, o único pecado de nossa humanidade. A essa luta ingressamos com o coração sereno, cientes de que participamos de algo muito maior do que nosso alcance individual, e ao perceber essa dimensão sobrevém a paz que nunca conheceríamos tentando nos distanciar do campo de batalha subjetivo a que somos destinados.


ÁRIES
21/03 a 20/04
 Mesmo que suas atitudes pareçam egoístas aos olhos daquelas pessoas sempre atentas para criticar o desempenho alheio, ainda assim é preciso você ser firme para defender seus interesses. Ninguém mais o faria.


TOURO
21/04 a 20/05
 Essa vontade de descansar e ter paz há de ser adiada, porque no momento continuam surgindo novos assuntos que precisam ser atendidos da melhor maneira possível, tendo em vista os resultados que você pretende conquistar.


GÊMEOS
21/05 a 20/06
 Para que tudo se resolva da melhor maneira possível, não apenas para você, mas também para as pessoas com que você se relaciona, ainda será necessário você fazer alguns sacrifícios, sem que isso seja algo sofrido.


CÂNCER
21/06 a 21/07
 Quando a alma se sente ofendida pela mesquinhaaria que certas pessoas apresentam, é fácil cair na tentação de responder com a mesma moeda, mas é assim que todo mundo entra num labirinto do qual ninguém sai ganhando.


LEÃO
22/07 a 22/08
 Para você conhecer melhor as diversas pessoas com que se relaciona, seja no âmbito pessoal ou profissional, procure manter em segredo suas mais íntimas pretensões, e dizer coisas diferentes a cada uma delas. Melhor assim.


VIRGEM
23/08 a 22/09
 Quanto mais ousada for sua imaginação a respeito do futuro, maior será também a responsabilidade que recairá sobre suas costas em relação às tarefas necessárias, mas também para encontrar os parceiros certos.


LIBRA
23/09 a 22/10
 No meio de todos os riscos que evocam temores em sua alma há também a sensação de que, apesar de tudo, as coisas irão dar certo. Procure se agarrar a essa certeza inefável e confiar no mistério da vida.


ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
 O ser humano surpreende e nem sempre isso acontece de uma forma negativa, há surpresas positivas também, que podem ser raras, mas acontecem. Procure observar com imparcialidade as pessoas com que você se relaciona.


SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
 Neste momento o cenário se complica, mas isso não há de servir de justificativa para perder o bom humor, porque aí sua alma não teria domínio da situação e o mau humor se converteria em irritação muito rapidamente.


CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
 Siga em frente com seus planos, mas se esses não incluírem benefícios para as pessoas com que você se relaciona, tenha certeza de que não serão bem-sucedidos. O sucesso real é o benefício de todos os envolvidos.


AQUÁRIO
21/01 a 19/02
 Ter tudo em ordem significa você estar no domínio da situação, com as tarefas necessárias em andamento e sem grandes interrupções. Ninguém nunca saberá o quanto a alma fica serena ao ver que tudo está em ordem.


PEIXES
20/02 a 20/03
 Os sacrifícios não precisam ser sofridos, porque adquirem significado em relação ao que sua alma pretende conquistar, e são, por isso, necessários. Por que deveríamos sofrer pelo suprimento das necessidades?Horó

ARTES VISUAIS

Visibilidade e inserção

Dariane Martiól e Adair Martiól



Foto dos paranaenses Dariane Martiól e Adair Martiól

» NAHIMA MACIEL

Em cartaz a partir de hoje na Galeria A Pilastra, no Guará, a exposição “(...) desde antes, até quando?” reúne obras de 40 artistas agrupados sob um viés que tem como proposta viabilizar a inserção no mercado de arte e dar visibilidade a nomes distantes dos grandes centros. Com curadoria de Luísa Günther, a mostra também faz parte de um projeto que vai levar as obras para a Feira de Arte de Goiânia (Fargo). “É uma exposição grande, seguindo essa lógica de dar oportunidade, visibilidade e inserção no circuito. Ela faz parte de uma ação que começou no ano passado, quando fiz a proposta para A Pilastra, e começou com a chamada pública para participar do grupo de pesquisa que tem esse processo de formação para inserção no sistema das artes.” No total, 250 artistas atenderam à chamada e a curadora escolheu 45. Para costurar uma linha curatorial em meio a tantas obras diversas, Luísa investigou as questões importantes para cada artista e criou uma espécie de lista de pautas reivindicatórias. Nesse conjunto entraram temas como feminismo, capitalismo, direitos animais e movimentos decoloniais, aos quais a curadora acrescentou reflexões que guiam os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) de Organização das Nações Unidas (ONU).

“O gatilho foi o 13 de maio, dia da sanção da Lei Áurea”, explica a curadora. “Não é mais comemorada pelo movimento negro, hoje eles trazem o 14 de maio, o dia mais longo da história até hoje. E uma coisa que sempre mobilizo é o pensamento em torno dos ODS da ONU, peguei isso como um segundo mote.”

Há também alguns artistas convidados entre os participantes, caso de Antônio Obá, Suyan de Mattos, Tatiana Ferraz e Ginna Jorge. Um jogo de caça-palavras como representação visual da exposição ajuda a compreender a diversidade de temáticas presentes nas obras, assim como remete ao título da exposição “(...) desde antes, até quando?”. “É uma sensação meio de esgotamento de estar sempre relembrando que são pautas necessárias, questões atuais, infelizmente ainda atuais, ainda são demandas. O caça-palavras fica nessa coisa de ‘procure o seu direito’. E não são pautas setorializadas, são pautas que favorecem a sociedade como um todo”, avisa a curadora,

(...) DESDE ANTES ATÉ QUANDO?

Curadoria: Luísa Gunther. Abertura hoje, às 16h, na Galeria A Pilastra (QE 40 rua 09 lote 08, Guará 2). Visitação até 22 de junho, de quarta a sábado, das 14h às 19h. Entrada gratuita

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SONETO DE FIDELIDADE

De tudo ao meu amor serei atento
 Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
 Que mesmo em face do maior encanto
 Dele se encante mais meu pensamento.
 Quero vivê-lo em cada vão momento
 E em seu louvor hei de espalhar meu canto
 E rir meu riso e derramar meu pranto
 Ao seu pesar ou seu contentamento
 E assim, quando mais tarde me procure
 Quem sabe a morte, angústia de quem vive
 Quem sabe a solidão, fim de quem ama
 Eu possa me dizer do amor (que tive):
 Que não seja imortal, posto que é chama
 Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinicius de Moraes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			8		2		6	
							3	
4				6		1		
		2						
			5					
6			9	4		8	7	
	5						1	8
		8	4					
7		4	6					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Parceria para administrar um negócio	↙	Cidade histórica brasileira (?) cheiro: inodoro	Casal de Shakespeare	↘	(?) Bull Bragantino, time paulista	↖	Planta como o mandacaru	↗	Atividade do estilista Hábito voluntário, é condenado por profissionais de saúde
↘			↘		↘				↘
↘									↘
Ação impetuosa e corajosa		Consoante nasal que se liga a "B" e "P"	↘				Onomatopéia do latido do cão	↘	
↘		↘	Emoção exagerada na fobia		Metal de termômetros e espelhos	↘	Ave que anuncia visitas (Folc.)	↘	Lady (?): mãe de Harry e William
Campo (?), cidade do interior gaúcho		"O (?)", livro de Rhonda Byrne	↘		↘			↘	
↘		↘	O som da vaia Flor usada em chás	↘					
Última casa da amarelinha Sigla do dólar		Lago (?), bairro de Brasília	↘			Sam Raimi, cineasta dos EUA		"A ira (?) má conselheira" (dito)	↘
Caixa óssea com o encéfalo	↘	↘	Concerto noturno Vida, em inglês	↘				(?)-delta, tipo de corte de cabelo	
↘						Steve (?), guitarrista Hábito alimentar	↘	↘	
↘					Compact (?): substituto do LP	↘			
Local de residência do rei, na monarquia Desejo sexual da fêmea de mamífero			Gíria do gaúcho Choque de objetos	↘			"(?) First Time", sucesso de Bruno Mars	↘	
Lúpus (?): doença autoimune	↘		↘				↘	Afonso Arinos: lutou contra o racismo	
Análise parcial feita em editorial		Olof Palme, ex-premier sueco	↘	Indicação do Norte na rosa dos ventos	O Deus trovão dos tupis (Mit.)	↘			
↘				↘					

BANCO 3/our — red — val. 4/dísc — lífe.
 25

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	D	P	B	E	M	E	N	T	O
R	E	P	O	I	M	E	N	T	O
S	E	T	N	E	H	E	W		
V	E	N	D	E	D	O	R	A	
R	D	S	S	U	T	I	L		
I	T	E	M	P	A	R	O		
I	O	N	G	A	R	A	G	E	M
D	C	R	U	E	A	L	O		
F	E	I	R	A	Z	O	N		
S	A	M	A	N	S	T			
A	L	A	C	R	A	P	A	E	
P	L	E	I	T	O	A	L	I	E
X	I	M	O	I	B				
P	I	N	C	E	L	B	A	R	
E	S	T	R	A	T	E	G	I	C

SUDOKU DE ONTEM

1	3	7	6	4	2	8	5	9
9	4	5	8	7	1	6	3	2
6	2	8	3	5	9	4	7	1
2	7	3	1	6	4	9	8	5
5	8	6	2	9	7	1	4	3
4	1	9	5	3	8	2	6	7
8	5	2	4	1	3	7	9	6
7	6	4	9	2	5	3	1	8
3	9	1	7	8	6	5	2	4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Acesso online 24h

COQUETEL

GIRO de OITO DÉCADAS de

ALCEU VALENÇA CHEGA A BRASÍLIA
COM A TURNÊ 80 GIRASSÓIS
CELEBRANDO SEUS 80 ANOS COM
UM REPERTÓRIO
QUE PASSEIA
POR TODA
CARREIRA

» MARIANA REGINATO

Com um repertório que simboliza a trajetória por sua vida e sua obra, Alceu Valença desembarca em Brasília com a turnê 80 girassóis, que comemora o aniversário do artista e celebra mais de 50 anos nos palcos. Hoje, na área externa do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), o pernambucano irá apresentar sucessos como *Anunciação*, *La belle de jour*, *Morena Tropicana* e *Como dois animais*.

O CCBB promove uma exposição ao artista, na galeria 4 do local. A mostra reúne registros fotográficos desde a infância, projeções e bastidores da turnê atual. A exposição permite que os fãs conheçam um pouco do menino Alceu, que agora é um dos maiores artistas do Brasil.

Alceu Valença conversou com o Correio sobre o repertório da turnê, a sensação de estar na estrada e a conexão com Brasília.

Entrevista // Alceu Valença

Como foi a idealização da turnê? Qual o processo para montar esse repertório dos 80 anos?

O repertório da turnê 80 Girassóis é o giro sobre a minha obra, sobre a minha música, sobre as minhas composições e sobre a minha vida. Ao mesmo tempo, a construção desse repertório segue uma montagem cinematográfica. Eu começo o show, inclusive cantando música da década de 1970 e depois eu vou colocando outras músicas que vieram com o passar do tempo.

Sobre ser cinematográfico, você também já dirigiu em cinema. Como que você quis trazer o cinema para a montagem desse show?

Bem, eu sempre penso as coisas de uma maneira cinematográfica, até quando eu faço um roteiro. Eu me lembro quando eu escrevi e dirigi o meu filme *A Luneta do Tempo* e como eu gosto muito, muito, muito. Por exemplo, tem até uma coisa meio doente da minha parte, uma música precisa ter uma relação com a outra. Por exemplo, se eu canto *Girassol*, eu canto *Flor de Tangerina*, depois, *Sabiá que é flor também*. Se eu vou cantar uma música que fala em Olinda, por exemplo, *Hino do Elefante*, de Clídio Negro, essa música é a única música do show que não é minha. Uma música que é o hino do carnaval de Olinda, depois dela eu trago uma outra música de carnaval também como se tivesse chegado em Olinda. Mas antes de chegar em Olinda, eu estava aonde? Na ilha de Itamaracá. Eu pego um navio pirata, vamos dizer, na minha cabeça. É tudo dentro de um contexto. Por exemplo, tem um momento que eu falo em cabelo, tem o *Cabelo no Pente*, depois, tem a *Tesoura do Desejo*. Tudo segue um roteiro.

Você falou em uma entrevista que você chega para essa turnê se sentindo como um menino de 8 anos. Como que tem sido para você comemorar esses 80 anos, mas se sentindo como um menino ainda?

As pessoas ficam impressionadas com a minha vitalidade, com a minha rapidez. Hoje mesmo estavam dizendo aqui em Brasília, eu não sou uma pessoa que tenha academia para isso, não. Talvez seja por andar, andar, andar. Eu tenho tantas músicas que falam em rua, porque eu vivo dentro da rua. Se eu estiver em Paris, eu vou para andar, andar na rua Rivoli. Se eu estiver no Rio, eu vou andar na avenida Atlântica,

em Copacabana, no Ataulfo de Paiva. Se eu chego a tudo que é canto, eu sei os caminhos ali. Aqui em Brasília eu ando perto da Torre porque o hotel é por ali. Talvez seja isso que eu tenho essa vitalidade tão grande.

Qual é a sua relação com Brasília?

Eu me apaixonei por Brasília, inclusive porque dois tios meus vieram morar aqui quando a capital estava sendo construída. Tem uma música que eu compus com o Carlos Fernando, um compositor amigo meu, e a gente escreveu: “É Asa Norte, é Asa Sul, é avião./É Lago Norte, é Lago Sul, é construção./Pau de Arara, pioneiro da nação”. E cantei essa música e gravei com Luiz Gonzaga. Tem uma outra que eu escrevi que diz “em maio, eu montava um cavalo chamado de ventania. Lembrei olhando o calendário do tempo que me querias. Em junho estava em São Paulo, naquela noite tão fria. Teu corpo foi meu agasalho no tempo que me queria. Em junho estava em Havana sonhando com utopias. Agosto, Brasília, Goiânia. Pelô, Salvador, Bahia”.

Sua música tem chegado em novas gerações. Como é isso para você ter outras gerações consumindo e ouvindo?

Essa geração está chegando da mesma forma que a outra chegou, só que agora tem umas músicas icônicas. Anunciação, por exemplo, as mulheres quando vão fazer o parto botam no hospital e depois ficam cantando para o neném. Ai, eu quando saio na rua, no Rio, as mulheres sempre me param e uma menininha ou menininho cantam ‘a bruma leve das paixões que vem de dentro’.

Como é o processo de estar na estrada? Você gosta de viajar para fazer show?

Eu adoro estar viajando. Tem uma coisa chata que é o deslocamento quando ele é muito grande. Mas amo viajar e já estou com projeto em que quando eu pensar em uma cidade, já vou estar indo para outra, em vários países do mundo. Eu gosto da estrada, eu vivo na estrada. “Onde é que tu vai, senhor? Estrada, companheira de mim, do meu destino e do tempo que corre em disparada sobre ti e teu solo agrestino. Onde é que tu vais fazer parada? Eu me lembrei do meu tempo de menino e agora estou voltando para casa. Sob a Lua, rodamos na madrugada sobre o sol causticante cristalino”. Eu vivo pensando em voltar para os campos e voltar também no tempo. De vez em quando, eu volto para meu tempo de criança, estou me vendo lá em Olinda, no casarão brincando no carnaval.

E o palco para você, o que ele simboliza atualmente ainda?

Palco é alegria, palco é harmonia, palco é vitalidade, palco é troca. É a coisa que eu mais gosto de fazer.

MÚSICA

ALCEU 80 GIRASSÓIS

Hoje, a partir das 18h, no Centro Cultural Banco do Brasil (St. de Clubes Especial Sul Trecho 2). Ingressos a partir de R\$ 110 + taxa da Bilheteria Digital

Carlos Vieira CB/DA Press.



Palco é alegria, palco é harmonia, palco é vitalidade, palco é troca. É a coisa que eu mais gosto de fazer.”

Alceu Valença, compositor

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 9 de maio de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO

Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

QD 32 St 02 Parque da Barragem ágio apto 2qts bem localizado c/ saldo R\$ 79.000, prest. R\$ 460,00 ágio R\$ 32.000. Tr 98171-5303.

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS

Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARACIENTES Cadas-
trados Apt Asa Sul/Nte
Sudoeste e Noroeste
(61) 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE
PARACIENTES Cadas-
trados Apt Asa Sul/Nte
Sudoeste e Noroeste
(61) 99842-6366 c3594

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

216 SUL 5 andar, vaza-
do 167m2, c/ 3qts sen-
do uma suíte, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
su cutes) 3 vgs cj5211
3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

PaulO Octavio

Corretor Associado

105 NOROESTE Lança-
mento! 03 suítes + varan-
da. Projeto Encantador!
Neg. imperdível. Tr: 61
99202-8350 c10.089

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

QUITINETES

VENDA POR R\$ 140 MIL
KIT NO RIACHO FUNDO

CLS 04 com 40,39 me-
tros, andar 1, c/varanda
em L, alugada até julho
2026. Local muito bom
com bancos, feira perma-
nente e perto do Forum.
Habite-se em andamen-
to no SEDUH. Interessan-
dos falar somente pelo
Whats 61 99124-5560.

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QRSW 07 2qts vazado
2 andar reformado 64m2
desocupado Ac. financia-
mento Tr. 99109-6160
SR Imóveis cj9417

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br :

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes
quintal c/churrasq. e ba-
nh. ávaga p/ 4 carros.
99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3
qts, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 sui-
tes escritório lazer com-
pleto 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

SMPW CONJ 12 Setor
de mansões, condomi-
nio fechado, excelente
imóvel a venda, alto pa-
drão, desocupada, com
3 quartos sendo 2 sui-
tes com armários, uma
suíte com hidromassa-
gem e closet, lavabo, pis-
cina, dependência comple-
ta, área de serviços co-
berta, banheiro de servi-
ço, varandas, garagem
coberta 4 vagas, porcela-
nato terreno 2.500m2
área construída 325m2
com Habite se aceito fi-
nanciamento, valor R\$
2.980.000,00. rea total,
608,92 área averbada
320,25 com habite-se.
Plantão. Ligue: 3352-
0064 / 99974-5385
cj30876 www.
geraldovieira.com.br

VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA

IMOBILIÁRIA

QNL 17 vendo ótima ca-
sa colonial, toda com la-
je, 3 quartos sendo uma
suíte, sala, cozinha plane-
jada, banheiro social,
área de servi os cober-
ta, varanda coberta, gara-
gem para 3 carros, cerâ-
mica, terrai o na parte su-
perior, com bela vista,
imóvel bem conservado,
portão eletrônico, quita-
do e escriturado, aceita fi-
nanciamento, terreno
120m2 área construída
117m2, valor R\$ 550
mil. Plantão. Ligue:
3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St
Habitacion al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PUBLICIDADE LEGAL

Publique no Correio Braziliense

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

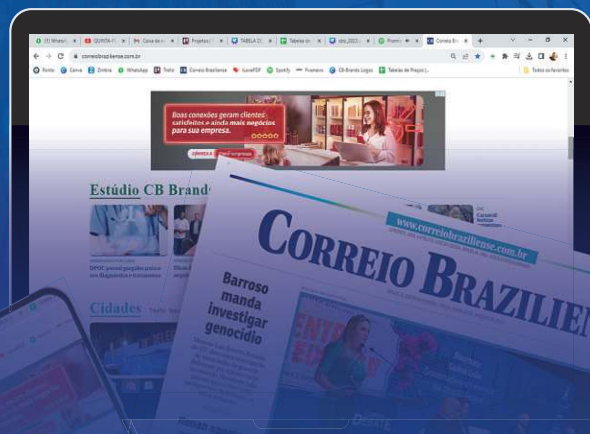
Balanços - Atas - Avisos
Convocações Editais - Comunicados
Regulamentos - Licitações Leilões
Pregões - Extravios

Impresso e digital com certificação do ICP



FALE CONOSCO

61 98167-9999



**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

**1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES**

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote co-
mercial, 400m2. Podem-
do construir 3 vezes.
Aceito 100% em imó-
veis 99109-6160 Sr Imó-
veis cj9417

1.5 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

COND PRIVÉ Morada
Sul Etapa A Lt único
esquina 1.000m². Exce-
lente 61 99977-4191

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

TAGUATINGA

**GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA**

VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventári-
os, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO**

SANTO ANTONIO do
Descoberto aprox. 39
alq., Cor. IV, Fazenda
Lag - Gleba 3, muita
água - Tr: 99590-6692

SANTO ANTONIO do
Descoberto aprox. 39
alq., Cor. IV, Fazenda
Lag - Gleba 3, muita
água - Tr: 99590-6692

**1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO
IMOBILIÁRIO**

CONSÓRCIO

CARTAS CONTEMPLADAS
CONSORCIO ITA Cartas
Para Imóveis e Auto-
móveis 61 99330-9049

CARTAS CONTEMPLADAS
CONSORCIO ITA Cartas
Para Imóveis e Auto-
móveis 61 99330-9049

Disque-Denúncia

**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
**2.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
2.6 Quartos e Pensões
**2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio
Garden Park Alugo kit
mobiada e decorada ,
portaria 24 horas , com
garagem Tr. 99109-
6160 SR Imóveis cj9417

2 QUARTOS

216 BL J Excelente,
2qtos., reformado,
2banh., 2varandas fecha-
das, garagem, nascent-
e, andar alto, pronto p/
ar. F: (61) 99988-8988

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

416 SUL 3qts c/ arms
sala coz , banh social
e dependência c/w 2º an-
dar, elev área serv R\$
3.900,00 + Cond
R\$800,. Somente whta-
sapp (61) 98272-9594
ou 98207-0708

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

**PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!**

DEixe SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

**PREÇO
ESPECIAL**

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto
3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto
3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 400 metros, sendo 200 metros de térreo e 200 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVENS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

ALUGO GALPÃO 500M²
SOF NORTE Localização Estratégica 500m² de área construída, pé direito 8m, piso industrial, cobertura telha isotérmica, facilidade de manobra para carretas, ideal para logística e indústria. Direto com o proprietário (61) 3465-2015

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

CELTA/09 inteiro Vendo ou Troco Tr: (61) 99969-9595

COBALT/13 Flex 1.8, tudo em dia. R\$ 31.500,00 98171-5303.

HONDA

FIT/20 1.5 16v 5pts branco 46.800km completo ›timas condições R\$ 77.000 (61) 99215-9971

FIT/20 1.5 16v 5pts branco 46.800km completo ›timas condições R\$ 77.000 (61) 99215-9971

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aposte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza**
- 4.3 Saúde**
- 4.2 Comemorações, e Eventos**
- 4.5 Serviços Profissionais**
- 4.6 Som e Imagem**
- 4.7 Diversos**

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**
- 5.3 Informática**
- 5.4 Oportunidades**
- 5.5 Pontos Comerciais**
- 5.6 Telecomunicações**
- 5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO DE EMPREGADO

EMPRESA ALFA Construtora e Eventos CNPJ N 13.041.091/0001-55, vem por meio do presente expediente, convocar o colaborador Israel da Silva Saminezes, CPF 085.XXX.371-0X, a retornar imediatamente ao trabalho no prazo máximo de até 3 dias úteis, a contar da presente publicação, sob pena de caracterização de abandono de emprego e rescisão contratual por justa causa - art. 482, "I" CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM RELAXANTE PARA HOMENS/ MULHERES - Atendimento Exclusivo 61 99670-0900

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98564-2267

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
- 6.2 Procura por Emprego**
- 6.3 Ensino e Treinamento**

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA - SE
AUXILIAR DE COZINHA Com experiência. Interessados entre em contato: 61 98190-6312 Marques

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores. Salário + VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

CASEIRO CONTRATO com experiência e referências. Habituação com trabalhos rurais de cuidados com vegetação e animas de estimação, preferência casal sem filhos. Carteira assinada, casa, água e luz. Ligar (61) 99981-4554 Edson

FRANCAMISETERIA
COSTUREIRA E ARREMATADORA. Precisa-se 98555-9076 zap

CONTRATA-SE
SERVE/TE AJUDANTE de caminhão c/ experiência. Interessados enviar CV p/: curriculocaixa@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA
CASEIRO CHACARA em Sobradinho. Salário + benef. Tr: 99973-5005

NÍVEL MÉDIO

VAGAS ABERTAS PARA:
ATENDENTE E TELE-MARKETING. Laboratório para Farmácia de Manipulação. Enviar CV para: cv.farmacia@uol.com.br. Inicial R\$1.600, + VA + VT.

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE PRODUÇÃO Massa de Pastel - salário 1.700 + assiduidade 150,00 + produtividade 150,00 + almoço e passagem. CV p/: Whats (61) 98210-3807

PRECISA-SE
AUXILIAR SERVIÇOS Gerais. Enviar CV p/ maternalconstrucao dosaber10@gmail.com

ROSSONI
RESTAURANTE E BAR
CONTRATA
COZINHEIRO (A) E GARÇOM Ambos Com Experiência. Trabalhar na Unidade 307 Asa Sul (61) 99696-2598

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98564-2267

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA "D" profissional. CV p/: curriculocaixa@gmail.com

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAB SAEZ Abreu aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BRB – BANCO DE BRASÍLIA S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelos requerimentos de 22/02/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **HAISLAN MARCIO SILVA LOPES**, brasileiro, advogado, CPF nº 015.577.091-81, casado com LUIZA CRISTINA FRANCO SILVA LOPES, CPF nº 001.953.371-31, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: a) Lote nº 01, da Rua das Acácias – Módulo I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "SANTA BÁRBARA" – Quadra A2 – (SHTO); b) Apartamento nº 102, do Bloco "G", da Quadra - SQNW 107; e, c) Apartamento nº 1404, Bloco "A", Rua das Pitangueiras, Águas Claras, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$206.285,22 (duzentos e seis mil e duzentos e oitenta e cinco reais e vinte e dois centavos), atualizada até o dia 12/05/2024, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 01, da Rua das Acácias – Módulo I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "SANTA BÁRBARA" – Quadra A2 – (SHTO), nesta cidade, registrada sob os nºs R.4 e R.5, na matrícula nº 168.843. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 01, da Rua das Acácias – Módulo I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "SANTA BÁRBARA" – Quadra A2 – (SHTO), desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 29 (vinte e nove) dias do mês de abril de 2026. LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

STUDIO DE PILATES
EM VICENTE PIRES

ESTAGIARIOS(AS) DE FISIOTERAPIA Seleção com formação em pilates. Atividades: apoio às aulas, acompanhamento de alunos e treinamento prático em Pilates Clássico. Requisitos: estar cursando graduação (a partir do 6º semestre), formação em pilates e interesse em aprender a metodologia. Horário: a combinar. Bolsa + auxílio transporte. Enviar CV p/ Whatsapp (61) 98587-9989

6.2 NÍVEL MÉDIO

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA Particular Falô inglês. Of. meus serviços Tr: 61 99670-0900

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.

O Leiloeiro Oficial Rogério Soares de Pádua, inscrito na JUCESP sob o nº 1.026, devidamente autorizado pela credora fiduciária OPEA SECURITIZADORA S.A., pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob nº 02.773.542/0001-22, com sede em São Paulo/SP, nos termos da Lei 9.514/97, levará a(s) bem(s) abaixo descrito(s) a leilão, respeitando as normas citadas neste edital e pelo Contrato de Empréstimo (Mútuo) e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária em Garantia com Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI junto à Toledo Investimentos Imobiliárias Ltda, transmitido à Comitente através do Ofício B3/DIOPE/CCI nº 00000012589/2025 registrada na B3 S/A Brasil, Bolsa Balcão em 13/08/2025 e devidamente registrado na matrícula do imóvel, onde figura como devolvedor(es) fiduciante(s) DENISE BARROS DE CASTRO, inscrita no CPF/MF nº 018.027851-75, que fica(m) através deste presente edital, devidamente intimado(s) das datas do leilão, caso não seja(m) localizado(s) pessoalmente. Este edital não substitui a tentativa pessoal de intimação, mas supre a intimação em caso de insucesso na tentativa pessoal. Do leilão: O leilão será realizado pelo site www.destakleiloes.com.br, onde os interessados deverão se cadastrar e se habilitar para ofertar lances. A 1ª Praça se iniciará no dia 22 de maio de 2026, às 15:00hs e se encerrará no dia 25 de maio de 2026, às 15:00hs. Caso não haja licitantes na 1ª Praça, automaticamente iniciará a 2ª Praça, que se estenderá até o dia 02 de junho de 2026 às 15:00hs. Por se tratar de um leilão online, os lances poderão ser ofertados a qualquer hora do dia, desde que respeitadas as datas e os horários acima. Descrição: Apartamento nº 1011-E do Condomínio Tagua Life Center em Taguatinga, Brasília/DF. Localização: CSG 03, Lote 07, Taguatinga Sul - Taguatinga, Brasília - DF. Matrícula(s): Matrícula nº 306.438 do 3º CRI do Distrito Federal. Inscrição Municipal: 53279328. Status da Ocupação: Ocupado. Aceita Visitação: Não. Descrição imobiliária: Apartamento 1011 do Bloco "E", Lote nº 7, Quadra CSG 3, Taguatinga Sul - DF. Área real privativa de 86,57m², área real comum de divisão não proporcional de 72,40m², área real comum de divisão proporcional de 0,16m², totalizando 159,13m² e fração ideal do terreno de 0,000963. Averbações na Matrícula do Imóvel: Matrícula nº 306.438 do 3º CRI do Distrito Federal. Alienação Fiduciária (R.06). Pessoa de Crédito e Consolidação da Propriedade (Av.08 e Av.10). Dos Lances: Na 1ª Praça o lance deverá ser igual ou superior à R\$ 627.250,75 (seiscentos e vinte e sete mil, duzentos e cinquenta reais e setenta e cinco centavos). Na 2ª Praça o imóvel será leilado a quem mais oferecer acima do valor total da dívida na oportunidade que monta em R\$ 570.615,77 (quinhentos e setenta mil, seiscentos e quinze reais e setenta e sete centavos) que corresponde a dívida atualizada, acrescida das despesas com a realização dos leilões, dos prêmios de seguro, dos emolumentos e demais encargos legais. O lance ofertado será irreversível, podendo o mesmo usuário ofertar quantidade de lances indeterminada. Direito de Preferência do Devedor Fiduciante: Conforme estabelecido pelo art. 27, §2º-B, da Lei Federal nº 9.514/97, o DEVEDOR FIDUCIANTE poderá exercer o direito de preferência na aquisição do bem até a data do 2º leilão e, para tanto, será na forma da lei, devidamente cumpridos. Para o exercício do referido direito de preferência, o DEVEDOR FIDUCIANTE deverá efetuar o pagamento integral e à VISTA dos valores correspondentes à dívida, somado aos encargos e despesas de que trata o art. 27, §2º, aos valores correspondentes ao ITBI e às despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão. Na hipótese do exercício do direito de preferência, caberá a DEVEDOR FIDUCIANTE o pagamento do preço de venda do Leilão Oficial, no valor de 5% (cinco por cento) sobre o valor efetivo do exercício do referido direito, montante esse considerado despesa inerente ao procedimento de leilão, conforme previsto no art. 27, §2º-B, da Lei Federal nº 9.514/97. Na hipótese em que o DEVEDOR FIDUCIANTE venha a exercer seu direito de preferência, a ele caberá, com exceção do prazo para pagamento, todas as demais regras e condições estabelecidas no presente Edital de Leilão. Do pagamento do lance e da comissão: O lance vencedor da arrematação deverá ser liquidado à vista, por meio de depósito bancário à Comitente. A comissão por êxito devida ao Leiloeiro Oficial, por força do parágrafo único do artigo 24 do Decreto nº 21.981/32 será equivalente a 5% (cinco por cento) do valor total da arrematação correrá por conta do respectivo arrematante, não se incluindo no lance, devendo ser pago no dia da arrematação e por meio de depósito bancário diretamente ao leiloeiro. O não pagamento do preço da arrematação e/ou da comissão do Leiloeiro Oficial implicará no desfazimento da aquisição, com a comunicação de tal fato às autoridades competentes, para fins de averiguação de eventual prática do crime previsto pelo artigo 358 do Código Penal: "Violência ou fraude em arrematação judicial. Art. 358 - Imprimir, perturbar ou fraudar arrematação judicial; afastar ou procurar afastar concorrente ou licitante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem: Pena - detenção, de dois meses a um ano, ou multa, além da pena correspondente à violência". Despesas: As despesas com registro do Auto de Leilão e da matrícula do imóvel, assim como os emolumentos de tabelionato, imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis, ou quaisquer outros impostos e taxas existentes ou que venham a ser criados, inclusive as referentes ao cartório de registro de imóveis, correrão por conta exclusiva do arrematante. Taxas e/ou impostos porventura incidentes sobre o bem correrão por conta do arrematante. Os débitos de IPTU e Condomínio anteriores à arrematação, serão sub-rogados no produto da arrematação. Condições de Venda: O imóvel será vendido "ad corpus", no estado de conservação em que se encontra, sendo que as áreas mencionadas são meramente enunciativas e repetitivas das dimensões constantes do registro imobiliário, não sendo cabível qualquer pleito com relação ao cancelamento da arrematação, abatimento de preço ou complemento de área, por eventual divergência entre a descrição da descrição do imóvel e o realmente existente; e declara ter pleno conhecimento de suas instalações, não tendo a reclamar quanto a eventual vício, ainda que oculto, ou defeito decorrente de uso, a qualquer título e a qualquer tempo, assumindo a responsabilidade pela eventual regularização que se fizer necessária. A(s) ação(ões) judicial(is) relativo(s) ao(s) imóvel(is) arrematado(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante trânsito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou a adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída por meio do leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito a retenção ou indenização, por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA. Havendo a construção de benfeitorias e/ou melhoramentos sobre a já existente, não informados na matrícula do imóvel, estas contemplam a aquisição pela arrematação. A vendadora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Em caso de imóvel ocupado ou locado, fica assegurado ao arrematante a reintegração de posse, nos termos do artigo 30 da Lei nº 9.514/97, ficando sob responsabilidade do arrematante a desocupação, assim como o custeio de todas as despesas necessárias para tanto. Para mais informações entre em contato no telefone (11) 3107-9933 ou acesse www.destakleiloes.com.br.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)